



**Coordenação Geral de Processamento e Preservação do Acervo
Coordenação de Documentos Escritos
Equipe de Documentos do Executivo e Legislativo**

Fundo

Fazenda Nacional de Santa Cruz (EM)

1612 a 1962

INVENTÁRIO ANALÍTICO DOS DOCUMENTOS TEXTUAIS

SEÇÃO CAIXAS (CAI), SEÇÃO CÓDICES (COD) E SEÇÃO LIVROS DE REGISTRO (LRE):

SÉRIE ADMINISTRAÇÃO;

SÉRIE CONTABILIDADE;

SÉRIE ESCRAVOS;

SÉRIE PESSOAL;

SÉRIE QUESTÕES FUNDIÁRIAS

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
E SEGURANÇA PÚBLICA**



ARQUIVO NACIONAL



**Coordenação Geral de Processamento e Preservação do Acervo
Coordenação de Documentos Escritos
Equipe de Documentos do Executivo e do Legislativo**

Fundo
Fazenda Nacional de Santa Cruz (EM)
1612 a 1962

INVENTÁRIO ANALÍTICO DOS DOCUMENTOS TEXTUAIS

SEÇÃO CAIXAS (CAI),

SEÇÃO CÓDICES (COD) E

SEÇÃO LIVROS DE REGISTRO (LRE):

SÉRIE ADMINISTRAÇÃO;

SÉRIE CONTABILIDADE;

SÉRIE ESCRAVOS;

SÉRIE PESSOAL;

SÉRIE QUESTÕES FUNDIÁRIAS;

Rio de Janeiro, agosto de 2017

Copyright © 2017 by Arquivo Nacional

1ª edição, 1989; 2ª edição 2017

Praça da República, 173 - CEP 20211-350, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Coordenação de Consultas ao Acervo: saladeconsultas@arquivonacional.gov.br

Coordenação de Atendimento a Distância: consultas@arquivonacional.gov.br

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lilia

Ministro da Justiça e Cidadania

Torquato Lorena Jardim

Diretor-Geral do Arquivo Nacional

Diego Barbosa da Silva (substituto)

Arquivo Nacional (Brasil). Coordenação de Documentos Escritos. Equipe de Documentos do Poder Executivo e Legislativo.

Fundo:Fazenda Nacional de Santa Cruz: inventário dos documentos textuais (códices) / Equipe de Documentos do Executivo e Legislativo; Sátiro Ferreira Nunes. 2ª. ed. rev. - Rio de Janeiro : o Arquivo, 2017.

135 p.;

Revisada por Sátiro Ferreira Nunes, em agosto 2017.

1. Equipe de Documentos do Executivo e Legislativo - Inventários. 2. Fazenda Nacional de Santa Cruz, 1815 a 1962. 3. Arquivos, Guias, inventários, etc. I. Nunes, Sátiro Ferreira. II. Nunes, Sátiro Ferreira. III. Título.

Coordenadora-Geral de Processamento e Preservação do Acervo

Adriana Cox Hollos

Coordenador de Documentos Escritos

Carolina Oliveira

Supervisor da Equipe de Documentos do Executivo e Legislativo

Sátiro Ferreira Nunes

Equipe Técnica

Seção Caixas (CAI)

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Serviço de Documentação Escrita. Seção de Documentação Histórica. Documentos em caixas. Org. por Ivete Magalhães. Rio de Janeiro: 1962. 57 p. (SDE 002)

Seção Códices (COD)

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Serviço de Documentação Escrita. Seção de Documentação Histórica. Códices. Organizado por Inah Cyrino Verhoeven. Rio de Janeiro: 1962. (SDE 001)

Seção Livros de Registro (LRE)

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Divisão de Documentos Escritos / Setor de Documentos Administrativos e Legislativos. Inventário Sumário da Fazenda Nacional de Santa Cruz, Códices. Organização, arranjo e descrição do acervo: Carmen Tereza Coelho Moreno / Claudia Lacombe Rocha / Jorge Luiz Ribeiro Miguel / Margareth da Silva / Simone Friero da Silva / Zílio Teixeira Tosta. Rio de Janeiro: 1989.40p. (SDE 043)

Unificação dos instrumentos no presente Inventário Analítico.

COPRA / CODES / Equipe de Documentos do Poder Executivo e Legislativo. Organização, arranjo e descrição do acervo: Sátiro Ferreira Nunes e Mirian de Jesus Pion. Rio de Janeiro: 2016.

Equipe de Documentos do Executivo e Legislativo

Delzemir Marques Cantanhede
Elizabeth Lee M. Domingues
Elizabeth da Silva Oliveira
Flavio Chagas Figueiredo
Heliene Chaves Nagasava
Marco André Ballousier Ancora da Luz
Maria Inês Pacheco de Lima
Milene Miranda de Lima Salem
Mirian de Jesus Pion
Scheila Moreira Cecchetti

Programa de Pesquisa MAPA, Memória da Administração Pública Brasileira

Dilma Cabral (Supervisora do Programa de Pesquisa) /
Histórico do fundo, pesquisa e texto: Angélica Ricci Camargo e Dilma Cabral

Formatação digital

Carmem Tereza Moreno

Capa, Fotografia

Flávio Lopes
Tema:

Sumário

Descrição do Fundo	5
Apresentação	17
Descrição do Conteúdo:	
Seção Caixas (CAI)	18
Seção Códices (COD)	67
Seção Livros de Registro (LRE)	71
Apresentação (1994)	72
Série Administração (ADM)	
Subsérie Livro de Protocolo (LPO)	74
Subsérie Correspondência (COR)	76
Série Contabilidade	
Subsérie Contas (CTS)	83
Subsérie Despesas (DPS)	88
Subsérie Movimentação de Bens de Consumo (MBC)	89
Subsérie Movimentação de Bens Patrimoniais (MBP)	90
Subsérie Pagamentos (PAG)	91
Série Escravos (SCR)	
Subsérie Comércio e Aluguel de Escravos (CAE)	98
Subsérie Cartas de Alforria (CSF)	99
Série Pessoal (PES)	
Subsérie Movimentação de Pessoal (MVP)	100
Série Questões Fundiárias (QUF)	
Subsérie Registro de Terras (RGT)	101
Legislação	103
Bibliografia	135

Descrição do Fundo

Código de referência

BR AN,RIO EM

Título

Fazenda Nacional de Santa Cruz

Nível de descrição

Fundo

Natureza jurídica

Pública

Datas

1815 a 1962

Dimensão e suporte

Textual(is) -sem especificação, 11,8 m

Nome do produtor

Fazenda Nacional de Santa Cruz (Brasil)

Histórico

A área da Fazenda Nacional de Santa Cruz se estende por nove municípios: Rio de Janeiro, Itaguaí, Seropédica, Paracambi, Japeri, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Piraí e Rio Claro, num total de mais de 83.000 hectares de terras a serem regularizadas e onde vivem mais de 800 mil pessoas (VERÍSSIMO, 2004, p. 2).

A Fazenda Nacional de Santa Cruz teve origem na sesmaria de Guaratiba, doada em 6 de janeiro de 1567 ao primeiro ouvidor do Rio de Janeiro, Cristóvão Monteiro, que lutara ao lado de Mem de Sá para expulsão dos franceses. Sua viúva, dona Marquesa Ferreira, em 1589 transferiu ainda em vida metade dessas terras à filha Catarina Monteiro, concedendo a outra parte aos jesuítas. No ano seguinte, a Companhia de Jesus tomou posse de sua porção, duas léguas de extensão em terras. Neste mesmo ano os jesuítas incorporaram ainda o restante da propriedade através de uma permuta com Catarina Monteiro e seu marido, José Adorno, por terras em Bertioga e Santos, na capitania de São Vicente.

As delimitações da sesmaria original doada a Cristóvão Monteiro foram alteradas ao longo do tempo, como resultado de inúmeras incorporações e desmembramentos que se verificariam. Em 1616, Jerônimo e Manoel, filhos de Manoel Velloso de Espinha, venderam a área contígua às terras dos jesuítas. Em 1654, foi a vez de Thomé Corrêa de Sousa de Alvarenga e, em 1656, Francisco Frazão de Souza teve sua propriedade incorporada ao patrimônio da ordem religiosa. Com essas incorporações, a extensa área denominada Fazenda de Santa Cruz totalizaria cerca de "aproximadamente 10 léguas em quadra" (GAMA, 1875, p. 173).

A primeira mediação Realizada pelos jesuítas, em 1596, determinou os limites da Fazenda, que se estendia da Ilha de Guaraqueçaba, na freguesia de Guaratiba, a Itacuruçá, município de Mangaratiba (Idem).

Localizada em uma região estratégica, com acesso à capitania de São Vicente e na rota da prata vinda de Buenos Aires, a Fazenda se constituiu em um grande centro de atividades agrícolas e pecuárias no final do século XVIII, fornecendo gêneros alimentícios tanto para o colégio dos jesuítas em São Cristóvão, no Rio de Janeiro, quanto para serem comercializados no mercado local e no europeu. Os jesuítas, até sua expulsão em 1759, foram responsáveis pelo cultivo de vários gêneros e pela introdução de uma série de melhoramentos destinados a promover uma exploração mais racional da terra, como a Realização de grandes obras hidráulicas, permitindo que na área se constituíssem grandes pastos. Sua principal fonte de lucros era a criação de gado e o aluguel das pastagens para fazendeiros que traziam reses das capitanias de São Paulo e Minas Gerais, para serem vendidas no mercado do Rio de Janeiro.

O documento de tombo e medição das terras da Fazenda, de 1729, oferece informações sobre sua organização. Em suas terras havia uma aldeia de índios catequizados, que pagavam pelas terras habitadas três galinhas de foro anual, além de 26 foreiros, que remuneravam o foro anual de quatro galinhas. A Fazenda abrigava ainda um hospício, uma pequena igreja, olaria, carpintaria, ferraria, serraria, hospedaria, casa de farinha, armazém e três pescarias com senzala (GAMA, 1875, p. 185). Sob a administração dos jesuítas, a Fazenda de Santa Cruz chegou a ter 22 currais, com mais de 11 mil cabeças de gado vacum, tendo criado ainda equinos, suínos, caprinos e ovinos, além de animais domésticos. Entre outros produtos, cultivava feijão, mandioca, fumo, algodão e cacau, destacando-se a produção de açúcar, arroz e farinha. Havia também manufaturas, que atendiam às necessidades internas, comuns nas grandes propriedades do período colonial, com fábricas de cerâmica, de canoas, de móveis e de artigos em couro, tanoaria, atividades de ourives, de prateiros e de tecelagem, forno de cal, engenhos, oficinas de descasca de arroz, engenhoca de aguardente e engenho de açúcar. Sua mão-de-obra era constituída por trabalhadores livres e indígenas em muitas atividades, mas possuía também um grande número de escravos (CAMARGO, 2015).

Com a expulsão dos jesuítas, em 1759, a Fazenda foi incorporada aos bens da Coroa e ficou subordinada diretamente ao vice-rei, pela Carta Régia de 16 de outubro de 1761, passando sua produção por um período de decadência. Foi só a partir de 1790 que seu desenvolvimento recebeu maior atenção da metrópole, não apenas como reação à crise que o sistema colonial atravessava, mas também pelo aumento da demanda de alimentos resultante do crescimento da cidade do Rio de Janeiro. Assim, a plantação de cana-de-açúcar e a construção de engenhos foram incentivadas, mas não houve o resultado esperado e a produção passou por novo declínio, com a consequente venda de terrenos. Com a carta régia de 7 de novembro de 1803, foram desmembradas de sua área os engenhos de Itaguaí e Piraí, o que agravou a situação de decadência da Fazenda de Santa Cruz, cuja pequena renda era obtida pela exploração dos arrendamentos, pastos e extração de madeira.

Em 1808, pelo decreto de 31 de agosto, a administração da Fazenda, com o objetivo de promover o aumento das receitas e o progresso da agricultura e de ramos da indústria, foi colocada sob a direção do Erário Régio, órgão para o qual deveria ser enviado um balanço anual de receita e despesa, além de uma exposição dos trabalhos de melhoramentos Realizados. Para o cargo de superintendente da Fazenda foi nomeado Leonardo Pinheiro de Vasconcelos, do Conselho da Fazenda; para administrador, o viajante inglês

John Mawe; para segundo administrador e tesoureiro, o sargento- Mor de cavalaria João Fernandes da Silva, e Francisco Damaso para almoxarife dos paços e diretor das manadas de cavalos, éguas e bois de serviço, além de dois escriturários (CAMARGO, 2015).

A superintendência de John Mawe conseguiu expulsar os invasores das terras da Fazenda e, em 1808, o decreto de 20 de setembro autorizou a venda de gados, madeiras e demais produções, devendo ser apresentado anualmente ao Real Erário um balanço de toda a receita e despesa do cofre da administração. Em 1813, o decreto de 26 de julho determinou que os aforamentos que se achassem incluídos na área da Fazenda de Santa Cruz fossem demarcados e reduzidos a aforamentos perpétuos e designou terreno para fundação de uma povoação em Sepetiba.

Quando a Fazenda passou a abrigar a residência de verão da família Real, teve início uma ocupação de caráter urbano na região, verificando-se inúmeros melhoramentos, com o estabelecimento de povoados ao longo de toda a Estrada Real de Santa Cruz (FRIDMAN, 1999, p. 192). Em 1815, Santa Cruz recebeu imigrantes espanhóis e chineses, que ganharam terras, residência, ferramentas, sementes e animais. Em 1817, foi a vez da chegada dos portugueses. A Fazenda também foi palco de experiências industriais com a construção, em 1815, da Real Fábrica de Tecidos Santo Agostinho, gerida por Sebastião Fábregas Surigué, diretor do Colégio das Fábricas. Ainda em 1817, teve início o plantio de café em larga escala, para o quê foram desapropriadas grandes áreas, durante a superintendência do visconde de Rio Seco (Idem, p. 196).

A primeira disposição legal para a medição da Fazenda foi determinada em 1820, pelo decreto de 19 de outubro, tendo sido nomeado o desembargador da Casa da Suplicação e juiz do tombo, João Ignácio da Cunha para sua execução (BRASIL, 1987, p. 204). Pelo tratado da independência e “pela indenização dos bens pertencentes aos príncipes portugueses, [a Fazenda de Santa Cruz] passou ao domínio do Estado, com usufruto da coroa, em virtude do artigo 115, da Constituição de março de 1824” (BRASIL, 1820, p. 91). Até 1822, ficou sob a inspeção do Erário Régio, quando, pela decisão n. 39, de 2 de maio, foi transferida para a estrutura da Casa Real e incorporada aos bens pessoais de d. Pedro I.

Em 1830, o decreto de 25 de novembro determinou que somente compreendessem a Fazenda Imperial de Santa Cruz os terrenos em cuja efetiva e legítima posse se achava d. Pedro I por ocasião da Constituição de 1824. Já os terrenos que lhe foram anexados por medição posteriormente feita, em 1827, ficaram pertencendo àqueles que legitimamente os possuíam, ou a eles tinham direito, ou seus legítimos sucessores, em favor dos quais a nação renunciava a qualquer direito.

Sua organização, bem como fontes de renda, não sofreu grandes alterações durante o período imperial, tendo continuado a ser administrada por um superintendente, sendo os aforamentos sua principal fonte de renda (FRIDMAN, 1999, p. 196). A lei n. 601, de 18 de setembro de 1850, mais conhecida como Lei de Terras, regulamentada pelo decreto n. 1.318, de 30 de janeiro de 1854, validou a posse das sesmarias, desde que cultivadas e habitadas como morada usual de seus ocupantes.

Com a proclamação República, em 1889, passou a denominar-se Fazenda Nacional de Santa Cruz, quando foi integrado ao domínio da administração pública e nomeado um novo superintendente. Em 1891, o relatório ministerial apresenta um pequeno balanço de sua situação, informando sobre o conflito entre os ministérios da Guerra, da Fazenda e do Interior acerca da administração daquela área, ocupada em parte pelo 5º Regimento de Artilharia. No entanto, a Fazenda de Santa Cruz, apesar do mau estado de conservação, ainda possuía importância, sendo capaz de gerar considerável renda. A despeito da decadência

e do abandono da lavoura, possuía mais de mil foreiros e arrendatários. Em suas terras se localizava o matadouro público, inaugurado em 1881, além de ser ponto de descanso para o gado que era abatido e supria de carne verde a capital.

A questão fundiária seria tratada em diversas ocasiões ao longo dos anos seguintes. O levantamento da situação da Fazenda deu origem ao decreto n. 613, de 23 de outubro de 1891, e aos avisos n. 157, de 29 de outubro, e n. 5, de 12 de fevereiro de 1892 (BRASIL, 1892). O decreto n. 613 conferiu regulamento à Fazenda Nacional de Santa Cruz, que ficava sujeita à Recebedoria do Rio de Janeiro, e procurou regularizar a arrecadação da renda proveniente de foros e arrendamentos de terrenos. Em 1892, a lei 126B, de 24 de novembro, artigo 14, autorizou o Poder Executivo a conceder a remissão de foros da Fazenda de Santa Cruz, quanto aos terrenos sitos no Estado do Rio de Janeiro, a transformar em foreiros os arrendatários e a validar os aforamentos posteriores à lei de 25 de novembro de 1830. Em virtude deste disposto, foi expedido o decreto n. 1.195D, de 30 de novembro de 1892, que dava instruções para sua execução, determinando o prazo de um ano para que os foreiros requeressem a remissão dos foros a que estivessem obrigados, mesmo prazo para que os arrendatários solicitassem a transformação dos arrendamentos em aforamento e legalizassem seus títulos. E ainda, passava a Superintendência da Fazenda de Santa Cruz, então a cargo da Recebedoria da Capital Federal, à Diretoria-Geral das Rendas Públicas do Tesouro Nacional, pela secção dos próprios nacionais (BRASIL, 1892, p 1.287).

A lei n. 360, de 30 de dezembro de 1895, em seu artigo 10, transformava em aforamentos os arrendamentos de terras da Fazenda Santa Cruz, estabelecendo que os arrendatários tivessem a remissão do foro concedida mediante o pagamento de 20 anos do arrendamento a que estivessem obrigados. Assim, ao longo dos primeiros anos da República a situação da ocupação da Fazenda de Santa Cruz recebeu regulamentação que procurava ordenar o aforamento da área, bem como estimular sua exploração agrícola.

A retomada na criação de núcleos oficiais no período republicano, a partir de 1907, deu-se pelo decreto n. 6.455, de 19 de abril, que aprovou as bases para o serviço de povoamento do solo nacional. Com a Constituição de 1891, a questão das terras devolutas havia passado para o âmbito das unidades da federação, o que significou a contenção da criação de núcleos coloniais, já que os estados não tinham como arcar com os recursos para o custeio da política imigratória. Foi, portanto, com a criação do Serviço de Proteção aos Índios e Localização dos Trabalhadores Nacionais, pelo decreto n. 8.072, de 20 de junho de 1910, que a constituição de núcleos colônias nos estados ganhou um forte estímulo. Tal medida integrou a política agrícola, capitaneada pelo governo federal, de assentamento e fixação de colonos em pequenas propriedades, que, ainda que distinta da efetivada no período monárquico, manteve o privilégio do imigrante em detrimento do trabalhador nacional (MENDONÇA, 1997; PETRONE, 2006, p. 146).

Após 1930, a política agrícola sofre uma inflexão, onde se evidenciou a preocupação com a pequena e a média propriedade, tendo por orientação o fornecimento de alimento às populações urbanas e matérias-primas à indústria nacional. Assim, ganha reforço o projeto de investimentos nos núcleos coloniais existentes e de criação de novos, capazes de produzir para o mercado interno, sem confrontar a estrutura agrária tradicional, baseada nos grandes latifúndios (LINHARES; TEIXEIRA DA SILVA, 1999).

Desta forma, o decreto n. 19.133, de 11 de março de 1930, criou um centro agrícola em terras da Fazenda de Santa Cruz, ao qual seguiria a constituição de outros no estado do Rio de Janeiro: o núcleo colonial de São Bento (1932), no município de Duque de Caxias; o de Tinguá (1938), no município de Nova Iguaçu

(1938); um segundo em Duque de Caxias e Magé (1941); em Papucaia, em Cachoeira da Macacu (1951); em Macaé (1951); e em Santa Alice, localizado em Itaguaí e Piraí (1955) (BARCELLOS, 2008, Nota 4, p. 20). A área total das colônias agrícolas do estado do Rio de Janeiro era de 49.096 hectares, sendo a maior e a mais importante a de Santa Cruz, com 19.140 hectares (NEVES, 2009, p. 30).

Em 1932, pelo decreto n. 21.115, de 2 de março, a Fazenda de Santa Cruz passou para a jurisdição do Departamento Nacional do Povoamento, subordinado à Diretoria do Domínio da União, o que foi confirmado pelo decreto n. 22.425, de 1º de fevereiro de 1933. Este ato desapropriava, por utilidade pública, os terrenos aforados e que não estivessem aproveitados em exploração agrícola ou pastoril, consolidando um projeto político para ocupação de suas terras em pequenos lotes, transferidos diretamente ao trabalhador rural (BRASIL, 1933, p. 360). Para tanto, a área se beneficiou também das ações da Comissão de Saneamento da Baixada Fluminense (CSBF), que propunha o saneamento e a drenagem dos terrenos, o que garantiria o aproveitamento econômico e o povoamento da extensa área.

Esta orientação foi um importante suporte à política econômica do governo Vargas, onde a Baixada Fluminense constituiu-se como um ponto importante para a “expansão urbano-industrial do Rio de Janeiro enquanto centro político e econômico” (FERNANDES, 2015). As ações de saneamento, sob responsabilidade do governo federal, ficaram inicialmente sob a responsabilidade da CSBF, criada em 1933, e transformada em Diretoria de Saneamento da Baixada Fluminense (1936) e Departamento Nacional de Obras de Saneamento (1940). A efetivação de ações para o saneamento da região, sob a coordenação inicial do engenheiro Hildebrando de Araújo Góes, permitiu a vinda de imigrantes japoneses que fundariam a Colônia Agrícola Japonesa de Santa Cruz, em 1938.

O incentivo à ocupação e ao melhoramento da região esbarrava nas dificuldades provenientes do processo de ocupação, o que levou à aprovação do decreto-lei n. 838, de 26 de novembro de 1938, que dispôs sobre o aproveitamento agrícola da Fazenda Nacional de Santa Cruz, e regulou o aforamento, a desapropriação, a venda e a exploração agrícola de suas terras. Este decreto-lei deu suporte ao estabelecimento da Primeira Comissão Especial Revisora de Títulos de Terras (PCERTT), que atuou entre 1939 e 1945, tendo por objetivo analisar todos os títulos de terras apresentados pelos ocupantes nas áreas sob jurisdição da Fazenda Nacional (VERÍSSIMO, 2004, p. 2). Ao mesmo tempo, o decreto-lei n. 2.009, de 9 de fevereiro de 1940, deu nova organização aos núcleos coloniais.

Transformada a Diretoria do Domínio da União em Serviço do Patrimônio da União (SPU), ficou a Fazenda Nacional sob sua jurisdição, até 1965, quando o decreto n. 57.081, de 15 de outubro de 1965, dispôs sobre a criação de área prioritária de emergência para fins de reforma agrária. Nesta ocasião, a Fazenda Nacional de Santa Cruz, assim como os demais imóveis rurais pertencentes à União, foi transferida para o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), situação que vigorou até 1970, quando passou para a jurisdição do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). No ano seguinte, foi instituído o Projeto Fundiário da Fazenda Nacional de Santa Cruz, para regularização fundiária, extinto em 1988 (VERÍSSIMO, 2004, p. 2).

Procedência

Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Distrito Federal - 1951 - recolhimento, 88;
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Brasil) - 1989 - recolhimento, 1

Histórico do acervo

A acumulação do acervo da Fazenda Nacional de Santa Cruz é o resultado de mais de quatrocentos anos de história, que se toca e se confunde com a própria história do Brasil. De sua origem “privada” passando pela incorporação e a vinculação ao Estado que a Fazenda vem sofrendo desde então, com maior ênfase, durante o período republicano em relação do Ministério da Fazenda.

A Fazenda Nacional de Santa Cruz originou-se pela doação de uma Sesmaria datada de 6 de janeiro de 1567 ao primeiro ouvidor do Rio de Janeiro, Cristóvão Monteiro. Em 1589, sua viúva dona Marquesa Ferreira, transferiu metade das terras à filha Catarina Monteiro, concedendo a outra parte aos jesuítas. Essa doação se encontra registrada sob a notação BR_RJANRIO_EM_COD_618_v1 “Documentos referentes ao testamento de Marquesa Ferreira sobre a Fazenda de Santa Cruz: 1612 a 1783”.

Em 1590 a Companhia de Jesus tomou posse de sua porção incorporando o restante da propriedade através de uma permuta com Catarina Monteiro e seu marido, José Adorno, por terras em Bertioga e Santos, na capitania de São Vicente. Como resultado de inúmeras incorporações e desmembramentos as delimitações da sesmaria original foram alteradas ao longo do tempo.

Em 1616 Jerônimo e Manoel, filhos de Manoel Velloso de Espinha, venderam a área contígua às suas terras aos jesuítas. Em 1654, foi a vez de Thomé Corrêa de Sousa de Alvarenga e, em 1656, Francisco Frazão de Souza teve sua propriedade incorporada ao patrimônio da ordem religiosa.

Em 1759 os jesuítas foram expulsos do reino de Portugal. Pela Carta Régia de 16 de outubro de 1761 a Fazenda Nacional de Santa Cruz assim como outras possessões pertencentes a ordem religiosa, foram incorporados aos bens da Coroa, e sua administração diretamente subordinada ao vice-rei.

Os registros desses movimentos políticos encontram-se em diversos conjuntos documentais. A extinção sob a notação BR_RJANRIO_NP_COD_857_v1 “Carta do Marques de Pombal a Pedro de Salema sobre a extinção dos Jesuítas: 1759”. A incorporação, sob a notação BR_RJANRIO_EG_COD_480_v1 “Auto de Arrematação das Fazendas Jesuíticas feitas pela Junta da Real Fazenda de São Paulo: 1776 a 1831”; BR_RJANRIO_EG_COD_481_v1 “Bens confiscados aos Jesuítas de São Paulo (Autos de arrematação, inventários, etc): 1771 a 1782”; BR_RJANRIO_EG_COD_482_v1 “Bens confiscados aos Jesuítas de São Paulo, inventário do Colégio de São Paulo, Colégio de Araçariguama, etc: 1771 a 1782”; BR_RJANRIO_EG_COD_483_v1 “Receita e Despesa dos Bens confiscados aos Jesuítas na Capitania de São Paulo: 1776 a 1784”; BR_RJANRIO_EG_COD_484_v1 “Caixa da Receita e Despesa dos Bens confiscados aos Jesuítas em São Paulo: 1819 a 1826”; e BR_RJANRIO_EG_COD_485_v1 “Terrenos Jesuíticos, Autos de Avaliação de próprios nacionais existentes em São Paulo, seu Termo e no Termo da Vila de Parnahyba: 1829”;

Pelo decreto de 31 de agosto de 1808, a administração da Fazenda, foi colocada sob a direção do Erário Régio, permanecendo ali até que pela decisão n. 39, de 2 de maio de 1822, foi transferida para a estrutura da Casa Real e incorporada aos bens pessoais de Dom Pedro I. Pelo tratado da independência a Fazenda passou ao domínio do Estado, com usufruto da coroa, em virtude do artigo 115, da Constituição de março de 1824. Sob a notação BR_RJANRIO_OO_COD_574_v1 “Partilha dos bens deixados por D. Pedro I, Duque de Bragança: 1838” figura a Fazenda, tratada como um bem privado do imperador, e como tal um legado a seus descendentes.

De 1889 até 1914, esteve subordinada a Diretoria das Rendas Públicas. Oficialmente, em 1909, as atribuições deste órgão passaram para a Diretoria da Receita Pública e Diretoria do Patrimônio Nacional. A vinculação da Fazenda Nacional de Santa Cruz a um órgão ou outro, entretanto, não está clara, no período que vai até 1915. De 1915 até 1962 esteve subordinada à Diretoria do Patrimônio Nacional, que muda de denominação em 1932 e 1944, passando a chamar-se, respectivamente, Diretoria do Domínio da União e Serviço do Patrimônio da União.

Desse modo o atualmente conhecido fundo Fazenda Nacional de Santa Cruz se constitui por documentos de diversas procedências, dentre elas o INCRA / Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, de quem em julho de 1989 recolhemos 76 pacotes que foram identificados quando de seu ingresso na instituição e originalmente descritos no instrumento SDE 043. Do Serviço do Patrimônio da União foram identificados 11 códices produzidos pela Fazenda, recolhidos em 1951 e originalmente descritos no instrumento SDE 001. No caso do acervo contido na caixa 507 e relacionado originalmente no instrumento SDE 002, este foi considerado por muito tempo como uma coleção da antiga Seção de Documentação Histórica, cuja Fazenda poderia ser avaliada como uma série da Mordomia- Mor da Casa Imperial ou de qualquer outro dos órgãos a que esteve vinculada. No entanto, a quantidade e a especificidade dos documentos trabalhados, fundamentaram a decisão de considera-la como um fundo.

A unificação dos instrumentos de pesquisa já indicados no presente Inventário Analítico do acervo da Fazenda Nacional de Santa Cruz objetiva agrupar sob uma mesma designação as diversas fontes documentais reconhecidas neste Arquivo Nacional como pertencentes à Fazenda, bem como de outros conjuntos documentais que indicam em seus respectivos conteúdos a existência de informações sobre a Fazenda como é o caso dos fundos Negócios de Portugal (BR_RJANRIO_59), Secretaria de Estado do Brasil (BR_RJANRIO_86), Junta da Fazenda da Província de São Paulo (BR_RJANRIO_EG), Casa Real e Imperial, Mordomia- Mor, bem como do assim denominado fundo Diversos Caixas e Diversos Códices da SDH (BR_RJANRIO_NP).

Cabe ressaltar que informações sobre a Fazenda Nacional de Santa Cruz podem e devem, a medida que os conjuntos documentais pertencentes ao acervo, bem como de outros que no futuro venham a completar os conjuntos já recolhidos ou de órgãos neófitos a recolher, sejam identificados, descritos, analisados e publicados, ampliar o conhecimento sobre aquela Fazenda.

Conteúdo

O acervo é composto por encadernados contendo: Guias de pagamentos de foros, laudêmios e outras taxas; Registro de despesas gerais; Assentamento de devedores; Guias de recolhimento de verbas ao Tesouro Nacional; Entrada e saída de produtos no armazém;. Ponto de empregados; Registro de receitas médicas; Receita e despesa com gado; Registro nominal de devedores de aluguéis por pastagem; Informações em processos sobre terras; Assentamento de foreiros e arrendatários; Formulários de modificação de cadastro e transferência de terras; e de Escravos: inventário, entrada, aluguel, relação de trabalhos distribuídos; Cartas de alforria; Protocolos de ocorrências, de ofícios, de requerimentos, de memorandos e telegramas; Registros de correspondência com diversos órgãos e de documentação avulsa.

Estágio de tratamento

Completamente organizado contando com instrumento em PDF a partir de seções, séries, subséries e dossiês do SIAN.

Sistema de arranjo

Para dar publicidade ao conjunto documental atualmente denominado FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ o presente instrumento de pesquisa busca recompor os diversos arranjos e os trâmites que desde a sua incorporação vem sendo aplicados ao acervo.

O fundo Fazenda Nacional de Santa Cruz encontra-se organizado em seções, séries, subséries e dossiês.

Segundo o Dicionário de Terminologia Arquivística, denomina-se Seção a “subdivisão do quadro de arranjo que corresponde a uma primeira fração lógica do fundo, em geral reunindo documentos produzidos e acumulados por unidade(s) administrativa(s) com competências específica” sendo também denominado “subfundo”. Por Série denomina-se a “subdivisão do quadro de arranjo que corresponde a uma sequencia de documentos relativos a uma mesma função, atividade, tipo documental ou assunto”.

Para atender ao arranjo já aplicado na organização do acervo da Fazenda Nacional de Santa Cruz produzido pela antiga Seção de Documentação Histórica que o havia agrupado por tipologia documental, Caixas (CAI) e Códices (COD), nos inventários produzidos em 1962, e em Livros de Registro (LRE) no inventário produzido em 1989, mesclamos ambas as definições, tratando então a “seção” como a “subdivisão do quadro de arranjo que corresponde a uma sequencia de documentos relativos ao tipo documental ou assunto”. Buscamos assim atender ao arranjo vigente, uma vez que a aplicação daquele arquivisticamente aceito e indicado na sua organização hierárquica de série, subsérie e dossiês, extrapolaria tais subdivisões comprometendo as atuais notações, impactando diretamente na forma e na compreensão dos acervos da antiga Seção de Documentação Histórica que são, indubitavelmente, os mais consultados na instituição, e por esse motivo os mais referenciados em dissertações, teses, artigos e livros nos últimos cinquenta anos, mundo afora.

Assim a adaptação desse novo arranjo objetiva então, estabelecer uma ponte entre as antigas formas de referência e as novas notações circunscritas em um quadro de arranjo hierarquizado.

As Seções, CAIXAS (CAI), CÓDICES (COD) e LIVROS DE REGISTROS (LRE), remontam as estruturas de descrição outrora aplicadas ao acervo da antiga Seção de Documentação Histórica que deram entrada no Arquivo Nacional em diferentes períodos. Tais segmentos eram percebidos como parcelas dispersas de um mesmo conjunto, o que contribuía para dificultar tanto o acesso quanto a sua compreensão como um fundo documental. Ao aglutinar todas as suas três partes constituintes, respeitando as estruturas até então reconhecidas em Seções, Series, Subséries e Dossiês dentro do fundo, agrupando a descrição em um único instrumento digital, priorizamos a recuperação das informações nele contidas, reconsiderando a dispersão existente até então nos instrumentos de pesquisa SDE 002, SDE 001 e SDE 043, a saber:

Seção CAIXAS (CAI)

Na Seção Caixas (CAI) estão agrupados os documentos avulsos contidos na antiga caixa 507 e por muito tempo foi considerada como uma coleção da antiga Seção de Documentação Histórica, cuja Fazenda Nacional de Santa Cruz poderia ser avaliada como uma série da Mordomia - Mor da Casa Imperial ou de qualquer outro dos órgãos a que esteve vinculada, e relacionada no instrumento SDE 002 - ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Serviço de Documentação Escrita. Seção de Documentação Histórica: Documentos em caixas, Organizado por Ivete Magalhães. Rio de Janeiro em 1962, com 57 p e ainda hoje uma das principais ferramentas de pesquisa em uso na Sala de Consultas. Originalmente aquele instrumento tratava-se, de fato, de um inventário topográfico das unidades de arquivamento.

Uma vez que não seria possível recompor qualquer dos arranjos anteriores e somado a isso a possibilidade de mutilar mais ainda a documentação, optamos por, no presente arranjo, dotar o pesquisador de meios mais eficazes de localizar a informação no fundo Fazenda Nacional de Santa Cruz.

Assim decidimos tratar a documentação contida na caixa 507 identificando, tratando, descrevendo e inserindo na base de dados SIAN – Sistema de Informações do Arquivo Nacional – como dossiês. Para tanto agrupamos a documentação em dossiês e os ordenamos cronologicamente. A seguir com notação sequencial atribuída pelo sistema SIAN, construímos uma chave de acesso para reter o máximo possível das informações já conhecidas sobre o fundo e sua localização. Essa chave parte da unidade de arquivamento original e imediatamente reconhecível. Tal unidade de arquivamento é aquela já conhecida – Caixa 507 – e que continua sendo a sua unidade de referencia e localização, e é a mesma que figura em uma infinita gama de trabalhos acadêmicos e publicações que tratam do acervo. Nessa caixa estão contidos os dossiês.

A notação atribuída ao dossiê, trata de rememorar essa unidade de arquivamento original da forma que se segue:

Exemplo	BR AN, RIO EM.CAI.0.0507001
BR AN,RIO	Trata da ISDIAH – Norma Internacional para Descrição de Instituições com Acervo Arquivístico;
EM	Código no fundo FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ no acervo deste Arquivo Nacional;
CAI	Seção CAI – Caixa, poderia ser COD – Códices ou LRE – Livro de Registro;
0	O arranjo da Seção CAI – Caixa não comporta série;
0507	Notação original da unidade de arquivamento referenciada em trabalhos acadêmicos;
001	Notação de dossiê em ordem sequencial de 001 a 999 (campo com três posições);

No SIAN tais dossiês recuperam as informações neles contidas, as personagens citadas, seus os atores sociais e, quando possível também as séries e subséries. Com esse procedimento agiliza-se a liberação do acervo e, por conseguinte a sua consulta publica, o que racionaliza os processos e as equipes de técnicos possibilitando a ampliação dos tratamento a outros conjuntos documentais que por carência de recursos humanos a matérias ainda encontram-se pendentes de meios que viabilizam as informações neles contidas.

Seção CODICES (COD)

Na Seção Códices (COD) estão agrupados os 11 volumes de documentos encadernados (Códices) recolhidos em 1951 pelo Serviço do Patrimônio da União, e que foram produzidos pela Fazenda Nacional de Santa Cruz.

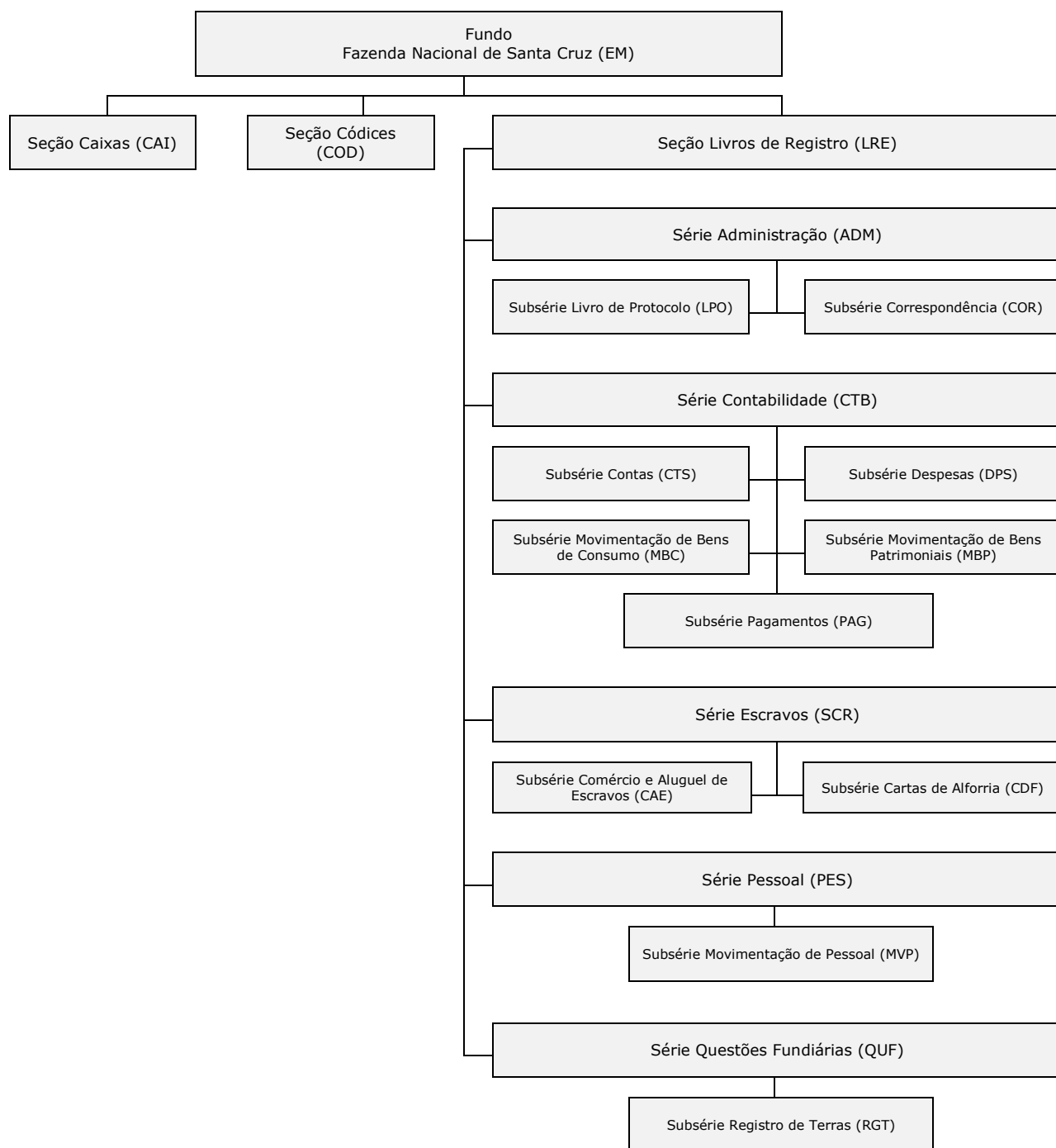
Esses documentos originalmente encontravam-se relacionados no instrumento SDE 001 - ARQUIVO NACIONAL (Brasil), Serviço de Documentação Escrita, Seção de Documentação Histórica, Códices, Organizado por Inah Cyrino Verhoeven, Rio de Janeiro, 1962. Tal instrumento tratava-se, de fato, de um inventário topográfico sumário de localização dos documentos encadernados (Códices) alocados no depósito que por sua vez encontravam-se organizados em ordem numérica atribuída de acordo a essa tipologia documental, que foi aplicada pela antiga Seção de Documentação Histórica, pela qual os fundos sucediam-se aleatoriamente, um após outro, e é ainda hoje uma das principais ferramentas de pesquisa em uso.

Seção LIVROS DE REGISTRO (LRE)

A Seção Livros de Registro (LRE) trata das séries identificadas originalmente no instrumento SDE043 / Inventário Sumário da Fazenda Nacional de Santa Cruz, Códices, a saber: Guia de Pagamento; Receita e Despesa; Comprovante de Despesa; Conta Corrente com os Cobradores; Movimento do Armazém; Ponto dos Empregados; Receitas Médicas; Movimento do Gado e Pastagens; Informações em Processos sobre terras; Assentamentos de Foreiros e Arrendatários; Aforamento de Terras; Controle de entrada e Aluguel de Escravos; Relação de Trabalhos dos escravos; Cartas de Alforria; Protocolo; Correspondência Expedida e Recebida. Esses documentos foram rearranjados mantendo-se quando possível a classificação anterior, e quando necessário e incorporadas em novas séries e subséries que sintetizam as tipologias em macros temas.

Seção	Série	Subsérie	Dossiê
L I V R O D E R E G I S T R O (LRE)	Administração (ADM)	Livro de Protocolo (LPO)	BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_LPO_0_184 a BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_LPO_0_199
		Correspondência (COR)	BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_0_1122,v02; BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_0_201 a BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_0_262
	Contabilidade (CTB)	Contas (CTS)	BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_CTS_068 a BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_CTS_135
		Despesas (DPS)	BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_DPS_119 a BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_DPS_131; BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_DPS_1122,v.03
		Movimentação de Bens de Consumo (MBC)	BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBC_136 a BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBC_138
		Movimentação de Bens de Patrimoniais (MBP)	BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBP_147 a BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBP_159
		Pagamentos (PAG)	BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_001 a BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_067
	Escravos (CSF)	Cartas de Alforria (CSF)	BR_RJANRIO_EM.LRE.SCR, CSF_182 e BR_RJANRIO_EM.LRE.SCR, CSF_1100, v.01
		Comércio e Aluguel de Escravos (CAE)	BR_RJANRIO_EM.LRE.SCR, CAE_174 a BR_RJANRIO_EM.LRE.SCR, CAE_175; e BR_RJANRIO_EM.LRE.SCR, CAE_1122,v01;e BR_RJANRIO_EM.LRE.SCR, CAE_1122,v04 a BR_RJANRIO_EM.LRE.SCR, CAE_1122,v09;
	Pessoal (PES)	Movimentação de Pessoal (MVP)	BR_RJANRIO_EM_LRE_MVP_PES_140 a BR_RJANRIO_EM_LRE_MVP_PES_145; e BR_RJANRIO_EM_LRE_MVP_PES_1122,v10
	Questões Fundiárias (QUF)	Registro de Terras (RGT)	BR_RJANRIO_EM_LRE_QUIF_RGT_160 a BR_RJANRIO_EM_LRE_QUIF_RGT_172

O organograma abaixo objetiva propiciar uma melhor compreensão desse novo arranjo.



Cabe salientar que se por um lado a atribuição de “seção” as tipologias documentais, originalmente denominadas Caixas (CAI), Códices (COD) e Livros de Registro (LRE), nos inventários produzidos respectivamente em 1962 e em 1989 pode incomodar segmentos de arquivistas, por outro acreditamos que sua adoção facilita a difusão das informações contidas nos acervos, reconhecendo os arranjos de cada época, evitando o refazer constante em busca do perfeito em detrimento do possível, aproximando o público usuário da instituição, ao minimizar os impactos que a alteração das notações gerariam nos serviços de atendimento.

Com o presente instrumento de pesquisa objetivamos o aprimoramento incessante dos mecanismos de difusão da informação adequando o fazer arquivístico aos novos tempos e usuários/pesquisadores da geração internet 2.0, ávidos por informação simplificada, rápida e eficiente, difundido o que já existe, ganhando com isso tempo precioso para tratar acervos ainda pouco explorados quer seja pela falta ou pela ineficácia dos instrumentos de pesquisas existentes.

ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

Na Instituição

Casa Real e Imperial, Mordomia- Mor	BR_RJANRIO_00_CAI
	BR_RJANRIO_00_COD
Negócios de Portugal	BR_RJANRIO_59_CAI
	BR_RJANRIO_59_COD
Secretaria de Estado do Brasil	BR_RJANRIO_86_COD
Junta da Fazenda da Província de São Paulo	BR_RJANRIO_EG_COD
Diversos Caixas da SDH	BR_RJANRIO_NP_CAI
Diversos Códices da SDH	BR_RJANRIO_NP_COD

Instrumento de Pesquisa originais substituídos

CODES / SDE 001 - ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Serviço de Documentação Escrita. Seção de Documentação Histórica. Códices. Organizado por Inah Cyrino Verhoeven. Rio de Janeiro: 1962.

CODES / SDE 002 - ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Serviço de Documentação Escrita. Seção de Documentação Histórica. Documentos em caixas. Org. por Ivete Magalhães. Rio de Janeiro: 1962. 57 p.

CODES / SDE 043, ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Divisão de Documentos Escritos / Setor de Documentos Administrativos e Legislativos. Inventário Sumário da Fazenda Nacional de Santa Cruz, Códices. Organização, arranjo e descrição do acervo: Carmen Tereza Coelho Moreno / Claudia Lacombe Rocha / Jorge Luiz Ribeiro Miguel / Margareth da Silva / Simone Frieiro da Silva / Zilio Teixeira Tosta. Rio de Janeiro: 1989.40p.

Instrumento de Pesquisa recompilado

CODES / SDE, ARQUIVO NACIONAL (Brasil). COPRA / CODES / Equipe de Documentos do Poder Executivo e Legislativo. Unificação dos instrumentos no presente Inventário Analítico. Organização, arranjo e descrição do acervo: Sátiro Ferreira Nunes e Mirian de Jesus Pion. Rio de Janeiro: 2016. 132P (pdf)

Condições de acesso

Irrestrito a todos os documentos organizados que figuram no presente instrumento;

Unidade responsável

Coordenação de Documentos Escritos, CODES / SDEL

Responsável da descrição

Sátiro Ferreira Nunes e Mirian de Jesus Pion

Arquivo Digital:

NÃO

Apresentação

O arranjo dos acervos em um arquivo público de caráter permanente como o Arquivo Nacional, objetivam prioritariamente recompor a trajetória do produtor da documentação, refletindo a estrutura vigente do Estado – como uma fotografia – do momento em que o documento foi produzido. Trata assim de estabelecer as conjunções de causa e efeito que serão refletidas e hierarquizadas nas séries, subséries e dossiês, partindo do macro, o fundo, em direção ao micro, a informação no documento.

Para facilitar a sua organização e tratamento, os conjuntos documentais são alocados na instituição de acordo com sua origem, natureza e suporte. Se públicos, se privados. Se originários do Poder Executivo ou do Judiciário. Se manuscritos, se impressos, se áudio, vídeo, fotografias ou mapas. Em outras palavras significa dizer que as informações sobre um determinado assunto ou tema encontram-se pulverizadas e podem ser encontradas nos mais diversos fundos e coleções.

Em cada uma dessas “alocações” ou Equipes Técnicas, são produzidos instrumentos que possibilitam aos usuários localizar as informações contidas no acervo. A difusão desses instrumentos de pesquisa propicia a troca e o cruzamento das informações tanto entre as áreas técnicas, ao melhorar a difusão do tema comum, quanto entre os pesquisadores/usuários.

Devemos ressaltar que a atuação de um arquivista em uma instituição como o Arquivo Nacional, ou qualquer outra em atribuição e objetivo é análoga a de uma corrida de revezamentos. Ocorre que uma geração de técnicos lega à geração seguinte a organização possível e os instrumentos construídos acerca de um determinado conjunto documental custodiado. Essa nova geração, ciente das demandas e dos perfis dos novos usuários, busca depurar sua herança num processo contínuo de conhecimento e aperfeiçoamento.

Se por um lado se faz necessário agradecer as gerações anteriores de técnicos – arquivistas, historiadores, educadores, cientistas sociais, sociólogos – que com o seu legado vem tornando possível às novas gerações a difusão dos acervos através do SIAN, das bases de dados e agora através dos instrumentos em PDF.

Por outro devemos admitir que para suprir a demanda do cidadão por informação, o tempo do fazer arquivístico precisa se aproximar do tempo exigido pela sociedade que acostumada ao Google nos cobra desempenho. Precisamos ter um olhar mais crítico sobre o produto de nosso trabalho, questionando nossas escolhas, e nos colocando ao lado do pesquisador/usuário no aperfeiçoamento desses instrumentos, veículos de difusão de informação e meios de contato entre as demandas internas e externas, e que o nosso papel é o de mostrar os caminhos. Ao usuário compete as escolhas.

Desse modo a proposta do presente instrumento é a de unificar em uma mesma ferramenta de difusão de informação o acervo Fazenda Nacional de Santa Cruz, recolhido em diversos períodos, e que composto de uma variedade de tipologias encontrava-se disperso. A importância da Fazenda Nacional de Santa Cruz encontra-se refletida nos documentos presentemente referenciados, tanto em PDF quanto na base de dados SIAN, que podem proporcionar a cada nova geração de usuário/pesquisador novas representações do papel da que a Fazenda Nacional de Santa Cruz vem desempenhando desde sua criação.

Acreditamos assim que com essa ação o Arquivo Nacional, materializa o conceito de acesso democrático da informação como um dos principais atributos de um arquivo público. Esse sim é o nosso legado.

Sátiro Ferreira Nunes
Supervisor da Equipe do Executivo e do Legislativo / 2017

Descrição do Conteúdo
Seção: Caixas (CAI)

Descrição do Conteúdo

Seção: Caixas (CAI)

Dossiês Antiga Caixa 507

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507001

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 17/08/1779
 Dimensão: 1doc, 3 Fls.
 Conteúdo: Descrição das terras da Fazenda de Santa Cruz tirada do inventário que se principiou em 29/07/1779 por Gonçalo Teixeira de Carvalho, Juiz de Fora que foi da Cidade.
 Notação Anterior: 507,1,1
 Descritor Temático: Medição / Gado Vacum e Cavalor / Jesuítas / Terras / Marco / Religiosos de Nossa Senhora do Carmo / Foreiros / Inventário / Cópia de Carta
 Descritor Onomástico: Gonçalo Teixeira de Carvalho - Juiz de Fora;
 Simão Pereira Barreto, Escrivão;
 José Antunes Susano, Avaliador;
 Brás Silva Rangel, Avaliador e Administrador da Real Fazenda de Santa Cruz.
 Primeiro sesmeiro de Santa Cruz, conforme doação registrada em 9/9/1763;
 João Cardoso de Mendonça e Lemos, Piloto;
 Antonio Alves de Oliveira, Fazendeiro
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Taguahy, ver Itaguaí / Ilha Guaracecaba / Rio Intengusú / Rio Cabucú / Rio Puanda-Mirim / Rio Itaguahy / Rio Grandú / Rio Taguahy / Sapetiba, ver Sepetiba / Pedra / Lagoa de Maguariba (ver Manguariba).

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507002

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Engenho Novo
 Data de Produção: 18/07/1790
 Dimensão: 1 doc, 3 fls.
 Conteúdo: Carta de Manoel Joaquim da Silva e Castro, sobre as condições em que se encontra a Fazenda de Santa Cruz, na ocasião em que ele foi incumbido da inspeção pela Provisão do Régio Tribunal da Junta em 31/03/1783.
 Notação Anterior: 507,3, 4
 Descritor Temático: Inventário / Processo / Inspeção / Condições da Real Fazenda de Santa Cruz / Provisão do Régio Tribunal da Junta em 31/03/1783.
 Descritor Onomástico: Manoel Joaquim da Silva e Castro - Sargento- Mor e Inspetor;
 Antônio da Silva Rangel - Administrador da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Luiz da Silva Pegadas - Escriturário do Erário, incumbido de fazer o inventário de entrega da Real Fazenda de Santa Cruz;

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507003

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Rio de Janeiro
 Data de Produção: 22/08/1790
 Dimensão: 1doc, 4 fls.
 Conteúdo: Carta de José Feliciano da Rocha Gameiro dando o seu parecer sobre melhoramentos na Fazenda de Santa Cruz
 Notação Anterior: 507, 3, 5
 Descritor Temático: Portaria / Escravos, vendas / Aforamentos / Melhoramentos na Fazenda, Campos e pastos / Fabricas / Engenhos / Escravos casados / gado /
 Descritor Onomástico: José Feliciano da Rocha Gameiro, Desembargador;
 Descritor Toponímico: Rio Guandu / Rio Taguahy, ver Itaguaí / Rio Novo

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507004

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 24/09/1790
 Dimensão: 1doc, 5 fls
 Conteúdo: Carta de Manoel Joaquim da Silva e Castro, de 24 de setembro de 1790, relatando a situação da Real Fazenda de Santa Cruz e respondendo ao pedido de informação sobre processo de despejo Realizado em 1784.
 Processo de Auto de execução:
 Autora: Real Fazenda Santa Cruz;
 Réu: João Pereira Baltar;
 Suplicante: Sargento Mor Manoel Joaquim da Silva e Castro, que pede certidão dos autos em que figura, datado de 1790.
 Escrevente das certidões 1 e 2, José Coelho Rhottaenssandeck;

Escrevente da certidão 3, Fernando Pinto de Almeida.
Assunto: Em carta (1781) de Antonio da Silva Rangel, para o Desembargador Manoel Albuquerque e Mello, falando das derrubadas de matas feitas por moradores em Taguahy, dentre os quais José Teixeira.
Thomaz Pedro Cotrim faz certidão desta carta em 1790.
Processo, Autos de Livramento crime;
Autor: Procurador da coroa. Réu, Antonio da Silva Rangel, administrador da Fazenda.
507,3,6
Notação Anterior:
Descritor Temático: Informação / Administração / Situação da Fazenda de Santa Cruz / Inventário / Instrução de processo / Carta dos Autos, 1790.
Descritor Onomástico: Manoel Joaquim da Silva e Castro, Sargento- Mor e Inspetor;
Antônio da Silva Rangel, Administrador;
Antonino Pinto, Marchante;
Manoel de Albuquerque de Mello Pereira, Desembargador;
Thomas Pedro Cotrim de Almeida, Escrivão;
Fernando Pinto de Almeida, Escrevente;
José Coelho Rhottaenssandeck, Escrevente
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Taguahy, Ver Itaguaí / São Paulo / Sapetiba, Ver Sepetiba

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507005

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Rio de Janeiro
Data de Produção: 03/10/1790
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Carta de Joam Carlos Correa Lemos informando não haver nos livros de Contabilidade e Contas da Fazenda de Santa Cruz, despesa alguma sobre os índios Taguahy.
507,3,7
Notação Anterior:
Descritor Temático: Contabilidade e Contas / Despesas com índios de Taguahy, / Memória.
Descritor Onomástico: Joam (Joaquim) Carlos Correa Lemos, Engenheiro;
Antonio da Silva Rangel, Administrador da Real Fazenda de Santa Cruz
Descritor Toponímico: Taguahy, ver Itaguaí / Rio Grande / Estâncias do Viamão / Provedoria do Rio Grande / Aldeyas do Sertão, ver aldeias do sertão

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507006

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Rio de Janeiro
Data de Produção: 13/11/1790
Dimensão: 1doc, 2fls.
Conteúdo: Informações de Manoel Joaquim da Silva e Castro a respeito da evacuação dos índios Taguahy para outras aldeias onde possam se instruir.
507,3,8
Notação Anterior:
Notação Anterior: Evacuação de índios / Índios / Evacuação de aldeias / Aldeias / Padres Jesuítas / Livros do Tribunal da Real Junta / Registro de Taguahy / Portaria / Carta da Ouvidoria / Correição da Comarca / Despesas com índios de Taguahy
Descritor Onomástico: Manoel Joaquim da Silva e Castro- Sargento mor e Inpetor;
Gonçalo Teixeira de Carvalho - Juiz de Fora;
Julião Ignacio da Silva - Escrivão da Ouvidoria e Correição.
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Aldeia de Taguahy, ver Itaguaí / Aldeia de Mangaratiba, ver aldeia

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507007

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Rio de Janeiro
Data de Produção: 12/01/1791
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Carta solicitada por Manoel Joaquim da Silva e Castro, escrita e encaminhada pelo engenheiro Joam Carlos Correa Lemos sobre um plano que esta fazendo e sobre papeis da administração da Fazenda de Santa Cruz.
507,4, 1
Notação Anterior:
Descritor Temático: Carta encaminhando cópias dos papeis pertencentes à Administração da Real Fazenda de Santa Cruz / Nomeação do Inspetor / Quitação sobre negociação do gado / Mapas de rendimentos e despesas da Real Fazenda de Santa Cruz / Conta da receita e despesa da Real Fazenda de Santa Cruz / Plano para a administração da Fazenda / Conta do gado comprado e rendimento do açougue / gado.
Descritor Onomástico: Joam (Joaquim) Carlos Correa Lemos- Engenheiro;
Manoel Joaquim da Silva e Castro, Sargento - Mor, Inspetor e administrador;
Joaquim Francisco de Seixas Sottomaio, Escripturário (Ver escriturário) e Contador da Contadoria da Junta da Real Fazenda.
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507008

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 12/06/1791
Dimensão: 1doc, 2fls.
Conteúdo: Relação das coisas inúteis que vão fora do inventário por incapazes de servir a Fazenda de Santa Cruz e relação da falta do ouro.
Notação Anterior: 507, 4, 3
Descritor Temático: Relação / Inventário / Ouro / Alienação de bens / Relação de bens inúteis / Inventário
Descritor Onomástico: Romualdo de Freitas [...], Administrador;
Luís Gregório da Cunha: José [...]: ?
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507009

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Rio de Janeiro
Data de Produção: 19/12/1791
Dimensão: 1doc, 3fls.
Conteúdo: Informações de José Feliciano da Rocha Gameiro sobre o estado da Fazenda de Santa Cruz e dos melhoramentos que possa ter para o futuro.
Notação Anterior: 507,4,2
Descritor Temático: Informação / Fabrica / Engenhos / Armazéns / Paiós / Escravos / Ofícios
Certão, Ver sertão / Plantações / Inspeção / Estado da Fazenda / Melhoramentos da Fazenda / Relação das rações dos empregados na Real Fazenda de Santa Cruz / Projetos sobre a Real Fazenda de Santa Cruz
Descritor Onomástico: José Feliciano da Rocha Gameiro, Padre, Desembargador e Inspetor
Luís Garcia de Carvalho, Feitor
Manoel Joaquim- Sargento - Mor
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Rio Grande / Piahy / Facão / Regimento do Rio / Sepetiba / Tingucú, Timerim / Croa Grande, ver Coroa Grande / Barra de Taguahy / Cachoeira do Quilombo

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507010

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 22/04/1792
Dimensão: 1doc, 2fls verso
Conteúdo: Carta de Manoel Rodrigues Silvano comunicando a chegada a Fazenda de seu ajudante José Caetano de Moraes.
Notação Anterior: 507,5,1
Descritor Temático: Ajudante para Administrador
Descritor Onomástico: José Caetano de Moraes, Tenente e ajudante do Administrador;
Manoel Rodrigues Silvano, Administrador
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507011

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Rio de Janeiro
Data de Produção: 27/05/1792
Dimensão: 1doc, 2 fl
Conteúdo: Ofício do Conde de Resende a Martinho de Mello e Castro sobre Engenhos de Açúcar que mandou erigir na Freguesia de Santa Cruz.
Notação Anterior: 507,5,2
Descritor Temático: Fabrica / Gêneros de agricultura / Criações / Engenhos / Obras
Descritor Onomástico: José Luís de Castro, Conde de Resende;
Martinho de Mello e Castro, Secretário da de Estado da Marinha e Negócios Ultramarinos (1770 -1795).
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz Barra Septiva, ver Sepetiba

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507012

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Rio de Janeiro
Data de Produção: 17/10/1792
Dimensão: 1doc, 2fls
Conteúdo: Carta do Conde de Resende a Martinho de Mello e Castro, sobre contrabandos de embarcações inglesas de pesca nos portos do Rio de Janeiro.
Observação: Não foi localizada a relação mencionada no texto, sobre o quantitativo e qualitativo das madeiras necessárias para a construção de 2 embarcações.
Notação Anterior: 507,5,3
Descritor Temático: Fabrica do Trem / Casa de Armas / escravo / contrabando / pesca / navios / ingleses

Descritor Onomástico: José Feliciano da Rocha Gameiro, Padre, Desembargador;
José Luís de Castro, Conde de Resende;
José Thomas Brum, Tenente Coronel;
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Rio de Janeiro

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507013

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Rio de Janeiro
Data de Produção: 20/10/1792
Dimensão: 1doc, 2 fls.
Conteúdo: Ofício de José Feliciano da Rocha Gameiro ao Conde de Resende sobre os rendimentos da Fazenda de Santa Cruz.
Notação Anterior: 507,5,4
Descritor Temático: Índios / foreiros / Rendimentos da Fazenda
Descritor Onomástico: José Feliciano da Rocha Gameiro, Padre Administrador;
José Luís de Castro- Conde de Resende
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Ilha das cobras

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507014

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 21/07/1793
Dimensão: 1doc., 2 fls.
Conteúdo: Carta de Manoel Rodrigues Silvano, para o Vice Rei, sobre contas e recibos de foreiros que lhe foram pedidos pela junta.
Notação Anterior: 507,6,1
Descritor Temático: Inspeção da Real / Junta / Contas / Foreiro
Descritor Onomástico: Manoel Rodrigues Silvano, Inspetor Diretor da Fazenda de Santa Cruz
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Junta

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507015

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 02/08/1793
Dimensão: 1doc, 2 fls.
Conteúdo: Representação de Manoel Rodrigues Silvano sobre suas contas desde que chegou a Fazenda de Santa Cruz, de 01/06/1791 a 31/05/1793, e sobre as obras do Engenho e as pessoas que nele trabalharam.
Notação Anterior: 507,6,2
Descritor Temático: Relação dos mantimentos e mais gêneros / Relação dos recibos e férias que se fez pagamento na Real Fazenda de Santa Cruz / Relação dos rendimentos da Real Fazenda de Santa Cruz / Relação do gado de pasto / Relação dos gêneros vindos dos Armazéns da provedoria e da fabrica do Trem para a Real Fazenda de Santa Cruz / Relação dos foreiros da Real Fazenda de Santa Cruz / Relações dos mantimentos / Relação dos gêneros distribuídos entre os doentes do hospital / Relação das despesas com o engenho / Plantações / Engenho de açúcar
Descritor Onomástico: Manoel Rodrigues Silvano, Administrador
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Açougue da Carioca

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507016

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 31/08/1793
Dimensão: 1doc, 1fls.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre a contagem do gado na Fazenda de Santa Cruz, e elogiando o Engenho ali montado.
Notação Anterior: 507,6,3
Descritor Temático: Representação / Comissão / rebanho / Gado vacum / Engenho de açúcar
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Coronel Inspetor
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507017

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 1791 a 1794
Dimensão: 16doc, 18fl.
Conteúdo: Informes de Manoel Rodrigues Silvano para Manoel José Duarte Braga, referentes a recibos e rendimentos sobre contas do gado, de mantimentos, de foreiros e remédios, despendidas na Fazenda Santa Cruz, durante os anos de 1791 a 1794.

Notação Anterior: 507,6,4
 Descritor Temático: Couros / Gado vacuum / Mantimentos / Remédios / foreiro
 Descritor Onomástico: Manoel Rodrigues Silvano- Administrador
 Manoel José Duarte Braga- Cabo da Esquadra
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507018

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Rio de Janeiro
 Data de Produção: 06/01/1794
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis dizendo estar doente, e remetendo o papel com a especificação dada verbalmente (não localizado).
 Notação Anterior: 507,7,2
 Descritor Temático: Doença
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis- Coronel Inspetor
 Descritor Toponímico: Rio de Janeiro

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507019

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 02/02/1794
 Dimensão: 1doc, 1fls.
 Conteúdo: Cartas de Manoel Rodrigues Silvano, sobre corte de madeira para construção urgente de pontes. Relação dos escravos ladrões mais famosos da Real Fazenda de Santa Cruz, assinada por Sebastião José Guerreiro da Franca. Notação 507,7,3
 Anterior: 507,7,3
 Descritor Temático: Corte de madeira / Construção de pontes / Relação de escravos / ladrão / engenharia / obras /
 Descritor Onomástico: Manoel Rodrigues Silvano, Administrador;
 Sabastião Joze Guerreiro da Franca, Capitão – Mor, ver Sebastião José Guerreiro da Franca.
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507020

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 23/02/1794
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Carta de Manoel Rodrigues Silvano, sobre o açúcar e aguardente que se tem fabricado na Fazenda de Santa Cruz. Relação do que se vendeu da safra do Engenho de Tacurusã, no ano de 1792.
 Notação Anterior: 507,7,4
 Descritor Temático: Engenho / Caza de purgar, ver casa de purgar / safra / fabrica / açúcar branco / açúcar mascavo / Aguardente / produção agricola
 Descritor Onomástico: Manoel Rodrigues Silvano- Administrador
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Ryo Taguahy, ver Rio Itaguaí / Tacurusã, ver Itacuruçá / Engenho de Tacurusã

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507021

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 25/02/1794
 Dimensão: 1doc. 1fl.
 Conteúdo: Ofício de Sebastião José Guerreiro da Franca, sobre a tentativa de fuga de 8 (oito) homens que pretendiam passar a Capitania de Minas Gerais de onde vieram presos.
 Notação Anterior: 507,7,5,
 Descritor Temático: Construção / Valas / Vassalos / Presos / Capitania de Minas Gerais / fuga
 Descritor Onomástico: Sebastião José Guerreiro da Franca, Capitão- Mor;
 Antônio de Souza [Coelho]-Ajudante e engenheiro
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Sana Cruz / Capitania de Minas Gerais / São Paulo

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507022

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 23/03/1794
 Dimensão: 1doc, 2fls.
 Conteúdo: Ofício de Sebastião José Guerreiro da Franca, sobre conclusão da ponte feita pelo ajudante engenheiro Antônio de Souza Coelho, relatando também as

vantagens da obra. Faz menção ao patrulhamento nos matos da Real Fazenda na tentativa de intimidar os ladrões que lá trabalham

Notação Anterior: 507,7,6

Descritor Temático: Patrulhamento / senzala / extravios do gado / Construção de ponte / engenharia / ladrão / obras

Descritor Onomástico: Sebastião José Guerreiro da Franca, Capitão- Mor; Manoel Rodrigues Silvano, Administrador; Antônio de Souza Coelho, Ajudante engenheiro;

Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Campo de São José / Curral Falso / Caminho da Sepetiva -ver Sepetiba / Morro do A / Caminho do Marapicú / Campo do cortume

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507023

Título: Fazenda de Santa Cruz

Local de Produção: Santa Cruz

Data de Produção: 28/02/1794

Dimensão: 1doc, 2fls.

Conteúdo: Ofício de Manoel Rodrigues Silvano ao soldado do 1º Regimento da Praça da Real Fazenda, Manoel Pereira Barroso, pedindo-lhe para comprar uma Rabeca.

Notação Anterior: 507,7,7

Descritor Temático: Compra de Rabeca / Instrumento musical / Rabeca

Descritor Onomástico: Manoel Rodrigues Silvano, Administrador; Manoel Pereira Barroso, Soldado do 1º Regimento da Real Fazenda

Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507024

Título: Fazenda de Santa Cruz

Local de Produção: Santa Cruz

Data de Produção: 28/04/1794

Dimensão: 1doc, 1fl.

Conteúdo: Carta de Manoel Rodrigues Silvano, sobre a prestação de contas dos produtos da Real Fazenda de Santa Cruz enviados a Real Junta.

Notação Anterior: 507,7,9

Descritor Temático: Açúcar / Agoas ardentes, ver aguardente / Real Junta / açúcar branco / açúcar mascavo / embarcações / escrvão / engenho / produção agrícola

Descritor Onomástico: Manoel Rodrigues Silvano, Administrador

Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507025

Título: Fazenda de Santa Cruz

Local de Produção: Santa Cruz

Data de Produção: 25/05/1794

Dimensão: 1doc, 1fl.

Conteúdo: Ofício de Manoel Rodrigues Silvano, remetendo copia das contas que foram entregues ao escrvão da junta referente ao período de 01/06 a 31/12 de 1793. Faz menção a plantação de canas.

Notação Anterior: 507,7,8

Descritor Temático: Relações dos Mantimentos / Mantimentos / Ofícios dos soldados / Contas / Gado / Hospital / Escravos / mulheres paridas / foreiros / Rendimentos /açúcar Branco / Real Junta / escrvão / açougue da Carioca

Descritor Onomástico: Manoel Rodrigues Silvano, Administrador

Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507026

Título: Fazenda de Santa Cruz

Local de Produção: Rio de Janeiro

Data de Produção: 1793 a 1794

Dimensão: 5doc, 5fls.

Conteúdo: Informes assinados por Ignácio [Freire] Vital, sobre descargas de cana e aguardente vindas para a Fazenda de Santa Cruz.

Notação Anterior: 507,7,10

Descritor Temático: Cana / descarga de cana / recebimento / Aguardente

Descritor Onomástico: Ignácio [Freire] Vital- ?

Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Tagoahy, ver Itaguaí / Tagoai- ver Itaguaí Engenho de Itacuruçá

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507027

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 26/04/1794
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Atestado de Manoel Rodrigues Silvano, sobre extravio de gado da Fazenda de Santa Cruz.
Notação Anterior: 507,7,11
Descritor Temático: Extravio de gado / escravos / Gado vacuum
Descritor Onomástico: Manoel Rodrigues Silvano, Administrador
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507028

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Rio de Janeiro
Data de Produção: 12/07/1794
Dimensão: 1doc, 2fl
Conteúdo: Ofício de Manoel Martins do Couto Reys, relatando a dificuldade do término do Inventário da Real Fazenda de Santa Cruz, devido a piora no estado de saúde do desembargador Manoel Pinto, e pede orientação sobre um novo expediente a ser tomado para finalizar a diligência começada por Manoel Pinto.
Notação Anterior: 507,7,12
Descritor Temático: Inventário dos bens da Fazenda / Liquidação das contas / Arquivo da Junta / Semeadura do arroz / Plano / Diligência / carta / Destacamento de cavalaria / Salubridade
Descritor Onomástico: Joam (Joaquim) Carlos Correa, Engenheiro; Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel; Manoel Pinto, Desembargador; Sebastião Jozé, Capitão - Mor; João Luiz, Cabo da Esquadra; João de Carvalho, Cirurgião - Mor; Jozé Caetano, Tenente
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Piahy, ver Piaí / Brejo do caçador / Curral falso / Fabrica do Taguahy

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507029

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: [Santa Cruz]
Data de Produção: Maio de 1794
Dimensão: 2 doc, 2 fls.
Conteúdo: Ofícios de João Carvalho de Vasconcelos a Sebastião José Guerreiro da Franca dizendo terem cessado os roubos de gado na Fazenda e sobre o caminho do Leme.
Notação Anterior: 507,7,13
Descritor Temático: Inspeção / Campeiro / negros / Valla, ver vala / tribo / Moléstia / boiadeiros / Roubos de gado
Descritor Onomástico: João Carvalho de Vasconcelos, Cirurgião, Mor; Sebastião José Guerreiro da Franca, Capitão, Mor; Manoel Joaquim- Sargento, Mor; Manoel Rodrigues Silvano, Administrador;
Descritor Toponímico: Real Faetana De Santa Cruz / Caminho do Leme / Rio Cabuçu

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507030

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 07/05/1794
Dimensão: 2docs, 3fls.
Conteúdo: Ofício de Antonio Rodrigues da Costa a Sebastião José Guerreiro da Franca dando informações sobre os supostos roubos no caminho do Leme.
Notação Anterior: 507,7,14
Descritor Temático: Roubos de gado / escravos
Descritor Onomástico: Antonio Rodrigues da Costa [...]; Sebastião José Guerreiro da Franca, Capitão, Mor; João de Carvalho de Vasconcellos, Cirurgião, Mor
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Caminho do Leme / Santos

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507031

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 09/05/1794
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Ofício de Sebastião José Guerreiro da Franca sobre extravio de gado
Notação Anterior: 507,7,15
Descritor Temático: Extravio de gado / Moléstia / cartas / Comissão
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor
João Carvalho de Vasconcelos, Cirurgião - Mor
Antonio Rodrigues da Costa, Capelão e Alferes [auxiliar]
Sebastião José Guerreiro da Franca, Capitão Mor
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Mato do Cercado Grande / Santos / Caminho do Leme

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507032

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 16/05/1794
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis a Luiz Benedito de Castro
recomendando um amigo que pretende o cargo de Capitão de Mar do Sul ate
a barra do Rio Grande.
Notação Anterior: 507,7,16
Descritor Temático: Indicação para preenchimento de cargo / Capitão de Mar do Sul / emprego /
Pedido de emprego
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor;
Luiz Benedito de Castro, Conde D;
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Barra do Rio Grande / Rio de Janeiro;

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507033

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 18/05/1794
Dimensão: 1doc, 1fls.
Conteúdo: Ofício de Manoel Rodrigues Silvano a Manoel José Duarte comunicando que
farão escolta ao carro, dois campeiros a cavalo, 3 pretos e 3 cargueiros,
dando parte do fato ao Tenente José Constantino.
Notação Anterior: 507,7,17
Descritor Temático: Campeiros / Pretos / cargueiros / escolta / carro
Descritor Onomástico: Manoel Rodrigues Silvano, Administrador;
Manoel José Duarte, Cabo da Esquadra do 2º Regimento do Rio de Janeiro;
José Constantino, Tenente
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507034

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 12/07/1794
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Carta de Sebastião José Guerreiro da Franca tratando de seu regresso a capital,
ficando nesse caso, o destacamento sem superior. Faz menção ao ofício de 16/6/1794,
sobre gado morto nos campos da Real Fazenda de Santa
Cruz.
Notação Anterior: 507,7,18
Descritor Temático: Destacamento / Plano / Gado morto
Descritor Onomástico: Sebastião José Guerreiro da Franca, Capitão - Mor
Manoel Martins [do Couto Reys], Tenente Coronel
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Rio de Janeiro

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507035

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 13/07/1794
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Ofício de Manoel Rodrigues Silvano a Manoel José Duarte remetendo suas
atestações para poder com elas tirar couros da Alfândega, sem pagar direitos.
Notação Anterior: 507,7,19
Descritor Temático: Atestações / Couros / Alfândega / Pagamento de direitos (impostos) / privilegio
Descritor Onomástico: Manoel Rodrigues Silvano, Administrador;
Manoel José Duarte, Cabo da esquadra do 2º Regimento do Rio de Janeiro
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Trapiche do Sal

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507036

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 24/07/1794
Dimensão: 1doc, 2 fls.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre criação de gado e pedido de passaporte.
Notação Anterior: 507,7,20
Descritor Temático: Comissão / Novo Plano / Diligência / Passaporte / Criação de gado
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Coronel Inspetor
Francisco Antunes, Campeiro - Mor
Luiz Antonio de Orleans, Soldado
Sebastião Joz, Capitão
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Caminho das Minas / São Paulo

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507037

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Mato da Paciência
Data de Produção: 17/09/1794
Dimensão: 1doc, 2fl.
Conteúdo: Ofício de Manoel Martins do Couto Reis, sobre atividades desenvolvidas na Real Fazenda de Santa Cruz. Solicitando material para os melhoramentos necessários nas obras do Hospital, como telhas, cal cimento, etc. Para a melhoria do asseio, requer com brevidade, roupas de cama, além de informar sobre a safra da cana e plantação de mandioca, arroz, milho e de algodão.
Notação Anterior: 507,7,21
Descritor Temático: Atividades / Laboratório / asseio / Inventário / Escravos / enfermos / Hospital / obra / engenharia / roupa de cama / algodão / madeira / safra / mandioca / arroz / milho
Descritor Onomástico: João Carvalho de Vasconcelos, Frei e Cirurgião, Mor;
José Luiz de Castro, Conde de Resende;
Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor;
Manoel Pinto, Desembargador
Descritor Toponímico: Fazenda de Santa Cruz / Mato da Paciência / Engenho do Piahi / Rio Grande Cantagallo / Alfandega / Ribeira no Trem / Guiné / Caminho de Taguahí / Piahi

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507038

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 09/08/1794
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis, sobre a vinda dos escravos destacados no Cantagalo e sobre a benção de um engenho.
Notação Anterior: 507,7,22
Descritor Temático: Escravos / Cantagalo / Benção de Engenho
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor;
Manoel Rodrigues Silvano, Administrador
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Engenho de Taguahy, ver Itaguaí / Cantagalo

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507039

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 08/09/1794
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis pedindo um benefício em favor de Antonio de Araujo Alvarez.
Notação Anterior: 507,7,23
Descritor Temático: Pedido de benefício
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor;
Antonio de Araujo Alvarez, Capitão - Mor de Ordenanças do Distrito de Macacu / Rio Bonito;
Joaquim Jozé de Afoncela, Capitão, Mor;
Francisco de Paula de Araujo, Alferes
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Macacu / Rio Bonito

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507040

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 03/10/1794
Dimensão: 1doc, 2fls.

Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre o abastecimento dos serventuários da Fazenda de Santa Cruz e dos seus alimentos
 Notação Anterior: 507,7,24
 Descritor Temático: Inventário / novo Plano / Real Junta / Abastecimento dos serventuários / Relógio de parede / Relação das rações
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor; José Filiciano, Desembargador inspetor; Joaquim de Oliveira Durão, Escrivão interino da Real Junta
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Taguahy / Sapetiba, ver Sepetiba / Aldea de Taguahy

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507041

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 16/10/1794
 Dimensão: 1doc, 2fls.
 Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis elogiando o zelo e o valor do administrador Manoel Rodrigues Silvano
 Notação Anterior: 507,7,25
 Descritor Temático: Elogio / Administrador,
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reys, Tenente Coronel Inspetor; Manoel Rodrigues Silvano, Administrador Jozé Caetano, Tenente
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507042

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 19/10/1794
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis referindo-se a moléstia do Tenente José Caetano e sobre os trabalhos da Fazenda de Santa Cruz
 Notação Anterior: 507,7,26
 Descritor Temático: Moléstia / açúcar / Tenente / Trabalhos da Fazenda / Laboratório de Engenho,
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor José Luiz de Castro, Conde de Resende Jozé Caetano, Tenente Manoel Rodrigues Silvano, Administrador Luiz Antonio de Orleans, Soldado do 2º Regimento Francisco Antunes, Soldado do 1º Regimento
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Taguahy / Caminho de Minas / Matos do Quilombo

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507043

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 23/10/1794
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis a Gaspar José de Matos Ferreira e Lucena pedindo uma graça para Pedro de Souza Roiz [Rodrigues].
 Notação Anterior: 507,7,27
 Descritor Temático: Pedido de graça
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor Gaspar Jozé de Matos Ferreira e Lucena, Ajudante de Ordens Pedro de Souza Roiz [Rodrigues], [Guardamor substituto] Fernando Dias, Guarda-Mor Geral das Minas
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507044

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 26/11/1794
 Dimensão: 1doc, 2fl.
 Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre Engenhos e moagem de cana.
 Notação Anterior: 507,7,28
 Descritor Temático: Venda da Fazenda / Engenho de cana / Laboratório
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor; José Luiz de Castro, Conde de Resende;
 Descritor Toponímico: Fazenda de Santa Cruz / Piahi / Taguahy / Rio de janeiro / Rio Taguahy / Sitio Cuzaca

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507045

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 1779 a 1794
 Dimensão: 1doc, 8fls.
 Conteúdo: Cópia de documentos (incompletos), referentes a Aldeia Indígena de Itaguaí, contendo:
 Carta de Gonçalves Teixeira de Carvalho (juiz de Fora), de 1779;
 Carta de José Luiz França, conselheiro Chanceler da relação, em 1783;
 Pedido de mercê de José Pires Tavares, capitão- Mor da Aldeia de Itaguaí, em 1783;
 Carta de Inácio de Andrade Souto Maior Rondon, mestre de campo, em 1783;
 Resolução da Junta da Real Fazenda de Santa Cruz para deslocar os índios da aldeia de Itaguaí, de 1784;
 Cartas de Luiz de Vasconcelos e Souza sobre o pedido de José Pires Tavares de 24/09/1785 e outra da Aldeia datada de 13/09/1786;
 Petição de Duarte Francisco do Rego Escócia pedindo arrematar as terras da Real Fazenda de Santa Cruz, em 1794;
 Parecer de Luiz de Vasconcelos e Souza sobre pedido de Duarte Francisco do Rego Escócia, em 1794.
 Notação Anterior: 507,7,-
 Descritor Temático: Aviso / Carta / pedido de mercê / Resolução / Parecer / Petição / Informações / Cópias / índios /
 Descritor Onomástico: Duarte Francisco Rego Escócia, Suplicante;
 Gonçalves Teixeira de Carvalho, juiz de Fora;
 José Luiz França, Conselheiro Chanceler da Relação;
 José Pires Tavares, Capitão- Mor da Aldeia de Itaguaí;
 Inácio de Andrade Souto Maior Rondon, mestre de campo;
 Luiz de Vasconcelos e Souza, Marques e Mordomo Mor
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Aldeia indígena de Itaguaí

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507046

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 04/01/1795
 Dimensão: 1doc, 3fls
 Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre a ótima qualidade do açúcar fabricado, sobre gados e a necessidade de edificação de 10 currais.
 Notação Anterior: 507,8,1
 Descritor Temático: Representação / Carta / Real Junta, / Inspeção / diligencias, Qualidade do açúcar / fabrica / Engenho / Plantações / Animal, Criações / Novo Plano / Obras de ampliação de 10 currais / Escravos pequenos / Escravos doentes / engenharia
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor;
 Francisco Antunes, Campeiro, Mor
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Engenho de Taguahy / Rio de Janeiro / Piahy / Taguahy / Caminho de minas / Campo do Curral Falso

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507047

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 28/01/1795
 Dimensão: 1doc, 2fls.
 Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis, sobre despesas do Hospital Real Militar e outras providências.
 Incluso cópia de duas cartas do Sargento - Mor Manoel Valente de Almeida.
 Notação Anterior: 507, 8,2
 Descritor Temático: Representação / Carta / Gado / boiadeiros / Currais / Novo Plano
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente coronel Inspetor;
 Manoel Vallente de Almeida, Sargento- Mor do Distrito de São João Marcos
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Caminho de São Paulo / Caminho de Minas / Villa de Tabaté / São João Marcos

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507048

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 11/03/1795
 Dimensão: 1doc,1fl.
 Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis pedindo deixar na Fazenda o Cabo João Luiz que tem sido muito útil para domesticar o gado disperso.

Notação Anterior: 507,8,3
 Descritor Temático: Domesticar o gado disperso / Carta / Destacamento de Cavallaria
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor;
 João Luiz, Cabo da Esquadra
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507049

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 19/04/1795
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis pedindo um favor em benefício do Campeiro - Mor Francisco Antunes
 Notação Anterior: 507,8,4
 Descritor Temático: Pedindo de favor / casamento
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Coronel Inspetor;
 Francisco Antunes, Campeiro, Mor;
 Domingos Ramos, Anspeçada da Cavallaria;
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507050

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 10/05/1795
 Dimensão: 1doc, 2fl.
 Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis acompanhada de uma copia da Relação das disposições e serviços continuados, da Fazenda desde Fevereiro de 1795 e suas feitorias anexas, na observância do novo Plano.
 Notação Anterior: 507,8,5
 Descritor Temático: Relação dos serviços da Fazenda / Feitorias / Plantações / Currais / Hospital Real / Serventuários / Real Junta
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Coronel Inspetor;
 Jozé Constantino, Tenente;
 Domingos Ramos, Anspeçada da Cavallaria;
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Caminhos da Serra para Taguahy / Caminho de Minas Tabaté

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507051

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 05/06/1795
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis com as cópias de contas correntes da receita e despesa da Fazenda de Santa Cruz celebrada no ano de 1794, assinadas pelo Administrador Manoel Rodrigues Silvano.
 Notação Anterior: 507,8,6
 Descritor Temático: Contas receita e despesa / Carta / Real Junta / Diligências / Relação das despesas com mantimentos / mapa das despesas / Relação do aluguel de pastagens / Relação de foreiros / Relação dos recibos e fêria / Relação da safra de açúcar .
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Coronel Inspetor;
 Sebastião Jozé Guerreiro da Franca, Capitão;
 Manoel Rodrigues Silvano, Administrador
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Engenho de Taguahy

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507052

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 29/07/1795
 Dimensão: 1doc, 2fls.
 Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre as despesas que tem feito a Fazenda e sobre os gêneros e madeiras que a mesma tem para vender. E a vinda do padre Francisco Jozé Velloso para a Real Fazenda de Santa Cruz.
 Notação Anterior: 507,8,7
 Descritor Temático: Plano / Junta, Despesas / Provedoria / Gêneros para vender / Hospital Real / Trem / Feitoria / escravos / Madeiras
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Coronel Inspetor;
 João de Carvalho, Cirurgião;
 Francisco Jozé Vellozo, Padre
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Caminho de Minas / Curral de S. J. Batista / Lisboa

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507053

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 05/08/1795
Dimensão: 1doc, 2fls
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre desavenças praticadas pelos Capitães Sebastião José Guerreiro da Franca e José Caetano Gomes.
Notação Anterior: 507,8, 8
Descrição Temática: Desavenças / Índios / Bois / Diligência
Descrição Onomástica: Manoel Martins do Couto Reis, Coronel Inspetor;
Sebastião José Guerreiro da Franca, Capitão
José Caetano Gomes, Capitão
Henrique Vicente Louzada, Capitão mor
João Luiz, cabo da Esquadra
Descrição Toponímica: Real Fazenda de Santa Cruz / Minas Gerais / São Paulo

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507054

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 14/03/1796
Dimensão: 1doc,1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis com a relação dos serviços distribuídos na Fazenda de Santa Cruz de maio a dezembro de 1795
Notação Anterior: 507,9,1
Descrição Temática: Real Junta / Plantações e colheitas / Relação dos serviços na Fazenda / Plano / Árbitros e foreiros / Diligências / Índios / foro / Escravos / fugitivos / Desterro / Maio a dezembro de 1795
Descrição Onomástica: José Constantino, Capitão;
Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor;
Descrição Toponímica: Real Fazenda de Santa Cruz / Engenho de Piahy / Fazenda dos Vincondes de Asseca / Costa da Africa

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507055

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 15/01/1796
Dimensão: 1doc,1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre a diminuição dos lucros da Real Fazenda de Santa Cruz, e as chuvas que tem causado prejuízos as plantações .
Anterior: 507,8,9
Descrição Temática: Chuvas / Prejuízos as plantações / Relações / Embarcações / Gado / Remédios para o Hospital / doenças / Fabricas / Plano / Rendimentos
Descrição Onomástica: Manoel Martins do Couto Reis, Coronel Inspetor;
José Constantino, Capitão
Descrição Toponímica: Real Fazenda de Santa Cruz / Taguahy / Feitoria Piahy

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507056

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 06/11/1796
Dimensão: 1doc,1fl
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis referindo-se ao pernicioso comércio de escravos, que em contrabandos, possam passar a países estrangeiros pelos portos de Sepetiba.
Notação Anterior: 507, 9,3
Descrição Temática: Comercio de Escravos / Contrabandos, / Ordenanças
Descrição Onomástica: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor
Descrição Toponímica: Real Fazenda de Santa Cruz / Porto de Sapetiba, ver Sepetiba

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507057

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 10/09/1797
Dimensão: 1doc,1fls
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis pedindo mandar satisfazer os soldos que se estão devendo ao Alferes Francisco José Silvano, através de Portaria. Incluso representação sobre o pedido de pagamento de soldo e sobre trabalhos na Fazenda.
Notação Anterior: 507,9,2
Descrição Temática: Carta / Pagamento de soldos em debito / Ofícios dos empregados /Galez / Escravos /

Criminosos / Diligencia / Índios / Taipa ou Dique dos Jesuítas
 Descritor Onomástico: Francisco José Silvano, Alferes;
 Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Feitoria da Serra / Laboratório de Taguay / Piahy

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507058

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 05/03/1797
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis, referindo-se a prisão de índios desertados
 Notação Anterior: 507,10,1
 Descritor Temático: Prisão de índios / ordens, / Capitães Mores / Diligencias / Criminosos / Moléstias / Febres podres / Feridas do sol
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Aldeia de Taguay / Aldeia de Mangaratiba / Caminho de São Paulo

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507059

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 16/03/1797
 Dimensão: 1doc, 3fls.
 Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis, sobre o Feitor do Engenho de Taguahy Manoel de Sá, sobre João Carvalho de Vasconcelos, Cirurgião - Mor do hospital, sobre terras aforadas da Fazenda de Santa Cruz e desvios no registro de tropas.
 Notação Anterior: 507,10,2
 Descritor Temático: Hospital / escravos / Engenhos / Fabricas / Terras dos Viscondes de Asseca / Terras / Tribunal / Aforamentos / Desvios, / Tombo / Escrituras
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor;
 Manoel de Sá, Feitor - Mor do Engenho de Taguahy;
 João Carvalho de Vasconcelos, Cirurgião Mor
 Descritor Toponímico: Fazenda de Santa Cruz / Campos Goaitacáz, ver Goytacazes / Capitanias de Minas Gerais / Capitanias de São Paulo / Mantiqueira (registro) / Paraibuna (registro) / Rio de Janeiro / Caminho de Irajá / Registro da Paraibuna

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507060

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 14/04/1797
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis referindo-se as viagens do Coronel Rocio ao Rio Grande
 Notação Anterior: 507,10,3
 Descritor Temático: Diligencia / Viagens
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor
 Descritor Toponímico: Rocio / Rio Grande / Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507061

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 19/05/1797
 Dimensão: 1doc, 2fls.
 Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre um desentendimento havido entre ele, o Capitão [...] Muniz e o Sargento Domingos Lopes
 Notação Anterior: 507,10,4
 Descritor Temático: Contrabando de escravos / embriagues / Participações políticas / Magistrados / Fumo / Lanchas
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor
 [...] Muniz, Capitão;
 Domingos Lopes, Sargento;
 Jaime Mendes de Vasconcellos, Tenente;
 Thomé Gomes Moreira, Tenente
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507062

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Dimensão: 1doc,1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre um requerimento feito por João da Silva Nepomuceno
Notação Anterior: 507,10,5
Descritor Temático: Requerimento, / sítio / litígio / mora
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor;
João da Silva Nepumoceno, Inspetor;
Antonio Luiz,Tenente
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507063

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Rio de Janeiro
Data de Produção: 22/08/1797
Dimensão: 1doc,3fls.
Conteúdo: Ofício do Dr. João de Figueiredo sobre conhecimentos enviados ao Tenente Coronel José Constantino Lobo Botelho
Notação Anterior: 507,10,6
Descritor Temático: Provedoria / Embargo / Arrecadação
Descritor Onomástico: Manoel Rodrigues Silvano, Sargento-Mor e Administrador da Real Fazenda de Santa Cruz;
Dr. João de Figueiredo, Desembargador;
José Constantino Lobo Botelho, Tenente Coronel
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507064

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 16/09/1797
Dimensão: 1doc,1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre um requerimento de José Pinto Alves, soldado do regimento de Estremoz.
Notação Anterior: 507,10,8
Descritor Temático: Carta / Companhia / Banqueiro / Diligencias / Morte de escravo / Escravo / Regimento
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor;
Jozé Pinto Alvez, Soldado do Regimento de Emtremoz;
Francisco Jozé Silvano, Alferes
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Estremoz / Engenho do Pahy / Engenho de Taguahy

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507065

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 15/06/1798
Dimensão: 1doc ,1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis comunicando o falecimento do padre Antonio Romualdo de Freitas Capelão Curado, da Real Fazenda de Santa Cruz
Notação Anterior: 507, 11,1
Descritor Temático: Falecimento do padre / Religioso / Franciscano, / Capelania / febre podre
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor;
Antonio Romualdo de Freitas, Capelão Curado da Real Fazenda de Santa Cruz;
Frei Francisco Bernardo de São Gonçalo, Padre Mestre
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Engenho do Piahy / Engenho de Taguahy /

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507066

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 08/07/1798
Dimensão: 1doc,1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis pondo-se ciente da nomeação do Tenente João Marciano de Azevedo para 1º Ajudante da Administração da Fazenda
Notação Anterior: 507,11,2
Descritor Temático: Carta / Portaria
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor;
João Marciano de Azevedo, Tenente 1º Ajudante da Administração da Real Fazenda de Santa Cruz;
João Carlos Correa Lemos, Escrivão e Deputado da Real Junta
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507067

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 20/09/1798
Dimensão: 1doc, 2Fls.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis, sobre sua autoridade em contratar e despedir empregados da Fazenda, e sobre uma relação de nomes para pagamento, enviada ao Tenente João Marciano de Azevedo
Notação Anterior: 507,11,3
Descritor Temático: Contratar e despedir empregados / Feitores / relação individual / hezouraria, ver Tesouraria / Despesas / Folha / Comissão / Inspeção
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor;
João Marciano de Azevedo, Tenente
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507068

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 10/03/1799
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis referentes a procura pelos restos do roubo de ouro, feito ao ourives João M. Gomes, após a prisão dos escravos envolvidos. Conforme memórias anexadas a representação.
Notação Anterior: 507,11,5
Descritor Temático: Diligência / Ourives / Escravos / Roubos e prisão / asilo / carta
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor;
João de Medeiros Gomes, Ourives;
Gaspar Jozé de Mattos Ferreira Lucena, Brigadeiro;
Manoel Borges de S. Payo, Alferes de Milícias
Domingos Francisco, Sargento, Mor;
João de Medeiros, capitão
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Guarda de Taguahy / Matos de Carapicú

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507069

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 06/05/1799
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre plantações de linho-cânhamo
Notação Anterior: 507,12,1
Descritor Temático: Carta / Plantação / Linho-cânhamo
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507070

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 19/03/1799
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis mostrando-se contente em receber na Fazenda a visita do maior General.
Notação Anterior: 507,12,3
Descritor Temático: Maior General / Côrte
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507071

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 22/03/1799
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis elogiando a Fazenda de Santa Cruz, que é muito cobiçada por suas riquezas, e especialmente pela facilidades no contrabando de escravos e Pau Brasil.
Notação Anterior: 507,12,4
Descritor Temático: Patrimônio Real / Riquezas / Contrabando / Pau Brasil
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507072

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 20/04/1799
Dimensão: 1doc.,1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reys pedindo promover Manoel Rodrigues Silvano na Sargentomoria Miliciania da Vila de Parati que está vaga por morte de Jozé Caetano de Moraes.
Notação Anterior: 507,12,5
Descritor Temático: Doença / Igreja / Sargentomoria Miliciania
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reys, Tenente Coronel Inspetor;
Manoel Rodrigues Silvano, (indicado para a) Sargentomoria Miliciania da Vila de Parati;
Jozé Caetano de Moraes, (falecido)Sargento - Mor da Milícia da Vila de Parati;
Manoel Caetano, Cirurgião
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Vila de Parati

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507073

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 29/07/1799
Dimensão: 1doc,1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis comunicando ter recebido na Fazenda a visita do Intendente da Marinha José Caetano de Lima.
Notação Anterior: 507,12,6
Descritor Temático: Inspeção / Fabrico de madeiras
Descritor Onomástico: Jozé Caetano de Lima, Chefe da Esquadra e Intendente da Marinha;
Manoel Martins do Couto Reys, Tenente Coronel Inspetor
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507074

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 09/06/1800
Dimensão: 1doc,2 fls.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis pedindo uma graça em favor do Padre Frei Bernardo de São Gonçalo, capelão Interino da Fazenda de Santa Cruz, e dá outras informações.
Notação Anterior: 507,13,1
Descritor Temático: Pedido de graça / Pagamento de ordenado / Frades de S. Antonio / Diligências / Secularização / Junta / Requerimento / Fontes / carreiro / junta de bois / escravos / Portaria / Carta / Ipicacuanha / Contraerva / Gentio Linho / cânhamo
Descritor Onomástico: Bernardo de São Gonçalo, Padre Frei e Capelão Interino da Fazenda de Santa Cruz;
Manoel Martins do Couto Reys, Tenente Coronel, Inspetor;
Jozé Dias da Cruz, Sindico;
Antonio Romualdo, Padre (falecido);
João Marciano, Tenente
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Rio de Janeiro / Lisboa / Pirahy

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507075

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 07/04/1800
Dimensão: 1doc,1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis narrando as dificuldades que encontrou na procura da Ipicacuanha e Contraerva pedidas de Lisboa.
Notação Anterior: 507,13,2
Descritor Temático: Ipicacuanha / Contraerva / Pedido de Lisboa / Diligencias / Feitor / Índios / Agricultura / vadiação
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reys, Tenente Coronel Inspetor
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Lisboa / Aldeia de Taguay / Sertões do Paraiba

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507076

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 18/08/1800
Dimensão: 1doc,1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reys, solicitando o envio de 120 pipas, para as agoas ardentes da Real Fazenda de Santa Cruz, e comunica o estabelecimento de 4 currais novos com 284 vitelas
Notação Anterior: 507,13,3

Descritor Temático: Engenhos / cafra do açúcar, ver safra / agoas ardentes, ver aguardente /
Pipas / fabrico do mel / Diligencias / Currais / vitela / gado
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reys, Tenente Coronel Inspetor
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Caminho de Minas

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507077

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 26/07/1801
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre o atraso dos salários dos empregados da Fazenda de Santa Cruz.
Notação Anterior: 507,14,1
Descritor Temático: Engenhos / Salários / Serventuários / Real Junta / Feitor maior / Feitor menor / Intrigas
Descritor Onomástico: João Marciano, Tenente;
Manoel Martins do Couto Reys, Tenente Coronel Inspetor
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Piahy

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507078

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 07/11/1801
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre o aprisionamento de uma lancha que conduzia açúcar para a Intendência da Marinha e para o Laboratório do Real Trem, acontecido na Ilha das Palmas.
Notação Anterior: 507,14,2
Descritor Temático: Lancha, Açúcar / Intendência da Marinha, / Laboratório do Real / Trem / Castelhanos
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reys, Tenente Coronel Inspetor;
José da Rosa, Mestre da lancha de S. Alteza Real
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Ilha das Palmas / Porto do Rio de Janeiro / Ilha Grande

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507079

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz em Taguahy
Data de Produção: 21/02/1802
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre três franceses suspeitos
Notação Anterior: 507,11,4
Descritor Temático: Cartas / Requerimento / Despacho / franceses suspeitos, 1802
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor;
José Luiz de Castro, Conde de Resende
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507080

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 28/03/1802
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre a revisão que o Capitão Francisco David Otoni passou nos potros mansos da Fazenda de Santa Cruz.
Notação Anterior: 507,15,1
Descritor Temático: Ordem / Revisão dos potros mansos / Ensino e aperfeiçoamento
Descritor Onomástico: Francisco David Otoni, Capitão;
Manoel Martins do Couto Reys, Tenente Coronel Inspetor
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507081

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 14/07/1802
Dimensão: 3docs, 5fls.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre o Capitão Garcia Rodrigues, que pediu a S.M terras compreendidas na melhor parte ao longo do Rio Guandú.
Observações: Mapa em anexo.
Notação Anterior: 507,12,2
Descritor Temático: Terras / Mapa da Imperial Fazenda de Santa Cruz / Sesmaria / Inspeção / Agricultura / Criações / Engenhos de açúcar / Real Junta / Diligencia / Jesuítas / Requerimento /

Fabrica
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Tenente Coronel Inspetor;
 Garcia Rodrigues Paes Leme, Capitão
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Rio Guandú / Imperial Fazenda de Santa Cruz / Lisboa /
 Engenho de Taguaí / Rio de Janeiro

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507082

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Lisboa
 Data de Produção: 11/08/1802
 Dimensão: 1doc,1fl.
 Conteúdo: Ponderações de José Caetano de Lima endereçadas a D. Rodrigo de Souza Coutinho,
 em que recomenda prudência na venda da Real Fazenda de Santa Cruz e
 ainda que seja conservada para a Coroa a parte útil e necessária,
 vendendo-se a outra parte.
 Notação Anterior: 507,15,2
 Descritor Temático: Carta Regia / Secretaria de Estado / Junta de pessoas / venda da Fazenda /
 Vogaes / Conferencias / Campos e pastos / Memória da Fazenda,
 Descritor Onomástico: José Caetano de Lima
 Rodrigo de Souza Coutinho, Secretário de Estado da Fazenda;
 Fernando Jozé de Portugal, Vice-Rei do Brasil (14/10/1801 a 14/10/1806)
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Lisboa / Rio de Janeiro

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507083

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Rio de Janeiro
 Data de Produção: 25/05/1802 a 02/10/1802
 Dimensão: 4doc,8fls.
 Conteúdo: Processo que reúne 4 pareceres que foram requeridos por carta Régia de 20/10/1799
 sobre a venda de seis léguas de terras incultas da Real Fazenda de Santa Cruz.
 Emitiram pareceres: Joaquim
 Francisco de Seixas Souto Maior, Deputado Tesoureiro Geral; Francisco de Souza
 Guerra Araújo Godinho, Desembargador Procurador da Coroa; José Feliciano da Rocha
 Gameiro, Desembargador; José Caetano de Lima, Chefe da Esquadra e Intendente da
 Marinha.
 Notação Anterior: 507,15,3
 Descritor Temático: Pareceres, cópias / Terras incultas / Venda/ Alienar / Colonos / Inspeção /
 Sesmarias / Agricultores / Moléstias / endêmias / Thesouro público, ver tesouro, /
 Engenhos / mapa da escravatura / fabricas / Jesuítas / Plano
 Descritor Onomástico: Joaquim Francisco de Seixas Souto Maior, Deputado e Tesoureiro Geral;
 José Luiz de Castro, Vice-Rei e Conde de Resende (1793 a 1802);
 Joze Feliciano da Rocha Gameiro, Desembargador de Aggravos e Inspetor;
 Manoel de Jezus Valdetaro, Desembargador;
 Francisco de Souza Guerra V. Godinho, Desembargador Procurador da Coroa;
 José Caetano de Lima, Chefe da Esquadra e Intendente da Marinha.
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / America / Praia de Sepetiba / Tagoahy / Piahy /
 São Paulo / Minas /

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507084

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 25/11/1803
 Dimensão: 1doc,1fl.
 Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre o fabrico das madeiras precisas
 para o remonte da Artilharia.
 Notação Anterior: 507,16,2
 Descritor Temático: Fabrico das madeiras / remonte da Artilharia / Trem / Cortiças / Casa dos pássaros /
 Madeiras /
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reys, tenente coronel Inspetor;
 João Fernandes, Tenente;
 Gaspar José, Marechal
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507085

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 17/10/1803 e 27/10/1803
 Dimensão: 2doc, 2fls.
 Conteúdo: Representações de Manoel Martins do Couto Reis sobre a prisão dos escravos
 Eleutério, principal autor de uma morte na Fazenda Mato da Paciência, e de João

Ferruge, também envolvido no crime.
 Notação Anterior: 507,16,3
 Descritor Temático: Cadeias da Relação / Prisão / Assassinato / escravo / Ordem / Diligencia / assassinato
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reys, Tenente Coronel e Inspetor
 João Ferruge, escravo;
 João Francisco da Silva e Souza, Capitão;
 Eleutério, escravo;
 Antônio Rodrigues Dutra, Administrador da Fazenda Mato da Paciência
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Fazenda Mato da Paciência

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507086

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 26/06/1804
 Dimensão: 1doc,2 fls.
 Conteúdo: Declaração dos árbitros encarregados da divisão dos terrenos para pastagens e plantações.
 Notação Anterior: 507,17,1
 Descritor Temático: Divisão dos terrenos para pastagens e plantações
 Descritor Onomástico: Manoel Carlos da Silva Gusmão, Desembargador e Juiz da Coroa e Fazenda
 Joze Jacinto de Sá, Escrivão;
 Bento Luiz de Oliveira Braga, Coronel
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Aldea de Taguahy

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507087

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 01/09/1803 a 19/12/1804
 Dimensão: 2doc,2fls.
 Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis referindo-se ao novo administrador da Fazenda João Fernandes da Silva e a ordem de fazer retirar o Sargento- Mor Manoel Rodrigues Silvano após entregar o seu cargo, acompanhado de seu filho Francisco Jozé Silvano que se achou impossibilitado de cumprir tal ordem por padecer de doença incurável.
 Notação Anterior: 507,16,1
 Descritor Temático: Inventário / Ordem / Doença incurável / Diligencia
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reys, Tenente Coronel e Inspetor;
 João Fernandes da Silva, Tenente da Cavalaria e Administrador da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Manoel Rodrigues Silvano, Sargento- Mor;
 Francisco Jozé Silvano, Alferes;
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507088

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 20/07/1804
 Dimensão: 1doc,1fls
 Conteúdo: Ofício de Manoel Carlos da Silva e Gusmão a Fernando José de Portugal, desculpando-se por não ter a mais tempo dado conta do que lhe foi encarregado.
 Notação Anterior: 507,17,3
 Descritor Temático: Diligencia, Ministério / Ofício / Ordens
 Descritor Onomástico: Manoel C Carlos da Silva e Gusmão, Desembargador e Juiz da Coroa e Fazenda
 Fernando José de Portugal, Vice-Rei do Brasil (14/10/1801 a 14/10/1806)
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507089

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 19/09/1804
 Dimensão: 2dos.,3fls.
 Conteúdo: Relação dos Foreiros da Real Fazenda de Santa Cruz compreendidos entre a Fazenda da Pedra, Sepetiba e Caminho do Piahy, e relação dos foreiros fora da demarcação do Engenho do Piahy, pelo lado da Fazenda, que parte com o Carmo até o Rio Guandu. Notação
 Anterior: 507,17,4
 Descritor Temático: Relação de Foreiros / Cadernos / Arrendamentos / Arrendatários
 Descritor Onomástico: Manoel Carlos da Silva Gusmão, Desembargador;
 Fabrício da Silva do Desterro, Primeiro escrivão
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Fazenda da Pedra / Fazenda da Sapetiba, ver Sepetiba / Caminho do Piahy / Engenho do Piahy / Fazenda N. S. Do Carmo / Rio Guandu

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507090

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 13/10/1804
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Ofício de Manoel Carlos da Silva Gusmão a Fernando Jozé de Portugal expondo o ocorrido na passagem do Rio Taguahy e solicitando a soltura do Alferes Manoel do Nascimento Maya, que dizendo receber ordens, não o deixou passar por falta de passaporte.
Notação Anterior: 507,17,6
Descritor Temático: Ordem / Ofício / Alferes / Engenho / Passaporte / Capitania / fugidos criminosos / Desertores / Sintinela, ver Sentinela /
Descritor Onomástico: Manoel do Nascimento Maya, Alferes de Milícias;
Manoel Carlos da Silva Gusmão, Desembargador e Juiz da Coroa e Fazenda;
Fernando Jozé de Portugal, Vice-rei do Brasil (14/10/1801 a 14/10/1806).
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Registo do Rio Taguahy

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507091

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 17/10/1804
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Ofício de Manoel Carlos da Silva e Gusmão com autos de averiguação referente aos cofres ou tesouros que se supunha existir nas antigas casas dos jesuítas.
Notação Anterior: 507,17,9
Descritor Temático: Diligências / Igreja / Cofres / Tesouros / Jesuítas / Tesouros dos jesuítas, / Secretaria de Estado / Ordem / Jesuítas / Corte
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Coronel Inspetor;
Manoel Carlos da Silva e Gusmão, Desembargador Juiz dos feitos da Coroa e Fazenda;
Miguel Jozé de Carvalho, Soldado mestre das obras de pedreiro;
João Batista Brasão, Soldado do Esquadrão;
Thomaz Pereira Cardoso, Soldado do Esquadrão
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Colégio da Cidade do Rio de Janeiro

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507092

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 13/11/1804
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Ofício de Manoel C. da Silva e Gusmão fazendo alusão ao Advogado Joaquim José Suzano e aos serviços de que esta encarregado.
Notação Anterior: 507,17,5
Descritor Temático: Requerimento / Moléstia / Diligência
Descritor Onomástico: Manoel Antunes Lazaro, Alferes;
Manoel Carlos da Silva Gusmão, Desembargador e Juiz da Coroa e Fazenda;
Joaquim Jozé Silvano, Advogado
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507093

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 14/11/1804
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Ofício (cópia) de Manoel Carlos da Silva Gusmão para Manoel Martins do Couto Reis, sobre a divisão dos Engenhos de Taguahy e Piahy.
Notação Anterior: 507,17,7
Descritor Temático: Carta Regia / Conferencias / Avaliação / Árbitros / Relação de mestres / Títulos / Tombo / Real Junta / Mandioca
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Coronel Inspetor;
Manoel Carlos da Silva Gusmão, Desembargador e Juiz da Coroa e Fazenda
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Engenho de Taguahy / Engenho de Piahy

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507094

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 30/11/1804
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Ofício de Manoel Carlos da Silva e Gusmão sobre os escravos necessários a conservação do campo, cultura de mandiocas, fabrico de farinhas, etc.
Notação Anterior: 507,17,10
Descritor Temático: Ofício / Carta Regia / Mapa / Escravos / Campo / Cultura de mandiocas /

Descritor Onomástico: Fabrico de farinhas / Mandioca
Manoel Carlos da Silva e Gusmão, Desembargador Juiz dos feitos da Coroa e Fazenda;
Manoel Martins do Couto Reis, Coronel Inspetor
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Engenho de Taguahy / Engenho de Piahy

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507095

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 17/12/1804
Dimensão: 1doc, 2fls.
Conteúdo: Relação dos foreiros da Real Fazenda que se acham dentro do terreno tirado para o engenho do Piahy, feita por Manoel Correa de Faria.
Notação Anterior: 507,17,-
Descritor Temático: Relação de foreiros / Terreno /
Descritor Onomástico: Manoel Correa de Faria, Escrivão do Contencioso e da Real Fazenda da Cidade do Rio de Janeiro;
Descritor Onomástico: Dom Fernando Joze de Portugal, Vice Rey do Estado do Brasil;
Manoel Carlos da Silva Gusmão, Desembargador da Junta e dos Feitos da Coroa
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Engenho do Piahy / Cidade do Rio de Janeiro.

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507096

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 17/12/1804
Dimensão: 1dcs, 2 fls.
Conteúdo: Representação de Manoel Carlos da Silva e Gusmão sobre Certidões de três terrenos assinados por arrendatários da Real Fazenda em que declaram não possuírem terrenos escritos do arrendamento, nem limites.
Notação Anterior: 507,17,-
Descritor Temático: Terrenos / Certidões / Arrendatários / Fabrica de farinha
Descritor Onomástico: Manoel Correa de Faria, Escrivão do Contencioso da Real Fazenda do Rio de Janeiro.
Manoel Carlos da Silva Gusmão, Desembargador da Junta e dos Feitos da Coroa;
Antonio de Pinna, Arrendatário;
Bento Luis de Oliveira Braga; Arrendatário;
Manoel Antunes Suzano, Arrendatário.
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Engenho de Taguahy

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507097

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 18/12/1804
Dimensão: 1doc, 2 fls.
Conteúdo: Representação de Manoel Carlos da Silva e Gusmão, solicitando ao escrivão do contencioso da Real Fazenda, Manoel Corrêa de Faria, que passe por Certidão a medição da Real Fazenda de Santa Cruz. de onde finda o travessão desta Fazenda com a Fazenda do Convento de Nossa Senhora do Carmo.
Notação Anterior: 507,17,11
Descritor Temático: Certidão / Relatório / Tombo / Junta / Portaria / Certidão / Ministro / Relação dos foreiros da Real Fazenda de Santa Cruz / Arrendatários
Descritor Onomástico: Manoel Carlos da Silva e Gusmão, Desembargador Juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda;
Manoel Correa de Faria, Escrivão do Contencioso da Real Fazenda da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Fazenda do Convento de N. S. do Carmo / Curral Falso Sepetiba / Rio Guandu Mirim /

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507098

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 18/02/1805
Dimensão: 1doc, 6fls
Conteúdo: Ofício de Manoel Carlos da Silva e Gusmão, referente a divisão e demarcação dos terrenos arbitrados para a laboriação dos dois engenhos de Taguahy e Piahy. Incluso um mapa dos terrenos que se deve dar aos Engenhos de Taguahy e Piahy.
Notação Anterior: 507,17,2
Descritor Temático: Escrituras / Avaliações / Ofício / Carta Regia / Cultivo / Escravos / Mapa / Ordens / Frades / Tombo / Certidão / Junta / Fabricas / Diligencias
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reys, Tenente Coronel Inspetor;
Simão Antonio da Roza Pinheiro, Primeiro piloto;
Manoel Carlos da Silva Gusmão, Desembargador e Juiz da Coroa e Fazenda
Ignacio de Andrade Souto Maior Rondon, Coronel
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / / Engenho de Taguahy / Engenho de Piahy / Região de Nossa Senhora do Carmo / Curral falso / Sipitiba, ver Sepetiba / Rio Guandu

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507099

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 04/03/1805
Dimensão: 1doc, 2fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre despesas feitas com vestuário de 8 (oito) rapazes da Fazenda de Santa Cruz, que foram mandados para o Rio de Janeiro.
Notação Anterior: 507, 18, 1
Descritor Temático: Relação das despesas com vestuário / Ordem / Relação de nomes e idades dos Rapazes / Macudum / Algodão / Chapéu de Baeta / Portaria
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Coronel Inspetor;
Manoel Pinto, Soldado do esquadrão;
João Fernandes da Silva; Tenente Administrador
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507100

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Lisboa
Data de Produção: 12/03/1805
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Ofício de Luiz da Vasconcelos e Souza a Fernando José Portugal sobre a mudança da aldeia dos índios, suas habitações e plantações.
Notação Anterior: 507, 18, 2
Descritor Temático: Demarcação dos Engenhos / Índios / mudança da aldeia / habitações / plantações / Pastagens / mandioca da Tropa / Escravatura / Marchantes
Descritor Onomástico: Luiz da Vasconcelos e Souza, 4º Conde de Figueiró e Administrador Colonial;
Fernando José Portugal, Vice-rei do Brasil (14/10/1801 a 14/10/1806)
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Lisboa

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507101

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 21/03/1805
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre o Tenente João Fernandes da Silva, que passa à Contadoria a dar contas da sua administração.
Notação Anterior: 507, 18, 3
Descritor Temático: Ordem / Real Junta / Contadoria
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Coronel Inspetor;
João Fernandes da Silva, Tenente
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507102

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 31/07/1805
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre a ordem dada a Francisco Bonifácio da Afonseca para Voltar ao respectivo regimento após término da vacinação na Aldeia dos índios.
Notação Anterior: 507, 18, 4
Descritor Temático: Índios / Escravos / vacinação na aldeia / Relação nominal dos vacinados / Hospital / Realizadas / Pilotos
Descritor Onomástico: Francisco Bonifácio da Afonseca, ver Fonseca, Ajudante de Cirurgia;
Luiz da Vasconcelos e Souza, 4º Conde de Figueiró e Administrador Colonial;
Manoel Martins do Couto Reis, Coronel Inspetor;
Gaspar Jozé de Mattos, Marechal de Campo
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Aldeia de Taguahy

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507103

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 14/09/1805
Dimensão: 1doc, 2fls
Conteúdo: Documento assinado por José Pedro Machado Coelho Torres sobre a ordem de vender os 2 (dois) Engenhos de Açúcar da Fazenda de Santa Cruz.
Notação Anterior: 507, 18, 5
Descritor Temático: Carta Regia / Engenhos de Açúcar / Venda / Engenho / Diligencia
Descritor Onomástico: Manoel Carlos da Silva e Gusmão, Desembargador Juiz dos feitos da Coroa e Fazenda;

Francisco de Souza Guerra de Araújo Godinho, Desembargador e Procurador da Coroa;
Simão Antonio da Roza, Piloto;
Joze Pedro Machado Coelho Torres, Conselheiro Chanceler
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Engenho de Piahy / Fazenda de N. S. Do Carmo

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507104

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 23/10/1805
Dimensão: 1doc, 2fls verso
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre um contrabando de Pau Brasil, pela Ilha de Maria Martins, sendo esse transportado em um navio espanhol ancorado no Mar da Ilha Grande.
Notação Anterior: 507,18,6
Descritor Temático: Diligencias / Ofício / Ilhas / Fazenda / Sitio / Madeiras / Pau Brasil / Contrabando / Navio espanhol / Mar /
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Coronel e Inspetor;
Manoel Corrêa de Faria, Escrivão dos Juízo dos Feitos da Coroa e Fazenda;
João Luiz de Oliveira, Cabo da Esquadra do esquadrão de cavalaria;
Manoel de Jesus Valdetaro, Desembargador;
Antonio Joaquim Pinto Carneiro, Escriturário da Real Fazenda de Santa Cruz;
Antonio Rodrigues da Costa, Alferes
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Mar da Ilha Grande / Ilha Maria Martins / Fazenda N. S. Do Carmo / Ilha da Madeira / Ponta de Mangaratiba / Ilha de Itacuruça / Engenho do Piahy / Pedra / Sepetiba / Sitio Canhangá / Sitio Palmares / Mato da paciência

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507105

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 23/03/1806
Dimensão: 1doc, 2 fls.
Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reis sobre os papeis oficiais que lhe foram enviados por Francisco Bento de Maria Targine, a respeito do Engenho Taguahy e seus arrendamentos.
Notação Anterior: 507, 19, 1
Descritor Temático: Ordem / Papeis Oficiais / Arrendamentos / Diligencia / Marcos
Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reis, Coronel Inspetor;
Francisco Bento Maria Targine, Deputado Escrivão da Real Junta;
Simão Antonio Pinheiro da Roza, Piloto;
Luiz da Vasconcelos e Souza, 4º Conde de Figueiró e Administrador Colonial;
Fernando José Portugal, Vice-Rei do Brasil (14/10/1801 a 14/10/1806)
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Engenho Taguahy

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507106

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Rio de Janeiro
Data de Produção: 20/09/[1808]
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Decreto nomeando Leonardo Pinheiro Vasconcelos Superintendente da Fazenda de Santa Cruz
Notação Anterior: 507,21,1
Descritor Temático: Decreto de nomeação / Cofre da Administração / Balanço Inventário / Comissão,
Descritor Onomástico: Dom Fernando Joze de Portugal, Conselheiro de Estado e Presidente do Real Erário
Leonardo Pinheiro de Vasconcellos, Superintendente da Real Fazenda de Santa Cruz
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Engenho de Taguahy / Piahy / Rio de Janeiro

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507107

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: -
Data de Produção: S/D
Dimensão: 1doc, 2fl.
Conteúdo: Memória: Cópia de Carta, para a Real Junta, sobre a cultura das terras da Real Fazenda de Santa Cruz e as vantagens de seu uso nas plantações e criação do gado.
Notação Anterior: 507,21, -
Descritor Temático: Memória: Cópia de Carta para a Real Junta / cultura das terras / a Real Fazenda de Santa Cruz e as vantagens de seu uso nas plantações e criação do gado.
Descritor Onomástico: Sem assinatura
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Aldeia de Itaguahy / Rio Guandu

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507108

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Rio de Janeiro
Data de Produção: S/D
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Memórias sobre os caminhos, as estradas da Real Fazenda de Santa Cruz, e Fazendas com seus respectivos proprietários.
Notação Anterior: 507,21, -
Descritor Temático: Memória / caminhos / Estradas / Fazendas / Proprietários
Descritor Onomástico: Francisco Pires Teixeira, Capitão Mor (Feitoria do Arrozal);
Joze Eloy, Alferes;
Jose Ribeiro, Tenente (Fazenda das Capoeiras);
Manoel Alvares;
Estevão Gonçalves, Fazenda de Pirahy
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / São Paulo / Ponte do Rio Itaguaí / Rio Guandu / Patrulha do Arrozal / Pirahy / Capitania do Rio de Janeiro / Fazenda de Pirahy

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507109

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: [Santa Cruz]
Data de Produção: [1804 a 1808]
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Ofício de Manoel Joaquim de Castro a Antonio de Araújo Azevedo, sobre reflexões a respeito de como se por em prática o novo Plano da Real Fazenda de Santa Cruz.
Notação Anterior: 507,20, 2
Descritor Temático: Ofício / valas / gado / agricultura
Descritor Onomástico: Manoel Joaquim de Castro, Administrador Inspetor;
Antonio de Araújo Azevedo, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra.
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Rio de Janeiro / Peripery

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507110

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: s/d
Dimensão: 1doc, 2fls.
Conteúdo: Relação dos rendeiros "atualmente", existentes na Real Fazenda de Santa Cruz.
Observações: Documento (avulso), sem data e sem assinatura.
Notação Anterior: 507,20, -
Descritor Temático: Relação de rendeiros / renda anual / distritos /
Descritor Onomástico: Sem assinatura
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Morro do A / Curtume / Taguahi / Serra / Piripiri

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507111

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Rio de Janeiro
Data de Produção: 15/07/ 1811
Dimensão: 1doc, 1fls.
Conteúdo: Balanço das Contas da Real Fabrica de Pólvora ate o mês de junho de 1811 inclusive.
Notação Anterior: 507,23,2
Descritor Temático: Pólvora / Férias dos operários / Salitre / Enxofre
Descritor Onomástico: Marianno Joze Pereira da Fonseca, ver Mariano José, Tesoureiro;
Camillo Martins Lage, ver Camilo, Oficial (patente ignorada)
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Cidade Nova / Ilha das Cobras / Minas Gerais / Rio de Janeiro

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507112

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Rio de Janeiro
Data de Produção: 14/09/1811
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Ofício do Conde de Linhares ao Conde de Aguiar remetendo tradução de umas memórias do agricultor Samuel Bennett sobre a Fazenda de Santa Cruz e solicitando a possibilidade de adotar as propostas do agricultor.
Notação Anterior: 507,23,1
Descritor Temático: Tradução / memórias / Carta / Superintendente / Plano / Ponte / Olarias / Pedra Calcaria / Linho cânhamo / Escravos / Madeiras / Sementes / Mastros de navios
Descritor Onomástico: Rodrigo Domingos de Souza Coutinho, Conde de Linhares;
Fernando Joze de Portugal, Conde de Aguiar;
Leonardo Pinheiro de Vasconcellos, Conselheiro;
Samuel Bennett, Agricultor
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Bahia / Rio Grande / Rio de Janeiro / Largo do Rosário

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507113

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 1804 a 1813
 Dimensão: 2docs, 3 fls.
 Conteúdo: Duas relações, uma das quais incompleta, dos Rendeiros existentes e devedores da Fazenda de Santa Cruz, entre os anos de 1804 a 1813.
 Observações: Avançadíssimo estado de deterioração.
 Notação Anterior: 507,20, 1
 Descritor Temático: Relações dos Rendeiros / Devedores / Relatório
 Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, Capitão Administrador, auxiliar do Coronel Inspetor; Manoel Martins do Couto Reis, Coronel inspetor
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507114

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: s/d
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Parecer sobre a Administração da Real Fazenda de Santa Cruz.
 Observações: Documento avulso sem assinatura ou data.
 Notação Anterior: 507,20,-
 Descritor Temático: Parecer / Marco / Demarcação / Agulha Magnética / Geômetras ver Agrimensor / Grafômetro
 Descritor Onomástico: Não identificado. Documento sem assinatura
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507115

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: s/d
 Dimensão: 1doc, 2fls.
 Conteúdo: Novas reflexões sobre a aplicação do novo Plano da Real Fazenda de Santa Cruz. Solicitando que a Real Junta se digne a assinalar os ordenados dos sujeitos que se devem convocar para exercerem as ocupações que lhe forem destinadas, segundo a importância de cada um.
 Observações: Documento avulso sem data ou assinatura.
 Notação Anterior: 507,20, 3
 Descritor Temático: Novo Plano / Real Junta / ordenados / empregados da Real Fazenda / Feitorias / Feitores / árbitros / Soldos / Geômetras ver Agrimensor
 Descritor Onomástico: José Caetano, Tenente do Regimento da Bragança; Francisco Jozé Silvano, Alferes do Regimento de Moura; Simão Antonio da Roza, Piloto
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507116

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Rio de Janeiro
 Data de Produção: 27/08/1814
 Dimensão: 1doc, 2fls
 Conteúdo: Aviso para o Comandante da Marinha, Sr. Antonio de Araujo de Azevedo, enviando incluso o requerimento do Anspeçada Joaquim Evangelista, pertencente ao regimento de Taquahy, sobre o recebimento dos soldos dos soldados ali destacados e do roubo que sofreu enquanto dormia e atestados de testemunhas, sobre o ocorrido.
 Notação Anterior: 507,20,12
 Descritor Temático: Aviso / Requerimento / Soldo / Furto / deserção / Sumario de testemunhas / Leis do Reino / Artigos de guerra / Officio / Inquirição
 Descritor Onomástico: Paulo Fernandes Vianna, Intendente Geral da Polícia; Joaquim Evangelista, Anspeçada da 7ª Companhia do 3º Regimento de Infantaria da Corte; Antônio de Araújo e Azevedo, Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos; Jozé Francisco Pacheco Bastos, Estalajadeiro; Diogo Pereira Ribeiro de Vascocellos, Juiz do Crime; Silvestre da Silva Torres, Comandante do Registo
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Regimento de Taquahy / Rio de Janeiro / Rua do Conde

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507117

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: -
Data de Produção: s/d
Dimensão: 1doc, 2 fls.
Conteúdo: Carta em inglês assinada por Francisco Wallis sobre empréstimo que se tomou de S. A. Real para o estabelecimento da Fabrica de Santa Cruz.
Observações: Avançado estado de deterioração
Notação Anterior: 507,20,4
Descritor Temático: Empréstimo / fabrica de Laticínios / Negros / Plano
Descritor Onomástico: Franzias Wallis, ver Francisco - Mestre da Fábrica de Laticínios / Lisboa
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507118

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: s/d
Dimensão: 12docs, 13 fls, avulsos
Conteúdo: Rascunho de carta e contas de despesas e do que se precisa na Fazenda de Santa Cruz.
Notação Anterior: 507,20,5
Descritor Temático: Carta / contas de despesas e do que se precisa / Padres Jesuítas / Despesas da Fazenda / Feitorias / Linho cânhamo / Livreiro Mandil / Livros / Relação / Sentinela / Canoa de pescaria / Diligencia / Gado cavalari
Descritor Onomástico: Documento avulso sem data ou assinatura.
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Aldeia de Taguahi / Rio Guandú / Aldeias do Cantagalo / Rio Grande / Barra de Guaratiba / Rio de Janeiro / Pedra de Guaratiba / Sapetiba, ver Sepetiba / Ilha Grande / Parati / Santos / Rio Taguahi / Ponte de Taguahi

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507119

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: s/d
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Carta de Francisco Wallis, mestre da fabrica de lanifícios, pedindo encarregar Felix Joze da Silva, da completa execução dos arranjos no edifício de Santo Agostinho.
Notação Anterior: 507,20,7
Descritor Temático: Fábrica de Laticínios / Sentinela / Ordenar /
Descritor Onomástico: Francisco Wallis, Mestre da Fabrica de Laticínios;
Felix Joze da Silva, Mestre encarregado da execução dos arranjos em S. Agostinho ;
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Fabrica de S. Agostinho / Destacamento de Taguahy

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507120

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: s/d
Dimensão: 1doc, 2fls verso
Conteúdo: Lembrança (rascunho) de Manoel Joaquim da Silva e Castro, sobre a abertura de um caminho que facilita a passagem para a Paraíba Nova, tendo o foreiro José Teixeira licença para dirigir essa obra.
Notação Anterior: 507,20,8
Descritor Temático: Foreiro / escravatura / ponte / Caminho / Viveres / Índios / Canoas / Soldados /
Descritor Onomástico: Manoel Joaquim da Silva e Castro, Inspetor;
Joze Teixeira, ver José Teixeira, Foreiro;
Manoel Rodrigues Silvano, Sargento-Mor
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Paraíba Nova / Taguahi, ver Itaguaí

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507121

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: s/d
Dimensão: 1doc, incompleto, 1fl.
Conteúdo: Pretensão de Antonio Duffes para abertura de uma fabrica de curtume de couros nas terras da Fazenda de Santa Cruz.
Notação Anterior: 507,20,9
Descritor Temático: Fabrica de curtume / couros / Aforamentos / Foreiros / Decreto / Madeiras / Empréstimo
Descritor Onomástico: Antonio Duffes, [Curtidor];
João Martins, Diretor do Curtume
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Rio Guandu

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507122

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Rio de Janeiro
 Data de Produção: 11/12/1814
 Dimensão: 1doc,1fl.
 Conteúdo: Carta de D. Mariana encaminhando lista minutada de declarações sobre os armazéns da Sapetiba que ela tenta provar serem seus ,e não do Sr. João Ribeiro que pede aforamento com preferência.
 Notação Anterior: 507,20,11
 Descritor Temático: Armazéns / Lista minutada / declarações
 Marianna Eugenia Carneiro da Costa, [Fazendeira];
 João Ribeiro [...];
 Antônio de Araújo e Azevedo, Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Sapetiba, ver Sepetiba / Rio de Janeiro

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507123

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 1814
 Dimensão: 1doc,21fls
 Conteúdo: Balanço anual da Fazenda de Santa Cruz
 Notação Anterior: 507,24,1
 Descritor Temático: Balanço / Saldo / Soldo / Serradores / Férias / Comedorias
 Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, Administrador da Real Fazenda de Santa Cruz;
 José Xavier Vidal Muniz Barreto, Escrivão da Real Fazenda de Santa Cruz
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507124

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 01/03/1814
 Dimensão: 1doc,1fl
 Conteúdo: Conta do que se acha a dever a Real Administração da Fazenda de Santa Cruz.
 Anterior: 507,24,2
 Descritor Temático: Conta / Pólvora / Empregados / Empréstimo
 Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, Administrador da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507125

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 05/03/1814
 Dimensão: 1doc,1fl
 Conteúdo: Carta de João Fernandes da Silva ao Superintendente da Fazenda de Santa Cruz, sobre um requerimento da senhora Agustinha Calmon, viúva de Francisco Antunes de Almeida, sobre recebimento de comedorias, e propriedade do sítio onde mora.
 Notação Anterior: 507,24,3
 Descritor Temático: Carta / Requerimento / Comedorias / citio, ver sítio / Plantação / Escravos
 Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, Administrador;
 Agustinha Calmon, Viúva de Francisco Antunes de Almeida;
 Francisco Antunes de Almeida, Campeiro
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507126

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 03/1814
 Dimensão: 1doc,1fls
 Conteúdo: Ofício de Manoel Joaquim de Castro a Antonio de Araujo Azevedo dando o seu parecer sobre a qualidade das terras da Fazenda de Santa Cruz.
 Notação Anterior: 507,24,4
 Descritor Temático: Terrenos / Sementes / Algodão / Mandioca / Milho
 Descritor Onomástico: Manoel Joaquim de Castro, Inspetor;
 Antonio de Araujo de Azevedo, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Rio Guandú / Curral falso

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507127

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 08/06/1814
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Relação dos materiais necessários a fábrica da Real Fazenda de Santa Cruz.
Notação Anterior: 507,24, -
Descritor Temático: Relação / Materiais / fabrica
Descritor Onomástico: Francisco Wallis, Mestre da Fábrica de Laticínios;
Antonio de Araujo de Azevedo, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramarinos;
Descritor Toponímico: Rio de Janeiro / Real Fazenda de Santa Cruz /

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507128

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Rio de Janeiro
Data de Produção: 19/06/1814
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Cópia de documentos assinado por Leonardo Pinheiro Vasconcelos com relação de espanhóis que vão receber terras de aforamento em Bom Jardim.
Observações: Cópia de época.
Notação Anterior: 507,24,5
Descritor Temático: Relação / Espanhóis / Terras de aforamento / Livro da Administração / Certidão /
Descritor Onomástico: Leonardo Pinheiro Vasconcellos, Conselheiro
Descritor Toponímico: Porto da Sepetiba / Barra do Bom Jardim / Rio de Janeiro / Aldeia dos Hespanhóis

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507129

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 03/09/1814
Dimensão: 1doc, 1fl
Conteúdo: Representação de João Fernandes da Silva para Antonio de Araujo de Azevedo, com recibos e a folha das despesas e balanço referentes ao mês de agosto.
Notação Anterior: 507,24,8
Descritor Temático: Folha de despesas / Carta / Bois / Empregados / Cal
Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, Administrador da Real Fazenda de Santa Cruz;
Antonio de Araújo de Azevedo, Ministro Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos;
José Xavier Vidal Muniz Barreto, Escrivão da Real Fazenda de Santa Cruz;
Joaquim José Vieira, [...]
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507130

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 03/09/1814
Dimensão: 1doc, 1fls
Conteúdo: Representação de Leonardo Pinheiro Vasconcelos a Antonio de Araujo de Azevedo sobre as escolhas que os "chinas" fizeram do morro do Ar para suas plantações
Notação Anterior: 507,24,9
Descritor Temático: Chineses / Plantações / Imigrantes / Colonização / Espanhóis / Escravos / Foreiros / Carvão
Descritor Onomástico: Leonardo Pinheiro de Vasconcellos, Deputado;
Antonio Gomes da Costa, Alferes;
Antonio Joze Vargas, Soldado da Brigada;
Manoel Joze, Soldado da Brigada (desertor)
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Morro do Ar / Morro do Chaperó

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507131

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 07/09/1814
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Representação de João Fernandes da Silva a Antonio de Araujo de Azevedo sobre uma remessa de cal que recebeu pelo Cahique "Bom Sucesso".
Notação Anterior: 507,24,10
Descritor Temático: Carta / Conta da Cal / Caique Bom Sucesso / Falua (Espécie de bote grande, com velas, usado na descarga de navios.)
Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, Administrador da Real Fazenda de Santa Cruz;
Francisco Claudio Alvares de Andrade, Bragadeiro;

Antonio de Araujo de Azevedo, Ministro de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos;

Descritor Toponímico: José dos Santos da Fonseca, Mestre
Real Fazenda de Santa Cruz / Ilha Grande

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507132

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 22/09/1814
Dimensão: 1doc., 1fl.
Conteúdo: Ofício de Francisco Barroso de Carvalho a Antonio de Araujo de Carvalho, pedindo tratar nos pastos da Fazenda de Santa Cruz as bestas pertencentes a Real Cavalaria. Notação

Anterior: 507,24,11

Descritor Temático: Aviso, ver aviso / pasto / Bestas
Descritor Onomástico: Francisco Barroso de Carvalho, [...];
Antonio de Araujo de Azevedo, Ministro de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos;
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507133

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 23/09/1814
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Representação de João Fernandes da Silva agradecendo favores feitos aos seus sobrinhos e acusando recebimento de dinheiro para despesas da Fazenda de Santa Cruz.

Notação Anterior: 507,24,12
Descritor Temático: Despacho / Mercê / Sobrinhos
Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, 1º Administrador da Real Fazenda de Santa Cruz;
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507134

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 07/10/1814
Dimensão: 1doc, 1fls
Conteúdo: Ofício de João Fernandes da Silva a Antonio de Araujo de Carvalho sobre o recebimento de um barril de pólvora e remetendo o Balanço do mês de setembro .

Notação Anterior: 507,24,13
Descritor Temático: Barril de Pólvora / Folha das despesas / Cahique / Cal
Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, 1º Administrador da Real Fazenda de Santa Cruz;
Antonio de Araujo de Azevedo, Ministro de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos;
Antonio Duffes, Curtidor

Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Porto de Sepetiba / Porto do Taguahy / Ilha Grande

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507135

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Rio de Janeiro e Santa Cruz
Data de Produção: 01/09/1814 a 14/10/1814
Dimensão: 4docs,4fls.
Conteúdo: Recibos de pagamentos referentes a obras e compra de gêneros diversos para a Fazenda de Santa Cruz.
Observações: Mapa de serviços citado as fls.4, não foi localizado entre os documentos.
Notação Anterior: 507,24,-
Descritor Temático: Pagamentos / compra de Utensílios / Reais cavalarias / Mappa / Aviso / casa de recreio/ Espanhóis.
Descritor Onomástico: Antonio de Araujo de Azevedo, Ministro de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos
André Jacobs, Capitão de Mar e Guerra;
José Joaquim Xavier de Brito, [...];
Francisco Cordeiro da Silva Torres, Tenente Coronel do Real Corpo de Engenheiros
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Valla do Itá

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507136

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 15/10/1814
 Dimensão: 1doc, 2 fls.
 Conteúdo: Ofício de Leonardo Pinheiro Vasconcelos a Antonio de Araujo de Azevedo sobre a construção de três capelas, sendo uma delas a margem do Rio Guandú
 Notação Anterior: 507,24, 14
 Descritor Temático: Carta / Requerimento / Foreiros / Capella / Sesmaria / Arrendatários
 Descritor Onomástico: Leonardo Pinheiro Vasconcellos, Conselheiro;
 Antonio de Araujo de Azevedo, Ministro de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos;
 Luiz de Joze de Sá Freire, Capitão;
 Manoel Pereira de Lemos, Padre;
 Antonio Gomes da Costa, Alferes;
 Pedro Dias Paes de Macedo Leme, Capitão;
 Pedro Dias Paes Leme, Guarda Mor
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Freguesia de Itaguahi / Rio Guandu / Igreja de Marapicú / Rio Poços

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507137

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 01/11/1814 e 05/12/1814
 Dimensão: 2doc, 2 fls.
 Conteúdo: Mapas da gente empregada na abertura da vala do Itá e na construção de casas para os espanhóis, referente aos meses de outubro e novembro de 1814.
 Notação Anterior: 507,24,15
 Descritor Temático: Mapas / Empregados / Casas / Espanhóis / índios / Olaria
 Descritor Onomástico: Francisco Cordeiro da Silva Torres, Sargento - Mor do Real Corpo de Engenheiros
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Vala do Itá / Casa dos Espanhóis

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507138

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 12/11/1814
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Atestado de bons antecedentes passados a favor de Joze Joaquim de Moraes Castro
 Notação Anterior: 507,24, 16
 Descritor Temático: Atestado de bons / antecedentes / Furrie / Empregado
 Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, Cavaleiro da Ordem de São Bento de Avis, Sargento -Mor reformado do 1º Regimento de Cavalaria de Sintra do Exercito e 1º Administrador e Thesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Minas

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507139

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 22/12/1814
 Dimensão: 1doc,1fl.
 Conteúdo: Representação de João Fernandes da Silva a Antonio de Araujo de Azevedo, comunicando a partida para tratamento de saúde, junto a família, do Capitão - Mor Feldener, que adoeceu na Fazenda de Santa Cruz.
 Notação Anterior: 507,24,17
 Descritor Temático: Representação / moléstias / saúde / família,
 Descritor Onomástico: Feldener, Capitão;
 Custódio Nunes, Soldado
 João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Thesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Antonio de Araujo de Azevedo, Ministro e Secretário de Estado
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507140

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 31/12/1814
 Dimensão: 1doc, 1 fls.
 Conteúdo: Conta do Rendimento e Despesa que houve na feitoria da Serra no ano de 1814.
 Notação Anterior: 507,24,18
 Descritor Temático: Conta do Rendimento e Despesa / Feitoria / Plantações / Criação
 Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, Administrador
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Feitoria da Serra

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507141

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 01/01/1815 a 01/03/1815
 Dimensão: 4docs, 4fls
 Conteúdo: Mapas da gente empregada na abertura da vala do Itá e na construção de casas para os espanhóis, referente aos meses de janeiro e fevereiro de 1815, e fatura dos gêneros enviados a Real Fazenda de Santa Cruz
 Notação Anterior: 507,24,-
 Descritor Temático: Mapa da gente empregada / Valas / Casas dos espanhóis / Plantações / Olaria / Fatura de gêneros diversos / Índios / Escravos
 Descritor Onomástico: Francisco Cordeiro da Silva Torres, Tenente Coronel do Real Corpo de Engenheiros; Antonio Joze de Tagoahy, Empreiteiro; André Jacobs, Capitão de Mar e Guerra
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Vala da Olaria / Vala de São José / Vala do Itá / Rio cabeçudo / Vala Real

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507142

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Rio de Janeiro e Santa Cruz
 Data de Produção: 05/04/1815 a 01/09/1815
 Dimensão: 5docs, 6fls, (fl.3verso)
 Conteúdo: Mapa das despesas feitas com as obras do engenheiro Francisco Cordeiro da Silva Torres, compreendidas entre o período de agosto de 1814 a agosto de 1815, datado de 01/09/1815, e Recibos de empregados e diversas compras para a Fazenda de Santa Cruz.
 Observações: Avulsos
 Notação Anterior: 507,24,6
 Descritor Temático: Faturas dos gêneros / Compras / Empregados /
 Descritor Onomástico: Francisco Cordeiro da Silva Torres, Tenente - Coronel do Régio Corpo de Engenheiros. José Xavier Vidal Muniz Barreto, Escrivão da Real Fazenda de Santa Cruz; Gaspar Jose Dantas Coelho, [...]; Antonio Duffes, Agricultor; João Fernandes da Silva, 1º Administrador da Real Fazenda de Santa Cruz; Antonio de Araujo de Azevedo, Conde da barca e Ministro de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos; Jozé Antonio Alves, Alferes; João Fernandes da Silva, 1º Administrador da Real Fazenda de Santa Cruz; Francisco Joaquim de Araújo Magalhães, Juiz Ordinário; André Jacobs, Capitão de Mar e Guerra;
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Rio de Janeiro

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507143

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 28/09/ 1814 a 07/09/1815
 Dimensão: 1doc, 15fls.
 Conteúdo: Cópia dos ofícios de Antonio de Araujo de Azevedo a Manoel Joaquim de Castro.
 Notação Anterior: 507,24,19
 Descritor Temático: Engenho / Agoas cadentes -ver águas / Madeiras / Folhas das despesas / Cahique / Cal / Escravo / Hospital Real Militar / Moléstia / Chineses
 Descritor Onomástico: Antonio de Araujo de Azevedo, Ministro e Secretário de Estado; Francisco Cordeiro, Sargento Mor Engenheiro (Tenente Coronel ano de 1815); João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Thesoureira da Real Fazenda de Santa Cruz; Manoel Joaquim de Castro, Inspetor; André Jacob, Capitão de Mar e Guerra; Benedito Joaquim Antunes, escravo; Manoel Joaquim, Sargento Mor; Joaquim da Silva Braga, Furriel; Antonio Joaquim de Avellar, Capitão Tenente; Leonardo Pinheiro de Vasconcelos, Superintendente
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Fazenda de Paes Leme / Passo de Itaguahi / Ilha Grande / Palácio do Rio de Janeiro / Ponte da Carioca / Barra do Bom Jardim

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507144

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 07/01/1815
 Dimensão: 1doc, 1fl.

Conteúdo: Representação de João Fernandes da Silva a Antonio de Araujo de Azevedo comunicando estar a espera do Tenente Coronel Cordeiro para fazer o conserto da Ponte da Carioca e dá outros informes

Notação Anterior: 507, 25,1

Descritor Temático: Café / Alojamento dos chinas / chineses / imigrantes / Chuvas / Espanhóis / Valas / Obras / engenharia

Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Thesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
Antonio de Araújo de Azevedo, Ministro e Secretário de Estado;
Cordeiro, Tenente Coronel;
Matias António de Sousa Lobato, Visconde de Magé;

Descritor Toponímico: Ponte da Carioca / Real Quinta da Boa Vista / Cercado Grande / Estrada de Santo Agostinho / Ponte de Taguahi

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507145

Título: Fazenda de Santa Cruz

Local de Produção: Santa Cruz

Data de Produção: 10/01/1815

Dimensão: 1doc, 1fl.

Conteúdo: Representação de Manoel Joaquim de Castro comunicando estarem parados os serviços da Fazenda de Santa Cruz, devido às chuvas constantes que tem alagado tudo

Notação Anterior: 507,25,2

Descritor Temático: Fabrica / Bois / chuvas / plantações / carvão

Descritor Onomástico: Manoel Joaquim de Castro, Inspetor

Descritor Toponímico: Valla de São Francisco / Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507146

Título: Fazenda de Santa Cruz

Local de Produção: Rio de Janeiro

Data de Produção: 24/01/1815

Dimensão: 1doc, 2 fls.

Conteúdo: Representação de Leonardo Pinheiro de Vasconcellos, solicitando a Vossa Alteza Real através de Antonio de Araújo de Azevedo, a colocação de Samuel Bennet para Administrador da Real Fazenda de Santa Cruz e que o dispense da jornada na Real Fazenda de Santa Cruz.

Notação Anterior: 507,25,-

Descritor Temático: Empregados / Comissões

Descritor Onomástico: Leonardo Pinheiro de Vasconcellos, Superintendente;
Rodrigo de Souza Coutinho, Conde de Linhares;
Antonio de Araujo de Azevedo, Ministro de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos;
João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Thesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;

Descritor Toponímico: Rio de Janeiro / Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507147

Título: Fazenda de Santa Cruz

Local de Produção: Santa Cruz

Data de Produção: 26/01/1815

Dimensão: 1doc, 1fl.

Conteúdo: Representação de João Fernandes da Silva sobre consertos que se fizeram na Fazenda de Santa Cruz e as providencias tomadas quanto a lenha e carvão

Notação Anterior: 507,25,3

Descritor Temático: Oficio / Carrinhas / Cavalarias / Lenha / Carvão

Descritor Onomástico: Francisco Cordeiro da Silva Torres, Tenente Coronel graduado do Real Corpo dos Engenheiros;
Antonio de Araújo de Azevedo, Ministro de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos;
João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz

Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507148

Título: Fazenda de Santa Cruz

Local de Produção: Santa Cruz

Data de Produção: 08/03/1815

Dimensão: 1doc, 3fls

Conteúdo: Parecer de Francisco Cordeiro da Silva Torres sobre o regime econômico das manadas da Fazenda de Santa Cruz

Notação Anterior: 507,25,4

Descritor Temático: Manadas / Jesuítas / Gado / Fisco Realizados / Campeiros / Valas

Descritor Onomástico: Antonio Gomes, Alferes;

Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507149

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 13/03/1815
 Dimensão: 1doc., 1 fl.
 Conteúdo: Ofício de João Fernandes da Silva, para Antonio de Araujo de Azevedo, comunicando que em cumprimento da ordem recebida, mandou dois carros acompanhado pelo Furriel Custódio Nunes
 Notação Anterior: 507,25,5
 Descritor Temático: Furriel / Ofício / Ordem / Carros
 Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Joaquim da Silva Braga, Furriel;
 Antonio de Araujo de Azevedo, Ministro de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos;
 Custódio Nunes, Furriel
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507150

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 01/04/1815
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Ofício de João Fernandes da Silva para Antonio de Araujo de Azevedo apresentando a Folha e Conta das despesas do mês de março, e sobre a soltura dos presos Manoel Joze Teixeira e Luis Antonio de Santa Anna Falcão.
 Notação Anterior: 507,25,6
 Descritor Temático: Folha e Conta Corrente das despesas / Presos
 Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, 1º Administrador e tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz
 Mathias Francisco Ramos, Tenente;
 Antonio de Araujo de Azevedo, Ministro de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos;
 Valentim Brasão Tinoco da Silva, Escrivão;
 Manoel Joze Teixeira, [...] presos
 Luis Antonio de Santa Anna Falcão, [...] presos
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507151

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 25/04/1815
 Dimensão: 1doc., 1fl.
 Conteúdo: Representação do Frei Manoel da Conceição Vasconcelos pedindo que se lhe dê um cavalo atendendo que muitas vezes sai da Fazenda de Santa Cruz para ministrar longe os santos sacramentos
 Notação Anterior: 507,25,7
 Descritor Temático: Favor / Ordem / Cavalo / Besta / Franciscano
 Descritor Onomástico: Joze Joaquim Xavier de Britto, (função não encontrada);
 Manoel da Conceição Vasconcellos, Frei;
 Antonio de Araujo de Azevedo, Ministro de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos;
 Manoel Francisco Bernardo, Padre
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507152

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Feitoria do Piripiri
 Data de Produção: 30/04/1815
 Dimensão: 1doc, fl.
 Conteúdo: Relação dos serviços feitos por 11 soldados serradores na Feitoria de Piripiri, assinada por Antonio Gomes da Costa
 Notação Anterior: 507,25,8
 Descritor Temático: Feitoria / Relação / Soldados serradores / Madeiras
 Descritor Onomástico: Antonio Gomes da Costa, Alferes
 Descritor Toponímico: Feitoria do Piripiri / Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507153

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 08/05/1815

Dimensão: 1 doc,1fl.
 Conteúdo: Ofício de João Fernandes da Silva com um balanço das despesas na Real Fazenda de Santa Cruz, figurando o valor de 1:00\$000, que deu ao Tenente Matias Francisco Ramos, para comedorias e pagamentos aos trabalhadores do Morrado do Bom Jardim.
 Notação Anterior: 507,25, 9
 Descritor Temático: Balanço / Folha / Comedorias / Morgado, Ver Morros
 Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Mathias Francisco Ramos, Tenente;
 Antonio de Araujo de Azevedo; Ministro de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos
 Descritor Toponímico: Morgado de Bom Jardim / Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507154

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 30/05/1815
 Dimensão: 1doc,1fls.
 Conteúdo: Representação de Manoel Joaquim de Castro comunicando ter saído o cahique que trouxe telhas carregado com 380 sacos de carvão.
 Notação Anterior: 507,25,10
 Descritor Temático: Carvão / Cahique Ver barco / Telhas / Dias Santos / Sábados / Escravos
 Descritor Onomástico: Manoel Joaquim [da Silva] Castro – Inspetor;
 Antonio de Araujo de Azevedo, Ministro de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos
 Descritor Toponímico: Rio de Janeiro / Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507155

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 19/07/1815
 Dimensão: 1doc,1fl
 Conteúdo: Ofício de João Fernandes da Silva sobre a deserção do soldado Domingos dos Santos e sobre escravos presos na Fortaleza de Santa Cruz.
 Notação Anterior: 507,25,12
 Descritor Temático: Soldado / Desertor / Escravos / Chineses / Arroz / Carne / Carta
 Descritor Onomástico: Severiano Pereira, Escravo;
 Christovão de Lemos, Escravo;
 Bernardo Pereira, Escravo;
 Francisco Gomes, Escravo;
 Manoel do Nascimento, escravo;
 Lourenço Cardozo, Escravo;
 Manoel Rodrigues Chaves, Tenente Coronel;
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Fortaleza de Santa Cruz / Real Quinta de São Christóvão

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507156

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 09/06/1815 a 21/08/1815
 Dimensão: 5docs,5fls.
 Conteúdo: Ofícios de João Fernandes da Silva a Antonio de Araujo de Azevedo com Folhas de Balanço e sobre outros assuntos referentes a Fazenda de Santa Cruz.
 Observações: O documento faz as folhas 5 referencia a ofícios que não foram encontrados.
 Notação Anterior: 507,25,11
 Descritor Temático: Folha / Balanço / Despesa / Saldo / Carpinteiro / Casa de Jantar / Obra / Festa / Fogo / Portaria / Contrato / Espanhóis
 Descritor Onomástico: Antonio de Araujo de Azevedo, Ministro de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos;
 João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Felix José da Silva, Mestre carpinteiro;
 Jozé Antonio Alves, Alferes;
 Leonardo Pinheiro de Vasconcelos, Conselheiro;
 Pedro Dias, Capitão – Mor
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507157

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 23/08/1815
Dimensão: 1doc, 1fl.
Conteúdo: Relação das madeiras vindas do Piripiri entre os meses de abril a julho de 1815, assinada pelo Alferes Antonio Gomes da Costa.
Notação Anterior: 507,25,-
Descritor Temático: Relação / Madeiras / Piripiri,
Descritor Onomástico: Antonio Gomes da Costa, Alferes
Descritor Toponímico: Feitoria do Piripiri / Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507158

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 16/07/1815 a 30/11/1815
Dimensão: 14docs14fls
Conteúdo: Resumo das despesas e férias de empregados nas Obras da Fabrica de Tecidos, tinturaria, abertura de valas e mais pagamentos feitos por ordem de Antonio de Araujo de Azevedo
Notação Anterior: 507,25,13
Descritor Temático: Despesas / Folha / Obras Fábrica de tecidos / Valas / carpinteiros / pedreiros / Soldados serradores / Gêneros diversos / Fornalha / Tinturaria / Jornais / Férias / Carvão / Chinenes / Usharia, ver Ucharia
Descritor Onomástico: Antonio Duffes, [Curtidor];
João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
Antonio de Araujo de Azevedo, Ministro de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos;
José Xavier Vidal Muniz Barreto, Escrivão da Real Fazenda de Santa Cruz;
André Jacobs, Capitão – Mor
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507159

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: Janeiro a novembro de 1815
Dimensão: 11docs, 15fls.
Conteúdo: Balanço dos pagamentos feitos a empregados da Fazenda de Santa Cruz no período de janeiro a novembro de 1815
Notação Anterior: 507,25,15
Descritor Temático: Balanço / Pagamento / Contas
Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
Antonio de Araújo Azevedo, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos.
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507160

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 15/12/1815
Dimensão: 1doc,11fls.
Conteúdo: Observações sobre a administração da Real Fazenda de Santa Cruz assinada por Francisco Cordeiro Silva Torres. Relação dos escravos em serviço na Real Fazenda de Santa Cruz. Em 11/12/1815, e receita feita pela administração da Real Fazenda de Santa Cruz nos anos de 1814 e 1815.
Notação Anterior: 507,25,14
Descritor Temático: Campos / Manadas / Agricultura / Terreno / Escravatura / Decreto
Descritor Onomástico: Francisco Cordeiro da Silva Torres, Tenente Coronel Graduado do Real Corpo de Engenheiros
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507161

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 31/12/1815
Dimensão: 1doc,1fl
Conteúdo: Conta do Rendimento, e despesa feitas na Feitoria da Serra em 1815.
Notação Anterior: 507,25, -
Descritor Temático: Rendimentos / Despesas / Feitoria da Serra
Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, 1º Administrador da Real Fazenda de Santa Cruz
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Feitoria da Serra

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507162

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 1810, 1814 e 1815
 Dimensão: 16docs, 173fls
 Conteúdo: Folhas de despesas que se fizeram na Fazenda de Santa Cruz, nos anos de 1810, 1814 e 1815.
 Notação Anterior: 507,22,1
 Descritor Temático: Folhas de Despesas dos anos de 1814- e 1815.
 Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz; Antonio de Araujo de Azevedo, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos; José Xavier Vidal Muniz Barreto, Escrivão da Real Fazenda de Santa Cruz; Vallentin Braz Tinoco da Silva, Escriturário
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507163

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 12/01/ 1816
 Dimensão: 1doc, 2fls.
 Conteúdo: Apontamentos do Administrador da Fazenda de Santa Cruz sobre a construção de um hospital conforme o plano apresentado pelo engenheiro Francisco Cordeiro
 Notação Anterior: 507,26,1
 Descritor Temático: Apontamentos / Ordens / Hospital / Cavalharice / Cocheiras / Carpinteiros / Escravos Cabouqueiros / Olarias / Curral
 Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz; Francisco Cordeiro da Silva Torres, Tenente Coronel Graduado do Real Corpo de Engenheiros; Felix José da Silva, Mestre carpinteiro; João Moreira, Carpinteiro Mestre da Casa; Antonio de Araujo de Azevedo, Conde da Barca
 Descritor Toponímico: Sítio do Galinheiro / Paço / Real Fazenda de Santa Cruz / Rio Guandú / Caminho do Curtume

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507164

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 12/01/1816
 Dimensão: 1doc., 1fl.
 Conteúdo: Representação de João Fernandes da Silva, ao Conde da Barca, sobre Balanço e Folha de das despesas referentes ao mês de dezembro de 1815, feitas na Real Fazenda de Santa Cruz.
 Notação Anterior: 507,26,-
 Descritor Temático: Balanço / Folha / Despesas,
 Descritor Onomástico: José Antônio Alves, Alferes; Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca; João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507165

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Rio de Janeiro
 Data de Produção: 29/01/1816
 Dimensão: 1doc, 2fl., verso
 Conteúdo: Parecer de José de Oliveira Pinto Botelho e Mosquera sobre o requerimento de Manoel Caetano de Matos, cirurgião com exercício na Fazenda de Santa Cruz
 Notação Anterior: 507,26,2
 Descritor Temático: Parecer / Terras / Religiosos / Pilotos / Agricultura / Valla, Ver Vala / Alvará,
 Descritor Onomástico: José de Oliveira Pinto Botelho e Mosquera, [...]; Manoel Caetano de Mattos, Cirurgião na Real Fazenda de Santa Cruz
 Descritor Toponímico: Desembargo do Paço / Rio de Janeiro / Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507166

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 09/02/1816
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Ofício de João Fernandes da Silva para o Conde da Barca, apresentando a Folha e Balanço da despesa do mês de Janeiro do Corrente ano na Real Fazenda de Santa Cruz.

Notação Anterior: 507,26,-
 Descritor Temático: Balanço / Folha / Despesas / Saldo / Vala / Fabrica / Foros / Diligencia
 Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 José Antônio Alves, Alferes;
 Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca;
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507167

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 12/02/1816
 Dimensão: 1doc., 1fl.
 Conteúdo: Representação de Manoel Joaquim da Silva e Castro ao Conde da Barca, pedindo licença para retirar madeiras para a construção de sua casa
 Notação Anterior: 507,26,4
 Descritor Temático: Madeiras / casa / Licença / Escrava / Ordem
 Descritor Onomástico: Manoel Joaquim da Silva e Castro, Sargento- Mor e Inspetor;
 Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca;
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507168

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Rio de Janeiro
 Data de Produção: 22/02/1816
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Representação do Conde da Barca acusando recebimento do Balanço do ofício de João Fernandes da Silva, sobre prestação de contas, requerimento do Alferes Jozé Antonio Alves sobre recebimento de ração igual aos escravos, e Atestado do cirurgião Manoel Caetano de Matos sobre as feridas que curou de um soldado e de um escravo da Fazenda de Santa Cruz.
 Notação Anterior: 507,26,5
 Descritor Temático: Ofício / Despesas / Requerimento / Ração / Escravos / Hospital / Facada
 Descritor Onomástico: Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca;
 João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Jozé Joaquim Maximiano, Soldado do 1º Regimento de Cavalaria do Exército;
 Mariano da Silva Rangel, Foreiro;
 Manoel Caetano de Mattos, Cirurgião da Real Fazenda;
 Jozé Antonio Alves – Alferes
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507169

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Rio de Janeiro
 Data de Produção: 29/02/1816
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Rascunho de carta dirigida ao administrador e ao Comandante da Polícia da Fazenda de Santa Cruz solicitando reforço do destacamento da Mata da Paciência devido a um desagradável acontecimento entre os "chinas" e os escravos
 Notação Anterior: 507,26,6
 Descritor Temático: Ofício / Chineses / Escravos / Mata
 Descritor Onomástico: Francisco Cordeiro da Silva Torres, Tenente Coronel e Engenheiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Descritor Toponímico: Mata da Paciência / Real Fazenda de Santa Cruz / Rio de Janeiro

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507170

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Rio de Janeiro
 Data de Produção: 01/03/1816
 Dimensão: 1doc., 1fl.
 Conteúdo: Ofício de Félix José da Silva sobre as obras mandada fazer na Fazenda de Santa Cruz e o corte de madeiras de lei ali utilizadas por ele e o segundo Administrador da Real Fazenda, em atividades diferentes. Solicita também o envio de pólvora para municiar os Cabouqueiros.
 Notação Anterior: 507,26,7
 Descritor Temático: Hospital / Casa dos Arreios / Carros / Madeiras / Fabrica / Serradores / Terras / Pólvora / Cabouqueiros
 Descritor Onomástico: Félix Jozé da Silva, Mestre das obras da Real Paço de Santa Cruz;
 Manoel Joaquim, 2º Administrador;
 João Fernandes da Silva, Sargento Mor e 1º Administrador da Real Fazenda de Santa Cruz
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Real Paço de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507171

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 18/03/1816
 Dimensão: 1doc., 2 fls.
 Conteúdo: Representação de João Fernandes da Silva pondo na presença do Conde da Barca, o requerimento de Luiz Carlos Teixeira da Vila do Cunha, cidade de São Paulo, reclamando a posse de bois que deixou pastar na Fazenda de Santa Cruz.
 Notação Anterior: 507,26,8
 Descritor Temático: Despacho / Bois / Livro da Administração / Requerimento / Contrato / Diligências / Registro de gado
 Descritor Onomástico: Luis Carlos Teixeira, Negociante de bois; Ignácio da Fonseca Rangel, Caixeiro; Manoel Antonio de Almeida, Campeiro; João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz; Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca; Manoel Caetano de Mattos, Cirurgião da Real Fazenda; Antonio Duffes, [Curtidor]; Joze Monteiro Silva – Alferes;
 Descritor Toponímico: Engenho do Piahi / Real Fazenda de Santa Cruz / Vila do Cunha / Capitania de São Paulo

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507172

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 04/04/1816
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Ofício de João Fernandes da Silva, para o Conde da Barca, apresentando folhas e balanço das despesas dos meses de fevereiro e março de 1816, sobre as despesas da Real Fazenda de Santa Cruz, dando também informes sobre o preço da cal trazida da Ilha Grande.
 Notação Anterior: 507,26,-
 Descritor Temático: Saldo / Folhas e balanço de despesas / Cahique, ver barco / Cal
 Descritor Onomástico: Joze Antonio Alves, Alferes; João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz; Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Ilha Grande

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507173

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 31/05/1816
 Dimensão: 1doc. 1fls.
 Conteúdo: Ofício de João Fernandes da Silva ao Conde da Barca, comunicando a chegada de Gado vindo de Minas da parte do Coronel Francisco Joaquim de Araújo Magalhães.
 Notação Anterior: 507,26,10
 Descritor Temático: Ofício / Gado cavalari /
 Descritor Onomástico: Antonio Joze Lopes, Furriel; Roque Port d'El Rei, Furriel; Francisco Joaquim de Araújo Magalhães, Coronel; João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz; Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca;
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Minas

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507174

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 18/06/1816
 Dimensão: 1doc.
 Conteúdo: Representação de João Fernandes da Silva, relatando ao Conde da Barca, as desavenças ocorridas entre o Frade Manoel da Conceição e o contramestre Ignácio Borges.
 Notação Anterior: 507,26,12
 Descritor Temático: Devassa / cavalharice / Olaria / Excomunhão

Descritor Onomástico: Manoel da Conceição, Frade e Carpinteiro;
 Ignácio Borges Contramestre e irmão de Felix Joze da Silva;
 Félix Jozé da Silva, Mestre das obras do Real Paço de Santa Cruz;
 Bernardo de São Gonçalo, Frade e 1º Capelão;
 João Fernandes da Silva - 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca;
 Manoel Joaquim de Castro, Sargento - Mor e Inspetor
 Descritor Toponímico: Estrada de Taguahi / Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507175

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 05/07/1816
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Ofício de João Fernandes da Silva ao Conde da Barca participando a chegada dos espanhóis que haviam saído da Real Fazenda de Santa Cruz.
 Notação Anterior: 507,26,9
 Descritor Temático: Espanhóis / Ordem / Chineses / Licença / Cahique, ver barco / Couros,
 Descritor Onomástico: Bonifácio Cordeiro, Sargento da Guarda Real da Polícia;
 Joze Antonio Alves, Alferes;
 João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca;
 Antonio Duffes, [Curtidor]
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507176

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 23/08/1816
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Representação de Francisco Cordeiro da Silva Torres para o Conde da Barca, sobre a Carta do terreno adjacente a Aldea dos Espanhóis estabelecidos da Real Fazenda de Santa Cruz.
 Observação: A carta citada no documento não foi localizada.
 Notação Anterior: 507,26,-
 Descritor Temático: Carta / terreno / Aldea dos espanhóis / Aforamento,
 Descritor Onomástico: Francisco Cordeiro da Silva Torres, Tenente Coronel da Real Corpo de Engenheiros;
 João Ignacio da Cunha, Desembargador e Juiz das medições da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca;
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507177

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 19/09/1816
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Ofício de João Fernandes da Silva ao Conde da Barca sobre o aviso recebido solicitando o envio para sua casa, de um jacaré acondicionado em um caixão, acompanhado de 4 pretos e do soldado da Guarda Real da Polícia Luis Francisco Lobo, portador do mesmo aviso.
 Notação Anterior: 507,26,13
 Descritor Temático: Aviso / jacaré / Caixão,
 Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Luis Francisco Lobo, Soldado da Guarda Real da Polícia;
 Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507178

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Real Paço
 Data de Produção: 24/09/1816
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Ofício do Conde da Barca, para Vicente Antonio de Oliveira, sobre lhe ter participado João Fernandes da Silva a recebida de ordem de incluir no destacamento do Registro de Taguahí, o Cabo e Feitor Bernardino Coutinho, e o soldado Carlos da Costa que é serrador.

Notação Anterior: 507,26,11
 Descritor Temático: Ordem / Ofício / Feitor / Serrador / Madeiras / Destacamento
 Descritor Onomástico: Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca;
 Vicente Antonio de Oliveira, Marques de Aguiar;
 Joze Monteiro Pimenta, Sargento Mor Graduado, Comandante do Corpo de Veteranos;
 João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Registro de Taguari / Piripiri

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507179

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: -
 Data de Produção: 30/09/1816
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Rascunho com assinatura não identificada, de uma petição em favor de Miguel José de Carvalho ex-pedreiro da Fazenda de Santa Cruz
 Notação Anterior: 507,26,14
 Descritor Temático: Pedreiro / Mercê / Vencimento diário / Folha
 Descritor Onomástico: Assinatura não identificada;
 João Pereira da Silva, [...];
 Miguel Joze de Carvalho, Mestre pedreiro da Real Fazenda, aposentado
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507180

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 06/10/1816
 Dimensão: 1fl.
 Conteúdo: Ofício de João Fernandes da Silva ao Conde da Barca comunicando ter sido convidado pelos "chinas" para uma festa e descreve as cerimônias Realizadas durante o evento.
 Notação Anterior: 507,26,15
 Descritor Temático: Aviso / Chineses / Festa / Patrulha / Café / Mesa / posta / Nascente da Lua / Livros à chinesa / Chá / Patrulha
 Descritor Onomástico: Antonio Gomes da Costa, Alferes;
 João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507181

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 31/10/1816
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Conta das rações que são distribuídas com empregados, feitores e outras pessoas em serviço na Fazenda de Santa Cruz
 Notação Anterior: 507,26,16
 Descritor Temático: Conta das Rações / Empregados / Feitores / Chineses
 Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507182

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 17/12/1816
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Ofício de João Fernandes da Silva ao Conde da Barca sobre a conduta irregular do feitor Lourenço Anastácio soldado da brigada da Marinha
 Notação Anterior: 507,26,17
 Descritor Temático: Carpintaria / Acomodações / Criados / Arrombamento / Janelas / esteiras /
 Descritor Onomástico: Lourenço Anastácio, Feitor e Soldado da Brigada Real da Marinha;
 Ignacio Borges, Contramestre de carpinteiro;
 João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507183

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 22/01/1817
 Dimensão: 1doc, 1 fl.

Conteúdo: Ofício de João Fernandes da Silva ao Conde da Barca sobre Folhas e Balanços de Outubro, novembro e dezembro de 1816 e sobre a libertação de uma escrava de 15 anos da Nação Cassange/ Angola.

Notação Anterior: 507,27,1

Descritor Temático: Ofício / Folhas e balanço / Despesas / Aviso / Libertação de escrava / Nação Cassange/ Angola / Escravo

Descritor Onomástico: Jozé Antonio Alves, Alferes;
Maria Isabel, escrava;
Manoel Caetano de Mattos, Cirurgião;
João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca;

Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Nação Cassange /Angola

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507184

Titulo: Fazenda de Santa Cruz

Local de Produção: Santa Cruz

Data de Produção: 12/03/1817

Dimensão: 1doc,1fl.

Conteúdo: Ofício de João Fernandes da Silva ao Conde da Barca, apresentando folha e balanço das

despesas da Real Fazenda de Santa Cruz nos meses de Janeiro e fevereiro, e dá outros informes.

Notação Anterior: 507,27,-

Descritor Temático: Ofício / Folha / Balanço / Cofre / Ordem / Cahique / Cal

Descritor Onomástico: Jozé Antonio Alves, Alferes;
Lourenço Anastácio, Soldado da Brigada Real da Marinha;
João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca

Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Rio de Janeiro / Ilha Grande / Rio Taguahí

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507185

Titulo: Fazenda de Santa Cruz

Local de Produção: Santa Cruz

Data de Produção: 14/04/1817

Dimensão: 1doc.1 fl.

Conteúdo: Ofício de João Fernandes da Silva ao Conde da Barca sobre recolhimento aos regimentos de origem, dos soldados que se achavam em diligência no corte das madeiras da Real Fazenda de Santa Cruz.

Notação Anterior: 507,27,-

Descritor Temático: Ofícios / Ordem / Soldados / Diligencias / Madeiras

Descritor Onomástico: Antonio Nazareth, Soldado do Segundo Regimento de Infantaria de Linha da Corte;
Salvador Pereira, Soldado do Segundo Regimento de Infantaria de Linha da Corte;
Joaquim Joze de Almeida, Soldado do Segundo Regimento de Infantaria de Linha da Corte;
Feliciano Joaquim Neto, Soldado do Terceiro Regimento de Infantaria de Linha Corte;
Joaquim Barbosa Jaques, Soldado do Regimento de Artilharia da Corte;
Joaquim Francisco da Fonseca, Soldado do Regimento de Artilharia da Corte;
Jozé Cabral, Soldado do Regimento de Artilharia da Corte;
Francisco Manoel, Soldado do Regimento de Artilharia da Corte;
Manoel de Sousa, Soldado do Regimento de Artilharia da Corte;
João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca;

Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507186

Titulo: Fazenda de Santa Cruz

Local de Produção: Santa Cruz

Data de Produção: 1816 e 1817

Dimensão: 16docs,55 fls.

Conteúdo: Prestação de Contas de João Fernandes da Silva, e Folhas das despesas feitas na Real Fazenda de Santa Cruz por ordem do senhor Conde da Barca, nos anos de 1816 e 1817.

Notação Anterior: 507,27,-

Descritor Temático: Prestação de Contas / Folhas de despesas / Ordem

Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca

Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507187

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 10/06/1817
 Dimensão: 1doc,1fl.
 Conteúdo: Ofício de João Fernandes da Silva ao Conde da Barca sobre reformas e pinturas nos quartos e mais dependências da Fazenda de Santa Cruz.
 Notação Anterior: 507,27,2
 Descritor Temático: Reforma da pintura dos quartos / Pintores / Sala de entrada Mirante / Pintura a óleo / Ordem / Obras / engenharia
 Descritor Onomástico: Félix Jozé da Silva, Mestre das obras do Real Paço de Santa Cruz;
 Francisco Antonio, Pintor;
 Francisco [Ramaro] de Carvalho, Almoxarife;
 João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca
 Descritor Toponímico: Real Paço / Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507188

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 17/06/1817
 Dimensão: 2docs,2 fls.
 Conteúdo: Ofício de João Fernandes da Silva ao Conde da Barca remetendo três presos sendo dois escravos e o desertor José Zeferino
 Notação Anterior: 507,27,3
 Descritor Temático: Senzalas / Escravos / Desordens / Cadeia / Ordem / Má conduta / Furtos / Insultos / Hospital / Diligência / Feitores
 Descritor Onomástico: Thomaz Pereira Cardoso, Furriel;
 José Zeferino, Desertor;
 Manoel de Jesus, Escravo;
 Lourenço Marques;
 João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Antônio de Araújo de Azevedo, Conde da Barca
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Fortaleza de Santa Cruz / Real Quinta / Mato do Rio Guandú

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507189

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Rio de Janeiro
 Data de Produção: 10/08/1817
 Dimensão: 1doc,1fl.
 Conteúdo: Carta do Barão do Rio Seco referindo-se a uns planos para construção de um pequeno Palacete projetado para a Fazenda de Santa Cruz.
 Notação Anterior: 507,27,4
 Descritor Temático: Plantas / Aleados / Pequeno Palacete / Igreja / Ordens / Arquiteto / Obras / Engenharia
 Descritor Onomástico: Joaquim Jozé de Azevedo, Barão do Rio Seco;
 João da Silva Moniz, Arquiteto da Real Casa das Obras;
 Francisco Cordeiro da Silva Torres, Tenente Coronel e Engenheiro da Real Fazenda de Santa Cruz
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Real Casa das Obras

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507190

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 01/04/1818
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Documento incompleto assinado pelo Visconde do Rio Seco sobre os trabalho das escravas da Fazenda de Santa Cruz
 Notação Anterior: 507,28,1
 Descritor Temático: Escravas / Pano de algodão / Roupa do Hospital / Crianças da escravatura
 Descritor Onomástico: Joaquim Jozé de Azevedo, Visconde do Rio Seco
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507191

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 14/08/1820
 Dimensão: 1doc,1 fl.
 Conteúdo: Ofício do Visconde do Rio Seco a Thomas da Villa Nova Portugal, sobre intrusos que estavam fazendo derrubadas na picada que se abriu de Taguahy para Bom Jardim

Notação Anterior: 507,29,1
 Descritor Temático: Derrubadas de árvores / Juiz do tombo / Ordens / Obra do Caés / Cais / Cofre da Real Fazenda
 Descritor Onomástico: Joaquim Jozé de Azevedo, Barão do Rio Seco;
 Thomaz Antonio de Villa Nova Portugal, Ministro, Secretário e presidente do Real Erario
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Taguahy, Ver Itaguaí / Bom Jardim / Feitoria do Peripirim ver Piripiri / Praça do Comércio

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507192

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: Dezembro de 1820 e Janeiro de 1821
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Relação do Gado vacuum que passou pela Fazenda de Santa Cruz em dezembro de 1820 e janeiro de 1821
 Notação Anterior: 507,29,2
 Descritor Temático: Gado vacuum /
 Descritor Onomástico: Joaquim Jozé de Azevedo, Visconde do Rio Seco;
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507193

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 16/06/1821
 Dimensão: 1doc, 1 fl.
 Conteúdo: Ofício de Manoel Martins do Couto Reis a Pedro Alves Diniz participando que foi encarregado por S.A.R. da administração da Fazenda de Santa Cruz
 Notação Anterior: 507,30, 2
 Descritor Temático: Aviso / Reformas / Diligencias
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reys, Tenente General e Administrador da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Pedro Alvares Diniz, Ministro e Secretário dos Negócios do Reino
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Feitoria do Bom Jardim / Feitoria do Piripiri

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507194

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: s/d
 Dimensão: 1doc, 1 fl.
 Conteúdo: Documento avulso, sem dada e sem assinatura, que faz menção a duas comissões, uma sobre demarcação dos terrenos dos aforados e a outra do sobre o Tombo geral da Real Fazenda, dando-se prioridade a comissão sobre a demarcação dos terrenos dos aforados por resultar de interesses reais para a Real Fazenda, pela segurança dos foros.
 Notação Anterior: 507,20,-
 Descritor Temático: Aviso / Secretaria de Estado dos Negócios do Reino / Comissões / Tenente General / Tombo
 Descritor Onomástico: Sem assinaturas
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507195

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: s/d
 Dimensão: 2doc, 3 fl.
 Conteúdo: Memórias sobre a Fazenda de Santa Cruz, sem data e sem assinatura, fazendo menção aos caminhos litorâneos da Real Fazenda, de sua povoação, dos rios que cortam a Fazenda, do gado e o cultivo das terras.
 Notação Anterior: 507,20,-
 Descritor Temático: Caminhos / Costa / pequenas embarcações / Enseada / Restinga / Ilhotas / Índios / Padres Jesuítas / Marchante / Gado / Mandioca
 Descritor Onomástico: Sem assinatura
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Praia de Sapetiba / Aldeia de Taguahí / Campinas / Madeiras / Rio Guandu / Rio Taguaí

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507196

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 29/12/1820 a 08/11/1821
 Dimensão: 1doc, 1 fl.

Conteúdo: Representação de João Fernandes da Silva a Manoel Martins do Couto Reys, sobre pedidos de aforamento de traços de terras da Real Fazenda de Santa Cruz.
 Notação Anterior: 507,30,-
 Descritor Temático: Pedidos der Aforamento / Juiz do tombo / Criminosos / Foreiros / Terras devolutas
 Descritor Onomástico: João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Manoel Martins do Couto Reys, Tenente General e Inspetor;
 Pedro Alvares Diniz, Ministro e Secretário dos Negócios do reino;
 João Ignácio da Cunha, Desembargador;
 Thomaz Antonio de Villanova Portugal, Ministro, Secretário e presidente do Real Erario
 Descritor Toponímico: Ribeirão das Lages / Real Fazenda de Santa Cruz / Vila de taguahy / Angolla, Ver Angola

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507197

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 26/08/1821
 Dimensão: 1doc, 1 fl.
 Conteúdo: Representação de Manoel Martins do Couto Reys a Pedro Alvares Diniz sobre recolhimento ao Hospital dos Lázaros, um soldado acometido de Morséia (Tipo de Lepre)
 Notação Anterior: 507,30,-
 Descritor Temático: Ofício / Ordem / Hospital dos Lázaros / Morséia / Escrava / Nações estrangeiras
 Descritor Onomástico: João de Pinho de Carvalho, capitão;
 Manoel Caetano, Cirurgião;
 Antonio Gomes da Costa, Tenente;
 Pedro Alvares Diniz, Ministro e Secretário dos Negócios do Reino
 Manoel Martins do Couto Reys, Tenente General e Administrador da Real Fazenda de Santa Cruz
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507198

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Paço
 Data de Produção: 29/12/1821
 Dimensão: 1doc., 1 fl.
 Conteúdo: Decreto Imperial nomeando Manoel Martins do Couto Reis Superintendente da Fazenda de Santa Cruz com o ordenado anual de seiscentos mil reis
 Notação Anterior: 507,30,3
 Descritor Temático: Nomeação / Despachos / Decreto Imperial / Ordenado anual
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reys, Tenente General e Superintendente da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Dom Diogo de Menezes, Conde de Louzã e Ministro, Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda e Presidente de Tesouro Publico;
 Francisco José Vieira, Desembargador e Ministro dos Negócios Estrangeiros do Reino de Portugal e Brasil.
 Descritor Toponímico: Paço / Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507199

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 09/01/1822
 Dimensão: 1doc, 1 fl.
 Conteúdo: Ofício de Manoel Martins do Couto Reis a Francisco José Vieira sobre os Índios empregados na captura dos escravos fugitivos da Fazenda de Santa Cruz
 Notação Anterior: 507,31,1
 Descritor Temático: Índios / Ladrões / Escravos / Foreiros / ouro
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reys, Tenente General e Superintendente da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Francisco José Vieira, Desembargador e Ministro dos Negócios Estrangeiros do Reino de Portugal e do Brasil
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Aldeia de Taguahi / Aldeia de Mangaratiba

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507200

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 24/01/1822
 Dimensão: 1doc. 1fls
 Conteúdo: Ofício de Manoel Martins do Couto Reis a José Bonifácio de Andrada e Silva participando a nomeação de Valentim Braz Tinoco para o lugar do falecido primeiro administrador da Fazenda de Santa Cruz

Notação Anterior: 507,31 2,
 Descritor Temático: Falecimento do Administrador / Cofre / Diligencia
 Descritor Onomástico: Valentim Braz Tinoco, Escriturário, Administrador e Tesoureiro (Interino);
 Jozé Bonifácio de Andrade e Silva, Ministro de Reino e dos Negócios Estrangeiros;
 Manoel Martins do Couto Reys, Tenente General e Superintendente da Real
 Fazenda de Santa Cruz;
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507201

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 25/01/1822
 Dimensão: 2doc, 2 fls.
 Conteúdo: Ofício de Manoel Martins do Couto Reis a José Bonifácio de Andrada e Silva dando parte de ter feito logo executar a ordem de aprontar a manjedoura com bois mansos e escolhidos
 Notação Anterior: 507,31,3
 Descritor Temático: Ordem / Portaria / Manjedoura / Bois mansos
 Descritor Onomástico: Jozé Bonifácio de Andrade e Silva, Ministro de Reino e dos Negócios Estrangeiros;
 Manoel Martins do Couto Reys, Tenente General e Superintendente da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507202

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 08/03/1822
 Dimensão: 1doc, 1 fl.
 Conteúdo: Balanço da receita e despesa da Fazenda de Santa Cruz no período de primeiro de maio a 31 de dezembro de 1821 e valor do Saldo de abril.
 Notação Anterior: 507,30,4
 Descritor Temático: Contas dos rendimentos / Balanço / Armazéns
 Descritor Onomástico: Manoel Martins do Couto Reys, Tenente General e Superintendente da Real Fazenda de Santa Cruz;
 João Fernandes da Silva, 1º Administrador e Tesoureiro da Real Fazenda de Santa Cruz;
 Jose Xavier Vidal Muniz Barreto, Escrivão;
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507203

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Rio de Janeiro
 Data de Produção: 06/03/1824
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Provisão concedendo aos credores de Nuno da Silva Reis licença para receberem os Foros de uma sesmaria no Ribeirão das Lages que fica compreendida nas terras da Fazenda de Santa Cruz
 Notação Anterior: 507,32,2
 Descritor Temático: Credores / Licença, / Foros de Sesmarias / Terras da Imperial Fazenda / Penhora / Rematação / Laudêmio
 Descritor Onomástico: João Severiano Maciel da Costa, Ministro de Estado dos Negócios do Império.
 Nuno da Silva Reis, Sesmeiro;
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Ribeirão das Lages / Rio de Janeiro

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507204

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Rio de Janeiro
 Data de Produção: 02/10/1824
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Conta do marco mandado fazer para a Imperial Fazenda de Santa Cruz conforme o plano recebido e assinado por Francisco José dos Santos
 Notação Anterior: 507,32,3
 Descritor Temático: Marco / Limites / Imperial Fazenda / Plano
 Descritor Onomástico: José Francisco dos Santos, [...]
 Descritor Toponímico: Imperial Fazenda de Santa Cruz / Rio de Janeiro

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507205

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Rio de Janeiro
Data de Produção: 23/12/1825
Dimensão: 4docs,10fl.
Conteúdo: Revisão sobre o tombo e demarcação das terras da Real Fazenda de Santa Cruz .
Notação Anterior: 507,32,4
Descritor Temático: Tombo da Imperial / Fazenda / Medição e demarcação das terras / Testamento, /
Títulos / Pilotos / Engenheiro
Descritor Onomástico: Joze Caetano de Andrade Pinto, Ministro de Estado dos Negócios do Império e
Desembargador;
Joaquim Ignácio Silveira da Mota, Desembargador e Juiz da Coroa e do Tombo da
Imperial Fazenda de Santa Cruz;
Sebastião Luis Tinoco da Silva, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Justiça
Descritor Toponímico: Rio de Janeiro / Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507206

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 02/01/1826
Dimensão: 1doc.,1fl.
Conteúdo: Ofício de Joaquim Silveira da Mota a Sebastião L. Tinoco da Silva cientificando que
será cumprido o seu aviso de 23/12/1825
Notação Anterior: 507,32,5
Descritor Temático: Ordem / Aviso
Descritor Onomástico: Sebastião Luis Tinoco da Silva, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Justiça
Joaquim Ignácio Silveira da Mota, Desembargador, Juiz da Coroa e do Tombo da
Imperial Fazenda de Santa Cruz;
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507207

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 16/01/1826
Dimensão: 1doc,3 fls.
Conteúdo: Cópia do Auto de reconhecimento do lugar do 1º marco e deliberações que sobre isso
foi tomado, confirmado pelo escrivão Francisco José Cardoso.
Notação Anterior: 507,32,6
Descritor Temático: Marco / Diligencias / Sesmarias
Descritor Onomástico: Francisco Joze Cardoso, Escrivão;
Joaquim Ignacio Silveira da Mota, Desembargador, Juiz da Coroa e do Tombo da
Imperial Fazenda de Santa Cruz
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Rio Itinguissú / Colégio dos Jesuítas / Marco do
Itinguissú / Marco do Apicú / Ilha Graquiçaba / Rio Guandu Mirim / Fazenda dos
Frades do Carmo

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507208

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Santa Cruz
Data de Produção: 12/04/1826
Dimensão: 1doc.,1fl.
Conteúdo: Ofício de Joaquim Silveira da Mota ao Visconde de Caravelas participando a sua
chegada a Fazenda de Santa Cruz onde começará logo a desempenhar as ordens
recebidas.
Notação Anterior: 507,33,1
Descritor Temático: Informe / Moléstia / Ordens
Descritor Onomástico: José Joaquim Carneiro de Campos, Visconde de Caravellas;
Joaquim Ignácio Silveira da Mota, Desembargador, Juiz da Coroa e do Tombo da
Imperial Fazenda de Santa Cruz
Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507209

Título: Fazenda de Santa Cruz
Local de Produção: Rio de Janeiro
Data de Produção: 12/06/1827
Dimensão: 1doc.,1fl.
Conteúdo: Ofício de José Ricardo da Costa Aguiar de Andrada ao Conde de Valença, relativo aos
despejos dos moradores compreendidos nas imediações da Fazenda de Santa Cruz e
nas suas feitorias.
Notação Anterior: 507,33,2

Descritor Temático: Portaria / Feitorias / Ofício / Foreiros
 Descritor Onomástico: Estevão Ribeiro de Resende, Visconde de Resende;
 José Ricardo da Costa Aguiar de Andrade, Conselheiro
 Descritor Toponímico: Rio de Janeiro / Real Fazenda de Santa Cruz

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507210

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 16/08/1831
 Dimensão: 1Doc., 1fl.
 Conteúdo: Ofício de Francisco Manoel de Moraes a José Lino Coutinho remetendo a relação dos empregados da Fazenda de Santa Cruz que se deve conservar e dos que devem ser substituídos.
 Notação Anterior: 507,34,1
 Descritor Temático: Relação de Empregados / Ordens / Portaria / Carpinteiro / Pedreiro / Obra da calçada
 Descritor Onomástico: Jozé Lino Coutinho, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Império;
 Francisco Manoel de Moraes, Superintendente;
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Serra de Itaguahy, Ver Itaguaí

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507211

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 1831 a 1833
 Dimensão: 5docs, 5 fls.
 Conteúdo: Documentos (avulsos) das diversas despesas da Real Fazenda de Santa Cruz, entre agosto de 1831 a fevereiro de 1833.
 Notação Anterior: 507,34,-
 Descritor Temático: Documentos / Despesas / Ordenado de Empregados / Sermões e Esmolas
 Descritor Onomástico: [...]
 Descritor Toponímico: Real Fazenda de Santa Cruz / Quinta da Boa Vista / Quinta do Caju

BR_RJANRIO_EM_CAI.0507212

Título: Fazenda de Santa Cruz
 Local de Produção: Santa Cruz
 Data de Produção: 12/07/1848
 Dimensão: 1doc, 1fl.
 Conteúdo: Ofício de Luiz Garcia Soares de Bivár a José Pedro Dias de Carvalho remetendo-lhe a descrição do Registro de Santa Luzia na Imperial Fazenda de Santa Cruz.
 Notação Anterior: 507,35,1
 Descritor Temático: Registro / Gazeta Oficial / Cortume / Olaria / Ponte / óculo / Tijolos
 Descritor Onomástico: José Pedro Dias de carvalho, Conselheiro;
 Luis Garcia Soares de Bivár, Conselheiro Inspetor;
 Conrado Jacob de Niemeyer, Coronel;
 José Ramos de Carvalho, Administrador;
 Descritor Toponímico: Imperial Fazenda de Santa Cruz / Registro de Santa Luzia / Paço Imperial / Rio Guandú / Rio Santa Anna / Rio das Lages / Baía de Marambaia / Brejos de São João Marcos / Rio Taguagy, Itaguahy / Cortume / Olaria / Valla de Santa Luzia / Rio Itá / Casa Imperial

Descrição do Conteúdo
Seção: Códices (COD)

Descrição do Conteúdo

Seção: Códices (COD)

BR_RJANRIO_EM_COD_0_0_0_1

BR_RJANRIO_EM_COD_0_618,v01

Descrição	Documentos referentes ao testamento de Marquesa Ferreira sobre a Fazenda de Santa Cruz. Divisão e legado.
Período	1612 a 1783
Notação anterior	Fundo Diversos da SDH (NP)
Observações	Código 618, volume 01

BR_RJANRIO_EM_COD_0_1100,v01

Descrição	Registro de Cartas de Liberdade de Escravos, em atendimento a Lei nº 2040 de 28 de setembro de 1871, assinadas por Joaquim Antônio Fernandes Leão, Diretor Geral das Rendas Públicas.
Período	1872 a 1873
Notação anterior	Código 1100, v01
Observações	Este código foi tematicamente reclassificado para atender as especificidades do arranjo, ver:
Seção	Livro de Registro (LRE)
Serie	Escravos (CSF)
Subsérie	Cartas de Alforria (CSF)
Notação	BR_RJANRIO EM.LRE.SCR, CSF_1100, v.01

BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122, v01

Descrição	Imperial Fazenda de Santa Cruz. Inventário da escravatura.
Período	1818
Notação anterior	Fundo Diversos da SDH (NP)
Observações	Código 1122, volume 01
	Este código foi tematicamente reclassificado para atender as especificidades do arranjo, ver:
Seção	Livro de Registro (LRE)
Serie	Escravos (CSF)
Subsérie	Comércio e Aluguel de Escravos (CAE)
Notação	BR_RJANRIO EM.LRE.SCR, CAE_1122,v01

BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122,v02

Descrição	Imperial Fazenda de Santa Cruz. Registro da Correspondência com a Mordomia – Mor da Casa Imperial: Portarias, ofícios, ordens, avisos etc dos Administradores da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período	1835 a 1843
Notação anterior	Fundo Diversos da SDH (NP)
Observações	Código 1122, volume 02
	Este código foi tematicamente reclassificado para atender as especificidades do arranjo, ver:
Seção	Livro de Registro (LRE)
Serie	Administração (ADM)
Subsérie	Correspondência (COR)
Notação	BR_RJANRIO EM.LRE.ADM, COR.1122,v02

BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122,v03

Descrição	Imperial Fazenda de Santa Cruz. Livro de assentamento dos devedores da dita Fazenda de Santa Cruz
Período	1841 a 1858
Notação anterior	Código 1122, v03
Observações	Este código foi tematicamente reclassificado para atender as especificidades do arranjo, ver:
Seção	Livro de Registro (LRE)
Serie	Contabilidade (CTB)
Subsérie	Despesas (DPS)
Notação	BR_RJANRIO EM.LRE.CTB_DPS_1122,v.03

BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122,v04

Descrição Imperial Fazenda de Santa Cruz. Registro dos trabalhos diários dos escravos de abril a dezembro de 1856
Período abril a dezembro de 1856
Notação anterior Códice 1122, v04
Observações Este código foi tematicamente reclassificado para atender as especificidades do arranjo, ver:
Seção Livro de Registro (LRE)
Serie Escravos (CSF)
Subsérie Comércio e Aluguel de Escravos (CAE)
NotaçãoBR RJANRIO EM.LRE.SCR, CAE_1122,v04

BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122,v05

Descrição Imperial Fazenda de Santa Cruz. Registro dos trabalhos diários dos escravos de janeiro a dezembro de 1857
Período janeiro a dezembro de 1857
Notação anterior Códice 1122, v05
Observações Este código foi tematicamente reclassificado para atender as especificidades do arranjo, ver:
Seção Livro de Registro (LRE)
Serie Escravos (CSF)
Subsérie Comércio e Aluguel de Escravos (CAE)
NotaçãoBR RJANRIO EM.LRE.SCR, CAE_1122,v05

BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122,v06

Descrição Imperial Fazenda de Santa Cruz. Registro dos trabalhos diários dos escravos de janeiro a dezembro de 1858
Período janeiro a dezembro de 1858
Notação anterior Códice 1122, v06
Observações Este código foi tematicamente reclassificado para atender as especificidades do arranjo, ver:
Seção Livro de Registro (LRE)
Serie Escravos (CSF)
Subsérie Comércio e Aluguel de Escravos (CAE)
NotaçãoBR RJANRIO EM.LRE.SCR, CAE_1122,v06

BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122,v07

Descrição Imperial Fazenda de Santa Cruz. Registro dos trabalhos diários dos escravos de janeiro a dezembro de 1859
Período janeiro a dezembro de 1859
Notação anterior Códice 1122, v07
Observações Este código foi tematicamente reclassificado para atender as especificidades do arranjo, ver:
Seção Livro de Registro (LRE)
Serie Escravos (CSF)
Subsérie Comércio e Aluguel de Escravos (CAE)
NotaçãoBR RJANRIO EM.LRE.SCR, CAE_1122,v07

BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122,v08

Descrição Imperial Fazenda de Santa Cruz. Registro dos trabalhos diários dos escravos de janeiro a dezembro de 1862
Período janeiro a dezembro de 1862
Notação anterior Códice 1122, v08
Observações Este código foi tematicamente reclassificado para atender as especificidades do arranjo, ver:
Seção Livro de Registro (LRE)
Serie Escravos (CSF)
Subsérie Comércio e Aluguel de Escravos (CAE)
NotaçãoBR RJANRIO EM.LRE.SCR, CAE_1122,v08

BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122,v09

Descrição Imperial Fazenda de Santa Cruz. Registro dos escravos a diversos e a si que devem seus alugueis
Período 1862 a 1868
Notação anterior Códice 1122, v09
Observações Este código foi tematicamente reclassificado para atender as especificidades do arranjo, ver:
Seção Livro de Registro (LRE)
Serie Escravos (CSF)
Subsérie Comércio e Aluguel de Escravos (CAE)
NotaçãoBR RJANRIO EM.LRE.SCR, CAE_1122,v09

BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122,v10

Descrição	Imperial Fazenda de Santa Cruz. lançamento das receitas farmacêuticas avulsas aviadas na Farmácia da Imperial Fazenda
Período	1885 a 1888
Notação anterior	Código 1122, v10
Observações	Este código foi tematicamente reclassificado para atender as especificidades do arranjo, ver: Seção Livro de Registro (LRE) Serie Pessoal (PES) Subsérie Movimentação de Pessoal (MVP) NotaçãoBR_RJANRIO_EM_LRE_MVP_PES_1122,v10

Descrição do Conteúdo
Seção: Livros de Registro (LRE)

Apresentação da Seção Livros de Registro

A apresentação a seguir foi transcrita e adaptada daquela efetuada pela equipe técnica que em 1994 tratou a parcela do acervo da Fazenda Nacional de Santa Cruz referente aos Livros de Registro (LRE), então recém incorporados ao acervo.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Divisão de Documentação Escrita. Inventário sumário da Fazenda Nacional de Santa Cruz (códices). Org. por Carmen Tereza Coelho Moreno, Cláudia C. M. Lacombe Rocha, Jorge Luiz Ribeiro Miguel, Margareth da Silva, Simone Frieiro Cruz, Zílio Teixeira Tosta. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1989. 40p. (SDE 043)

O presente inventário sumário é o resultado do trabalho de organização dos códices produzidos pela Fazenda Nacional de Santa Cruz – FNSC, recolhidos ao Arquivo Nacional em 1989 e 1951, pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e pelo Serviço do Patrimônio da União, respectivamente.

Este inventário inicia-se com um histórico (ver histórico do fundo) que tem por objetivo auxiliar a compreensão do funcionamento e da subordinação da Fazenda, desde sua formação no século XVII, com os Jesuítas, até 1962.

A seguir apresenta-se o relatório referente ao tratamento técnico executado e os critérios que o fundamentaram. Foi elaborada ainda uma relação de outras fontes sobre a Fazenda Nacional de Santa Cruz na qual, ao lado de documentos e bibliografia sobre a Fazenda se encontra a caixa 507 da antiga Seção de Documentação Histórica (SDH), com documentos avulsos produzidos pela Fazenda Nacional de Santa Cruz, [e incorporada ao presente instrumento].

A relação dos documentos por série constitui a ultima parte do inventário e possibilita a recuperação da notação lógica da descrição do conteúdo e do período abrangido pela documentação tratada.

Relatório da seção Livros de Registros (LRE) elaborado em 1994.

O trabalho de organização dos 76 pacotes recolhidos pelo INCRA ao Arquivo Nacional em julho de 1989 foi precedido da pesquisa de bibliografia e documentação referente a Fazenda Nacional de Santa Cruz. Deste modo foi possível recuperar, além de dados valiosos sobre o histórico e o funcionamento da Fazenda, a existência no Arquivo Nacional de 11 códices produzidos pela Fazenda Nacional de Santa Cruz recolhidos em 1951 pelo Serviço do Patrimônio da União. Verificada a proveniência desta documentação, optou-se por incluí-la neste inventário, sem contudo alterar sua notação lógica ou sua localização física, atribuídas pela antiga Seção de Documentação Histórica, que a incluía em sua Relação de Códices da Seção de Documentação Histórica / SDE 001 (códices 1100 e 1122 / volumes 1-10).

A reunião de documentos recolhidos por órgãos diferentes da administração pública federal em um mesmo inventário se deve a decisão de considerar como fundo, no caso da Fazenda Nacional de Santa Cruz, não o órgão recolhedor da documentação, mas o órgão produtor. Considerada por muito tempo como uma coleção da antiga Seção de Documentação Histórica, a Fazenda Nacional de Santa Cruz poderia ser considerada

como uma série da Mordomia- Mor da Casa Imperial ou de qualquer outro dos órgãos a que esteve vinculada. A quantidade e a especificidade dos documentos trabalhados, porém, fundamentaram a decisão de considera-la como um fundo.

Constituída de documentos produzidos entre 1915 e 1962, a Fazenda Nacional de Santa Cruz assumiu neste período as denominações de Imperial e Nacional. Sendo a maior parte da documentação posterior a 1989, optou-se por nomear o fundo como Fazenda Nacional de Santa Cruz.

A primeira etapa do tratamento técnico consistiu na elaboração de uma ficha-resumo, onde se procurava recuperar todos os números recebidos por cada unidade de arquivamento (os livros levavam na lombada e no interior vários números atribuídos em épocas distintas), o numero do pacote, o titulo, datas-limite, numero de páginas ou folhas e notas de conteúdo.

Identificada a documentação através do preenchimento das fichas-resumo, partiu-se para a formação das séries. A análise do conjunto demonstrou que a grande maioria era oriunda da Superintendência da Fazenda Nacional de Santa Cruz, o que descartou a formação de séries estruturais. Optou-se então por um arranjo tipológico tendo em vista a existência de espécies documentais bem definidas. Apenas um grupo não apresentou esta especificidade, apresentando, porem, unidade em torno do tema aforamento de terras.

Foram formadas 1 (uma) série temática, Aforamento de Terras, e 15 (quinze) séries tipológicas, a saber: Guia de Pagamento, Receita e Despesa, Comprovante de Despesa, Comprovaantes de Despesas, Conta Corrente com os Cobradores, Despesas Gerais, Ponto dos Empregados, Movimento do Armazém, Movimento do Gado e Pastagens, Controle de entrada e Aluguel de Escravos, Cartas de Alforria, Informações em Processos de Terras, Assentamentos de Foreiros e Arrendatários, Protocolo e Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência.

A partir das séries, foi elaborado o inventário da documentação, recebendo notação lógica de EM1 a EM262. Os documentos considerados muito frágeis foram acondicionados em pacotes, conforme orientação recebida pelo Setor de Conservação. Toda a documentação identificada recebeu etiquetas com a notação lógica e física. Os documentos avulsos (cartas de alforrias), fragmentos de códices e códices mais frágeis forma transferidos para caixa.

Os códices da Seção de Documentação Histórica incluídos no inventário mantiveram a sua notação original, reservando-se para eles um numero na nova notação lógica atribuída, para o caso de uma futura avaliação e inclusão definitiva no novo arranjo.

Divisão de Documentos Escritos.
Setor de Documentos Administrativos e Legislativos.
Rio de Janeiro, 1994

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Administração (ADM)

Subsérie Livro de Protocolo (LPO)

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_LPO_184

Descrição Protocolo de Ocorrência
Período 1824, 1829
Notação anterior Série Protocolo 184

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_LPO_185

Descrição Protocolo de entrada de ofício
Período 1906, 1921
Notação anterior Série Protocolo 185

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_LPO_186

Descrição Protocolo nº 1 de entrada de ofício
Período 1921, 1939
Notação anterior Série Protocolo 186

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_LPO_187

Descrição Protocolo nº 2 de entrada de ofício
Período 1939
Notação anterior Série Protocolo 187

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_LPO_188

Descrição Protocolo de requerimentos
Período 1906, 1910
Notação anterior Série Protocolo 188

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_LPO_189

Descrição Protocolo de requerimentos
Período 1911, 1917
Notação anterior Série Protocolo 189

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_LPO_190

Descrição Protocolo de requerimentos
Período 1918, 1921
Notação anterior Série Protocolo 190

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_LPO_191

Descrição Protocolo de requerimentos
Período 1921, 1930
Notação anterior Série Protocolo 191

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_LPO_192

Descrição Protocolo de requerimentos
Período 1928, 1929
Notação anterior Série Protocolo 192

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_LPO_193

Descrição Protocolo de requerimentos
Período 1934, 1940
Notação anterior Série Protocolo 193

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_LPO_194

Descrição Protocolo de requerimentos
Período 1939, 1940
Notação anterior Série Protocolo 194

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_LPO_195

Descrição Protocolo geral de ofícios, requerimentos e outros documentos
Período 1930, 1933
Notação anterior Série Protocolo 195

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_LPO_196

Descrição Protocolo geral de ofícios, requerimentos e outros documentos
Período 1942, 1943
Notação anterior Série Protocolo 196

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Administração (ADM)

Subsérie Livro de Protocolo (LPO)

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_LPO_197

Descrição	Protocolo geral de ofícios, requerimentos e outros documentos
Período	1943, 1945
Notação anterior	Série Protocolo 197

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_LPO_198

Descrição	Protocolo geral de ofícios, requerimentos e outros documentos
Período	1946, 1947
Notação anterior	Série Protocolo 198

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_LPO_199

Descrição	Protocolo de saída de memorandos e telegramas
Período	1941, 1951
Notação anterior	Série Protocolo 199

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Administração (ADM)

Subsérie Correspondência (COR)

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_1122,v02

Descrição Registro de Correspondência com a Mordomia- Mor da Casa Imperial
Período 1834, 1844
Notação Anterior **BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122,v02**
Observação Cópias de Portarias, Ofícios, Ordens, Avisos, etc.
Volume originalmente pertencente ao conjunto Diversos Códices da SDH

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_201

Descrição Ofícios remetidos a Mordomia- Mor da Casa Imperial
Período 1883, 1889
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 201
Observação Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_202

Descrição Ofícios remetidos a Diretoria de Rendas Públicas do Tesouro Nacional
Período 1904
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 202
Observação Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_203

Descrição Ofícios remetidos a Diretoria de Rendas Públicas do Tesouro Nacional
Período 1905, 1906
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 203
Observação Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_204

Descrição Ofícios remetidos a Diretoria de Rendas Públicas do Tesouro Nacional
Período 1906, 1909
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 204
Observação Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_205

Descrição Ofícios remetidos a Diretoria de Rendas Públicas do Tesouro Nacional
Período 1909, 1910
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 205
Observação Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_206

Descrição Ofícios remetidos a Diretoria de Rendas Públicas do Tesouro Nacional
Período 1890, 1898
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 206
Observação

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_207

Descrição Ofícios remetidos a Diretoria de Rendas Públicas do Tesouro Nacional
Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência
Período 1892, 1901
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 207
Observação

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_208

Descrição Ofícios remetidos a Diretoria de Rendas Públicas do Tesouro Nacional
Período 1905, 1910
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 208
Observação

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_209

Descrição Ofícios remetidos a Diretoria de Receita Pública do Tesouro Nacional
Período 1911, 1919
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 209
Observação

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Administração (ADM)

Subsérie Correspondência (COR)

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_210

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria de Despesa Pública do Tesouro Nacional
Período	1910, 1913
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 210
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_211

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria de Despesa Pública do Tesouro Nacional
Período	1913, 1918
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 211
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_212

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria de Despesa Pública do Tesouro Nacional
Período	1919, 1920
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 212
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_213

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria de Despesa Pública do Tesouro Nacional
Período	1921, 1924
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 213
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_214

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria de Despesa Pública do Tesouro Nacional
Período	1924, 1927
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 214
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_215

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria de Despesa Pública do Tesouro Nacional
Período	1927, 1929
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 215
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_216

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria de Despesa Pública do Tesouro Nacional e a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1929
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 216
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_217

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1910, 1912
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência -217
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_218

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1912, 1914
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência -218
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_219

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1914
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência -219
Observação	Cópias

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Administração (ADM)

Subsérie Correspondência (COR)

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_220

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1916, 1918
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência -220
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_221

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1918, 1919
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência -221
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_222

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1919, 1920
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência -222
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_223

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1920, 1921
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência -223
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_224

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1921, 1924
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência -224
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_225

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Série	Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência
Período	1923
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência -225
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_226

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1924
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência -226
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_227

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1924, 1925
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência -227
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_228

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1926, 1927
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência -228
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_229

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1927
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência -229
Observação	Cópias

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Administração (ADM)

Subsérie Correspondência (COR)

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_230

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1927, 1928
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência – 230
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_231

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1928
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência – 231
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_232

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1928, 1929
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência -232
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_233

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1929, 1930
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência -233
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_234

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1930
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência -234
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_235

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1931, 1932
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 235
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_236

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Domínio da União
Período	1932, 1933
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência -236
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_237

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Domínio da União
Período	1933, 1934
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência – 237
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_238

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Domínio da União
Período	1935, 1936
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 238
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_239

Descrição	Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período	1910, 1914
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 239

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Administração (ADM)

Subsérie Correspondência (COR)

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_240

Descrição Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período 1918, 1920
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 240

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_241

Descrição Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período 1920, 1923
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 241

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_242

Descrição Ofícios remetidos a Diretoria do Patrimônio Nacional
Período 1923, 1925
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 242

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_243

Descrição Ofícios remetidos a Diretoria de Contabilidade do Tesouro Nacional
Período 1904, 1908
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 243
Observação Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_244

Descrição Ofícios remetidos a Diretoria de Contabilidade do Tesouro Nacional
Período 1908, 1915
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 244
Observação Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_245

Descrição Ofícios remetidos a Diretoria do Gabinete do Ministério da Fazenda
Período 1891, 1912
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 245
Observação Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_246

Descrição Ofícios remetidos a Diretoria do Gabinete do Ministério da Fazenda
Período 1910, 1916
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 246

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_247

Descrição Ofícios recebidos do Ministério dos Negócios do Interior
Período 1889, 1901
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 247

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_248

Descrição Ofícios remetidos a diversos órgãos públicos
Período 1859, 1881
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 248
Observação Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_249

Descrição Ofícios remetidos a diversos órgãos públicos
Período 1870, 1883
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 249
Observação Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_250

Descrição Ofícios remetidos a diversos órgãos públicos
Período 1890, 1894
Notação Anterior Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 250
Observação Cópias

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Administração (ADM)

Subsérie Correspondência (COR)

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_251

Descrição	Ofícios remetidos a diversos órgãos públicos
Período	1897, 1904
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 251
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_252

Descrição	Ofícios remetidos a diversos órgãos públicos
Período	1907, 1919
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 252
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_253

Descrição	Ofícios remetidos a diversos órgãos públicos
Período	1919, 1927
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 253
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_254

Descrição	Ofícios remetidos a diversos órgãos públicos
Período	1927, 1936
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 254
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_255

Descrição	Ofícios recebidos de diversos órgãos públicos
Período	1889, 1914
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência, 255

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_256

Descrição	Ofícios recebidos de diversos órgãos públicos
Período	1915, 1917
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 256

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_257

Descrição	Ofícios remetidos ao setor de engenharia da 1ª Seção
Período	1905, 1906
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 257
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_258

Descrição	Ofícios remetidos ao setor de engenharia da 1ª Seção
Período	1907, 1908
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 258
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_259

Descrição	Ofícios remetidos ao setor de engenharia da 1ª Seção
Período	1908, 1914
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 259
Observação	Cópias

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_260

Descrição	Ofícios remetidos ao setor de engenharia da 1ª Seção
Período	1920, 1922
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 260
Observação	Cópias

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Administração (ADM)

Subsérie Correspondência (COR)

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_261

Descrição	Ofícios remetidos ao setor de engenharia da 1ª Seção
Período	1905, 1919
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 261

BR_RJANRIO_EM_LRE_ADM_COR_262

Descrição	Ofícios remetidos ao setor de engenharia da 1ª Seção
Período	1937, 1939
Notação Anterior	Série Correspondência Expedida e Recebida pela Superintendência - 262
Observação	Cópias

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Contabilidade (CTB)

Subsérie Contas (CTS)

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_068

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1817, 1824
Notação anterior Série Receita e Despesa 068

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_069

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1817, 1826
Notação anterior Série Receita e Despesa 069

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_070

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1830
Notação anterior Série Receita e Despesa 070

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_071

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1819, 1820
Notação anterior Série Receita e Despesa 071

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_072

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1821, 1826
Notação anterior Série Receita e Despesa 072

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_073

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1827, 1835
Notação anterior Série Receita e Despesa 073

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_074

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1835, 1839
Notação anterior Série Receita e Despesa 074

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_075

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1839, 1841
Notação anterior Série Receita e Despesa 075

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_076

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1842, 1847
Notação anterior Série Receita e Despesa 076

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_077

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1847, 1849
Notação anterior Série Receita e Despesa 077

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_078

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1849, 1853
Notação anterior Série Receita e Despesa 078

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_079

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1853, 1856
Notação anterior Série Receita e Despesa 079

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Contabilidade (CTB)

Subsérie Contas (CTS)

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_080

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1856, 1858
Notação anterior Série Receita e Despesa 080

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_081

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1858
Notação anterior Série Receita e Despesa 081

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_082

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1859, 1863
Notação anterior Série Receita e Despesa 082

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_083

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1863, 1870
Notação anterior Série Receita e Despesa 083

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_084

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1866, 1871
Notação anterior Série Receita e Despesa 084

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_085

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1870, 1888
Notação anterior Série Receita e Despesa 085

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_086

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1871, 1883
Notação anterior Série Receita e Despesa 086

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_087

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1883 -1885
Notação anterior Série Receita e Despesa 087

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_088

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1885, 1888
Notação anterior Série Receita e Despesa 088

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_089

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1888, 1889
Notação anterior Série Receita e Despesa 089

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_090

Descrição Receita e despesa da Imperial Fazenda de Santa Cruz.
Período 1889
Notação anterior Série Receita e Despesa 090

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_091

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1890, 1891
Notação anterior Série Receita e Despesa 091

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Contabilidade (CTB)

Subsérie Contas (CTS)

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_092

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1891, 1892
Notação anterior Série Receita e Despesa 092

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_093

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1892, 1893
Notação anterior Série Receita e Despesa 093

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_094

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1893, 1896
Notação anterior Série Receita e Despesa 094

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_095

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1897, 1899
Notação anterior Série Receita e Despesa 095

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_096

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1899, 1902
Notação anterior Série Receita e Despesa 096

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_097

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1902, 1905
Notação anterior Série Receita e Despesa 097

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_098

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1905
Notação anterior Série Receita e Despesa 098

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_099

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1906
Notação anterior Série Receita e Despesa 099

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_100

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1907
Notação anterior Série Receita e Despesa 100

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_101

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1908
Notação anterior Série Receita e Despesa 101

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_102

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1909
Notação anterior Série Receita e Despesa 102

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_103

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1910
Notação anterior Série Receita e Despesa 103

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Contabilidade (CTB)

Subsérie Contas (CTS)

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_104

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1911
Notação anterior Série Receita e Despesa 104

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_105

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1912
Notação anterior Série Receita e Despesa 105

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_106

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1913
Notação anterior Série Receita e Despesa 106

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_107

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1914
Notação anterior Série Receita e Despesa 107

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_108

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1915
Notação anterior Série Receita e Despesa 108

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_109

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1916
Notação anterior Série Receita e Despesa 109

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_110

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1917
Notação anterior Série Receita e Despesa 110

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_111

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1918
Notação anterior Série Receita e Despesa 111

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_112

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1921, 1924
Notação anterior Série Receita e Despesa 112

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_113

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1925, 1930
Notação anterior Série Receita e Despesa 113

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_114

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1939, 1941
Notação anterior Série Receita e Despesa 114

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_115

Descrição Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período 1941, 1943
Notação anterior Série Receita e Despesa 115

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Contabilidade (CTB)

Subsérie Contas (CTS)

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_116

Descrição	Receita e despesa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período	1943, 1944
Notação anterior	Série Receita e Despesa 116

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_117

Descrição	Auxiliar da Caixa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período	1925, 1933
Notação anterior	Série Receita e Despesa 117

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_118

Descrição	Auxiliar da Caixa da Fazenda Nacional de Santa Cruz.
Período	1930, 1933
Notação anterior	Série Receita e Despesa 118

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_132

Descrição	Conta Corrente com os cobradores
Período	1846, 1852
Notação anterior	Série Conta Corrente com os cobradores - 132

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_133

Descrição	Conta Corrente com os cobradores
Período	1893, 1898
Notação anterior	Série Conta Corrente com os cobradores - 133

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_131

Descrição	Conta Corrente com os cobradores
Período	1899, 1905
Notação anterior	Série Conta Corrente com os cobradores - 134

BR_RJANRIO_EM_CTB_CTS_135

Descrição	Recibo dos cobradores
Período	1904, 1905
Notação anterior	Série Conta Corrente com os cobradores - 135

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Contabilidade (CTB)

Subsérie Despesas (DPS)

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_DPS_119

Descrição Registro das Despesas Gerais.
Período 1815
Notação Anterior Série Despesas Gerais - 119

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_DPS_120

Descrição Registro das Despesas com produtos de consumo.
Período 1817, 1821
Notação Anterior Série Despesas Gerais - 120

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_DPS_121

Descrição Registro das Despesas com produtos de consumo.
Período 1817, 1822
Notação Anterior Série Despesas Gerais, 121

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_DPS_122

Descrição Registro das Despesas gerais.
Período 1867
Notação Anterior Série Despesas Gerais - 122

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_DPS_123

Descrição Registro das Despesas gerais.
Período 1904, 1910
Notação Anterior Série Despesas Gerais, 123

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_DPS_125

Descrição Guia de recolhimento de verbas ao Tesouro Nacional.
Período 1910, 1920
Notação Anterior Série Despesas Gerais - 125

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_DPS_126

Descrição Empenho das despesas com material de consumo.
Período 1923
Notação Anterior Série Despesas Gerais - 126

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_DPS_127

Descrição Borrador.
Período 1933, 1934
Notação Anterior Série Despesas Gerais - 127

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_DPS_128

Descrição Comprovantes de Despesas que acompanham a Conta Corrente
Período 1855, 1858
Notação Anterior Série Comprovantes de Despesas - 128

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_DPS_129

Descrição Comprovantes de Despesas que acompanham a Conta Corrente
Período 1865, 1870
Notação Anterior Série Comprovantes de Despesas -129

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_DPS_130

Descrição Comprovantes de Despesas que acompanham a Conta Corrente
Período 1871, 1886
Notação Anterior Série Comprovantes de Despesas - 130

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_DPS_131

Descrição Comprovantes de Despesas que acompanham a Conta Corrente
Período 1885, 1889
Notação Anterior Série Comprovantes de Despesas - 131

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_DPS_1122, v. 03

Descrição Assentamento dos devedores.
VER **BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122, volume 3**
Período 1843, 1858
Notação Anterior Códice 1122, v. 03
Observação Volume originalmente pertencente ao conjunto Diversos Códices da SDH.

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Contabilidade (CTB)

Subsérie Movimentação de Bens de Consumo (MBC)

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBC_136

Descrição	Movimento dos Armazéns
Período	1859
Notação Anterior	Série Entrada e Saída de Produtos dos Armazéns - 136

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBC_137

Descrição	Movimento dos Armazéns
Período	1864
Notação Anterior	Série Entrada e Saída de Produtos dos Armazéns - 137

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBC_138

Descrição	Movimento dos Armazéns
Período	1864
Notação Anterior	Série Entrada e Saída de Produtos dos Armazéns - 138

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Contabilidade (CTB)

Subsérie Movimentação de Bens Patrimoniais (MBP)

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBP_147

Descrição Receita e despesa do gado cavalari e muar
Período 1835, 1842
Notação anterior Série Movimento de Gado e Pastagens - 147

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBP_148

Descrição Receita e despesa do gado vacum
Período 1835, 1842
Notação anterior Série Movimento de Gado e Pastagens - 148

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBP_149

Descrição Registro diário da distribuição das partes do gado abatido
Período 1849, 1858
Notação anterior Série Movimento de Gado e Pastagens - 149

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBP_150

Descrição Escrituração de entrada e saída do gado vacum
Período 1865, 1884
Notação anterior Série Movimento de Gado e Pastagens - 150

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBP_151

Descrição Escrituração de entrada e saída do gado invernoado
Período 1881, 1886
Notação anterior Série Movimento de Gado e Pastagens - 151

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBP_152

Descrição Escrituração de entrada e saída do gado
Período 1889, 1898
Notação anterior Série Movimento de Gado e Pastagens - 152

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBP_153

Descrição Escrituração de entrada e saída do gado vacum destinado ao matadouro
Período 1898, 1904
Notação anterior Série Movimento de Gado e Pastagens - 153

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBP_154

Descrição Escrituração de entrada e saída do gado cavalari e muar
Período 1898, 1905
Notação anterior Série Movimento de Gado e Pastagens, 154

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBP_155

Descrição Escrituração de entrada e saída do gado vacum invernoado
Período 1898, 1906
Notação anterior Série Movimento de Gado e Pastagens - 155

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBP_156

Descrição Escrituração de entrada e saída do gado destinado ao matadouro
Período 1904, 1905
Notação anterior Série Movimento de Gado e Pastagens - 156

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBP_157

Descrição Registro nominal de devedores de alugueis por pastagens, nº 1
Período 1939, 1940
Notação anterior Série Movimento de Gado e Pastagens - 157

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBP_158

Descrição Registro nominal de devedores de alugueis por pastagens, nº2
Período 1940, 1941
Notação anterior Série Movimento de Gado e Pastagens - 158

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_MBP_159

Descrição Registro nominal de devedores de alugueis por pastagens, nº 4
Período 1942, 1943
Notação anterior Série Movimento de Gado e Pastagens - 159

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Contabilidade (CTB)

Subsérie Pagamentos (PAG)

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_001

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas-canhotos.
Período 1906 a 1908
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 001

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_002

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas-canhotos.
Período 1908
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 002

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_003

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas-canhotos.
Período 1909 a 1914
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 003

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_004

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas-canhotos.
Período 1904 a 1920
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 004

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_005

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas-canhotos.
Período 1920 a 1935
Observação Série Guias de Pagamento - 005

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_006

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas-canhotos.
Período 1938
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 006

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_007

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas-canhotos.
Período 1938
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 007

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_008

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas-canhotos.
Período 1938
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 008

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_009

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas-canhotos.
Período 1938
Notação anterior Série Guias de Pagamento, 009

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_010

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1945
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 010
Observação Guias nº 1 - 500

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_011

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1945
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 011
Observação Guias nº 500 - 10

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_012

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1945
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 012
Observação Guias nº 1001 - 2005

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Contabilidade (CTB)

Subsérie Pagamentos (PAG)

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_013

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1946
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 013
Observação	Guias nº 1-500

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_014

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1946
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 014
Observação	Guias nº 501 - 10

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_015

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1946
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 015
Observação	Guias nº 1001 - 1599

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_016

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1947
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 016
Observação	Guias nº 1-500

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_017

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1947
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 017
Observação	Guias nº 501 - 10

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_018

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1947
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 018
Observação	Guias nº 1001, 1500

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_019

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1947
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 019
Observação	Guias nº 1501, 1679

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_020

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1948
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 020
Observação	Guias nº 1-500

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Contabilidade (CTB)

Subsérie Pagamentos (PAG)

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_021

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1948
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 021
Observação	Guias nº 501 - 10

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_022

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1948
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 022
Observação	Guias nº 1001 - 1500

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_023

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1949
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 023
Observação	Guias nº 1-500

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_024

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1949
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 024
Observação	Guias nº 501 - 10

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_025

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1949
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 025
Observação	Guias nº 1001 - 1480

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_026

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1950
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 026
Observação	Guias nº 1-500

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_027

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1950
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 027
Observação	Guias nº 501, 10

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_028

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1950
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 028
Observação	Guias nº 1001 - 1459

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_029

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1951
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 029
Observação	Guias nº 1-500

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_030

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1951
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 030
Observação	Guias nº 501 - 10

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_031

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1951
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 031
Observação	Guias nº 1001 - 1675

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Contabilidade (CTB)

Subsérie Pagamentos (PAG)

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_032

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1952
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 032
Observação Guias nº 1-500

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_033

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1952
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 033
Observação Guias nº 501 - 10

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_034

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1952
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 034
Observação Guias nº 1001 - 1583

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_035

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1953
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 035
Observação Guias nº 1-500

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_036

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1953
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 036
Observação Guias nº 501, 1000

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_037

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1953
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 037
Observação Guias nº 1001 - 1575

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_038

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1954
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 038
Observação Guias nº 1 - 307

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_039

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1954
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 039
Observação Guias nº 900 - 10

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_040

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1954
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 040
Observação Guias nº 1501 - 20

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_041

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1955
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 041
Observação Guias nº 401 - 800

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_042

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1955
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 042
Observação Guias nº 801 - 1200

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Contabilidade (CTB)

Subsérie Pagamentos (PAG)

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_043

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1955
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 043
Observação Guias nº 1201 - 2050

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_044

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1956
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 044
Observação Guias nº 1-500

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_045

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1956
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 045
Observação Guias nº 501, 10

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_046

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1956
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 046
Observação Guias nº 1001 - 1500

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_047

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1956
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 047
Observação Guias nº 1501, 1656

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_048

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1957
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 048
Observação Guias nº 1 - 400

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_049

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1957
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 049
Observação Guias nº 801 - 1201

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_050

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1957
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 050
Observação Guias nº 1209 - 2159

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_051

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1958
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 051
Observação Guias nº 1-500

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_052

Descrição Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período 1958
Notação anterior Série Guias de Pagamento - 052
Observação Guias nº 501 - 10

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Contabilidade (CTB)

Subsérie Pagamentos (PAG)

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_053

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1958
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 053
Observação	Guias nº 1001 - 1418

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_054

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1959
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 054
Observação	Guias nº 1-500

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_055

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1959
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 055
Observação	Guias nº 501 - 10

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_056

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1959
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 056
Observação	Guias nº 1001 - 1542

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_057

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1960
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 057
Observação	Guias nº 1-500

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_058

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1960
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 058
Observação	Guias nº 501 - 10

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_059

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1960
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 059
Observação	Guias nº 1001 - 1500

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_060

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1961
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 060
Observação	Guias nº 1-500

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_061

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1961
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 061
Observação	Guias nº 501 - 10

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_062

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1961
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 062
Observação	Guias nº 1001 - 1500

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Contabilidade (CTB)

Subsérie Pagamentos (PAG)

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_063

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1962
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 063
Observação	Guias nº 1, 392

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_064

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1962
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 064
Observação	Guias nº 394 - 500

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_065

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1962
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 065
Observação	Guias nº 501 - 10

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_066

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1962
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 066
Observação	Guias nº 1001 - 1500

BR_RJANRIO_EM_LRE_CTB_PAG_067

Descrição	Guias de Pagamento de Foros, Laudêmios e outras Taxas.
Período	1962
Notação anterior	Série Guias de Pagamento - 067
Observação	Guias nº 1501 - 1643

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Escravos (SCR)

Subsérie Comércio e Aluguel de Escravos (CAE)

BR_RJANRIO_EM_LRE_SCR_CAE_174

Descrição Registro de entrada de escravos
Período s/d
Notação anterior Série Controle de entrada e aluguel de escravo - 174
Observação Fragmento de códice alocado na caixa 138

BR_RJANRIO_EM_LRE_SCR_CAE_175

Descrição Mapa dos escravos alugados a diversos
Período 1859, 1862
Notação anterior Série Controle de entrada e aluguel de escravo - 175

BR_RJANRIO_EM_LRE_SCR_CAE_1122,v. 01

Descrição Inventário da escravatura
VER **BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122, volume 01**
Período 1818
Notação anterior Códice 1122, v. 01
Observação Volume originalmente pertencente ao conjunto Diversos Códices da SDH

BR_RJANRIO_EM_LRE_SCR_CAE_1122, v. 04

Descrição Relação dos trabalhos distribuídos aos escravos
VER **BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122, volume 04**
Período 1856
Notação anterior Códice 1122, v. 04
Observação Volume originalmente pertencente ao conjunto Diversos Códices da SDH

BR_RJANRIO_EM_LRE_SCR_CAE_1122, v. 05

Descrição Relação dos trabalhos distribuídos aos escravos
VER **BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122, volume 05**
Período 1857
Notação anterior Códice 1122, v. 05
Observação Volume originalmente pertencente ao conjunto Diversos Códices SDH

BR_RJANRIO_EM_LRE_SCR_CAE_1122, v. 06

Descrição Relação dos trabalhos distribuídos aos escravos
VER **BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122, volume 06**
Período 1858
Notação anterior Códice 1122, v. 06
Observação Volume originalmente pertencente ao conjunto Diversos Códices da SDH

BR_RJANRIO_EM_LRE_SCR_CAE_1122, v. 07

Descrição Relação dos trabalhos distribuídos aos escravos
VER **BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122, volume 07**
Período 1859
Notação anterior Códice 1122, v. 07
Observação Volume originalmente pertencente ao conjunto Diversos Códices da SDH

BR_RJANRIO_EM_LRE_SCR_CAE_1122, v. 08

Descrição Relação dos trabalhos distribuídos aos escravos
VER **BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122, volume 08**
Período 1862
Notação anterior Códice 1122, v. 08
Observação Volume originalmente pertencente ao conjunto Diversos Códices da SDH

BR_RJANRIO_EM_LRE_SCR_CAE_1122, v. 09

Descrição Escravos alugados a diversos
VER **BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122, volume 09**
Período 1862, 1868
Notação anterior Códice 1122, v. 09
Observação Volume originalmente pertencente ao conjunto Diversos Códices da SDH

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Escravos (SCR)

Subsérie Cartas de Alforria (CSF)

BR_RJANRIO_EM_LRE_SCR_CSF_182

Descrição	Cartas de Alforria
Período	1872
Notação anterior	Série Cartas de Alforria - 182
Observação	187 cartas

BR_RJANRIO_EM_LRE_SCR_CSF_1100, v. 01

Descrição	Registro das Cartas de liberdade
VER	BR_RJANRIO_EM_COD_0_1100, volume 01
Período	1873
Notação anterior	Códice 1100, v. 01
Observação	Cópias

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Pessoal (PES)

Subsérie Movimentação de Pessoal (MVP)

BR_RJANRIO_EM_LRE_PES_MVP_139

Descrição	Ponto dos Empregados
Período	1890
Notação anterior	Série Ponto dos Empregados - 139

BR_RJANRIO_EM_LRE_PES_MVP_140

Descrição	Ponto dos Empregados
Período	1914
Notação anterior	Série Ponto dos Empregados - 140

BR_RJANRIO_EM_LRE_PES_MVP_141

Descrição	Ponto dos Empregados
Período	Série Ponto dos Empregados - 1916, 1926
Notação anterior	141

BR_RJANRIO_EM_LRE_PES_MVP_142

Descrição	Ponto dos Empregados
Período	1926, 1930
Notação anterior	Série Ponto dos Empregados - 142

BR_RJANRIO_EM_LRE_PES_MVP_143

Descrição	Ponto dos Empregados
Período	1934
Notação anterior	Série Ponto dos Empregados - 143

BR_RJANRIO_EM_LRE_PES_MVP_144

Descrição	Ponto dos Empregados
Período	1939
Notação anterior	Série Ponto dos Empregados - 144

BR_RJANRIO_EM_LRE_PES_MVP_145

Descrição	Registro das Receitas médicas expedidas pelo hospital
Período	1883
Notação anterior	Série Receitas médicas - 145

BR_RJANRIO_EM_LRE_PES_MVP_1122, v. 10

Descrição	Registro das Receitas médicas expedidas pelo hospital.
VER	BR_RJANRIO_EM_COD_0_1122, volume 10
Período	1885, 1888
Notação anterior	Códice 1122, v. 10
Observação	Volume originalmente pertencente ao conjunto Diversos Códices da SDH e

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Questões Fundiárias (QUF)

Subsérie Registro de Terras (RGT)

BR_RJANRIO_EM_LRE_QUIF_RGT_160

Descrição Cópias de Informações em processos sobre terras
Período 1929
Notação anterior Série Informações em processos sobre terras - 160

BR_RJANRIO_EM_LRE_QUIF_RGT_161

Descrição Cópias de Informações em processos sobre terras
Período 1929, 1930
Notação anterior Série Informações em processos sobre terras - 161

BR_RJANRIO_EM_LRE_QUIF_RGT_162

Descrição Cópias de Informações em processos sobre terras
Período 1932, 1933
Notação anterior Série Informações em processos sobre terras - 162

BR_RJANRIO_EM_LRE_QUIF_RGT_163

Descrição Cópias de Informações em processos sobre terras
Período 1934, 1936
Notação anterior Série Informações em processos sobre terras - 163

BR_RJANRIO_EM_LRE_QUIF_RGT_164

Descrição Assentamento de Foreiros e Arrendatários
Período 1830, 1887
Notação anterior Série Assentamento de Foreiros e Arrendatários - 164
Observação A forma de encadernação não permite precisar as datas-limites

BR_RJANRIO_EM_LRE_QUIF_RGT_165

Descrição Assentamento de Foreiros e Arrendatários
Período 1866, 1887
Notação anterior Série Assentamento de Foreiros e Arrendatários - 165
Observação A forma de encadernação não permite precisar as datas-limites

BR_RJANRIO_EM_LRE_QUIF_RGT_166

Descrição Assentamento de Foreiros e Arrendatários
Período 1867, 1900
Notação anterior Série Assentamento de Foreiros e Arrendatários - 166
Observação A forma de encadernação não permite precisar as datas-limites

BR_RJANRIO_EM_LRE_QUIF_RGT_167

Descrição Assentamento de Foreiros e Arrendatários
Período 1881
Notação anterior Série Assentamento de Foreiros e Arrendatários - 167

BR_RJANRIO_EM_LRE_QUIF_RGT_168

Descrição Assentamento de Foreiros e Arrendatários
Período 1882, 1898
Notação anterior Série Assentamento de Foreiros e Arrendatários - 168
Observação Inclui índice alfabético dos arrendatários

BR_RJANRIO_EM_LRE_QUIF_RGT_169

Descrição Certidão de Dívida de foro
Período 1913, 1918
Notação anterior Série Aforamento de Terras - 169

BR_RJANRIO_EM_LRE_QUIF_RGT_170

Descrição Escrituras de foros e laudêmios
Período 1933
Notação anterior Série Aforamento de Terras - 170

BR_RJANRIO_EM_LRE_QUIF_RGT_171

Descrição Demonstração de renda arrecadada com foro
Período 1937, 1938
Notação anterior Série Aforamento de Terras - 171
Observação Relação de devedores

Descrição do Conteúdo

Seção: Livro de Registro (LRE)

Série Questões Fundiárias (QUF)

Subsérie Registro de Terras (RGT)

BR_RJANRIO_EM_LRE_QUF_RGT_172

Descrição	Formulário de modificação de cadastro e transferência de terras
Período	1941, 1953
Notação anterior	Série Aforamento de Terras, 172

Legislação

8 de outubro de 1757. Instruções ao Ministro em Roma sobre as desordens cometidas pelos Jesuítas nestes Reinos, e no Brasil.

Lei de 3 de setembro de 1759. Exterminando os Jesuítas e proibindo a comunicação com os mesmos

Alvará de 3 de Setembro de 1759. Mandando guardar a Coleção dos Breves Pontifícios e Leis Reais acerca da expulsão dos Jesuítas

Carta Régia de 6 de Setembro de 1759. Aos Prelados Diocesanos para tomarem conta dos bens imediatamente destinados ao culto Divino dos proscritos Jesuítas

8 de Novembro de 1759. Pastoral do Bispo do Rio de Janeiro acerca do atentado contra a Pessoa de Sua Majestade, e condenando várias doutrinas dos Jesuítas

Aviso de 19 de Novembro de 1759. Mandando suspender na Casa da Moeda as grandes quantidades de prata ali entradas, com suspeita de pertencerem aos expulsos Jesuítas

29 de Dezembro de 1759. Pastoral do Bispo do Rio de Janeiro para que se denunciem os bens, e mais subnegados pertencentes ao Culto Divino, que foram dos extintos Jesuítas

29 de Maio de 1760. Segunda Promemória pedindo a S. S. a comutação dos bens dos extintos Jesuítas para serem aplicados em Obras Pias

Aviso de 18 de Agosto de 1760. Para ficar à disposição do Bispo do Rio de Janeiro os bens dos extintos Jesuítas pertencentes à igreja, na Ilha de Santa Catarina

Alvará de 25 de Fevereiro de 1761. Determinando a aplicação e destino dos bens dos Jesuítas

Carta Régia de 4 de Março de 1773. Providenciando a bem da arrecadação dos bens dos proscritos Jesuítas na Capitania do Rio de Janeiro

Decreto - de 31 de agosto de 1808.

Dá nova forma a administração da Fazenda da Santa Cruz.

Querendo dar nova forma a Administração da Fazenda de Santa Cruz, que foi dos denominados Jesuítas desta Capitania, e que se acha incorporada aos meus reais próprios seu servido nomear para superintendente dela a Leopoldo Pinheiro de Vasconcellos, do meu Conselho; para primeiro Administrador a João Mawe; para segundo Administrador e Tesoureiro ao sargento Mór de Cavalaria João Fernandes da Silva ; para Almoxarife dos paços e Diretor das manadas de cavalos, éguas e bois de serviço, a Francisco Damaso, para que com dois Escriurários que nomear o referido Superintendente, debaixo das instruções que lhe expedir o Presidente do meu Real Erário, promovam o aumento do rendimento e progresso da agricultura e ramos da industria de que é susceptível aquele prédio, vencendo os ordenados que eu for servido estabelecer, segundo o que me propuser a respeito deles o sobredito Superintendente estabelecendo-se na mesma administração um cofre com três chaves, das quais terá uma o primeiro Administrados, outra o segundo e a terceira o Primeiro Escriurário, entrando no dito cofre todo o rendimento proveniente desta administração, e satisfazendo-se a boca dele as respectivas despesas, com a legalidade estabelecida a respeito das da minha Real Fazenda. D Fernando José de Portugal, do Conselho de Estado, Presidente do meu Erário, o tenha assim entendido e o faça executar com os despachos necessários, sem embargo de quaisquer Leis, Regimentos ou disposições em contrário. Palacio do Rio de Janeiro em 31 de Agosto de 1808.

Com a rubrica do Príncipe Regente Nosso Senhor

Decreto - de 20 de setembro de 1808.

Approva as instruções provisórias para a administração da Fazenda da Santa Cruz.

Havendo por meu Real Decreto de 31 de Agosto do presente anno dado uma nova forma a Administração da Fazenda de Santa Cruz, e nomeado para Superintendente da mesma Fazenda a Leopoldo Pinheiro de Vasconcellos, do meu Conselho, para que as providencias que houver de dar desempenho desta importante commissão, que fui servido confiar em seu zelo, actividade e préstimo, tenham o seu pretendido effeito e não sejam a cada passo demoradas por falta de approvação hei por bem autorizar ao dito Superintendente, para que possa promover e dirigir a administração da mesma Fazenda, como melhor lhe parecer, e de accordo com o primeiro administrador nomeado, que todavia lhe será subordinado, bem como todos os mais empregados na dita Fazenda, dando-me conta pelo Presidente do meu Real Erário dos estabelecimentos que julgar conveniente emprehender e levantar de novo, e das alterações e mudanças mais essenciaes que houver de fazer, para eu determinar o que for servido. Outrossim sou servido autorisar o sobredito Superintendente, para que possa mandar vender na occasião que lhe parecer mais conveniente todos os effeitos, gados, madeiras e mais produções da mesma Fazenda de Santa Cruz, devendo entrar o seu producto em o cofre da administração, bem como o preço de todas as produções e effeitos da dita Fazenda que se receberem na minha Real Casa, ou em algumas das Estações Reaes, regulado como se fossem vendidas a particulares, e satisfazendo-se a boca do cofre por despacho do sobredito Superintendente, e com a legalidade estabelecida a respeito das despesas da minha Real Fazenda, os ordenados dos empregados na administração e mais despesas do custeamento do mesmo prédio; ficando a cargo do Superintendente não somente a execução das instruções provisórias que com este meu Real Decreto baixam, assinadas pelo Presidente do meu Real Erário, mas o fazer subir todos os annos a minha Real presença, pelo Presidente do meu Real Erário, um balanço de toda a receita e despesa annual do cofre da administração, com o inventário dos effeitos que ficarem em ser, acompanhado de uma exposição de todos os trabalhos e melhoramentos que se houver feito e conseguido em objectos de agricultura, construção de edificios, e ramos da industria estabelecidos comparando-se sempre o estado actual da Fazenda de Santa Cruz, e a sua despesa e rendimento annual, com o que tinha antecedentemente, para o que serão remetidos pela estação competente a nova administração todos os títulos, mappas, plantas, representações e planos feitos sobre a dita Fazenda, escripturas dos arrendamentos das terras que lhe pertencem, escriptura de venda dos engenhos de Tagoahy e Piauhy, com a demarcação do terreno que se annexou, certidão do liquido producto do seu rendimento em cada um dos seis mais próximos annos pretéritos, e geralmente todas as contas e documentos relativos a passada administração. D. Fernando José de Portugal, do Conselho de Estado, Presidente do Real Erário, o tenha assim entendido, e o faça executar com os despachos necessários, sem embargo de quaesquer Leis, Regimentos ou disposições em contrário. Palácio do Rio de Janeiro em 20 de setembro de 1808.

Com a rubrica do Príncipe Regente Nosso Senhor

Instruções provisórias para a administração da Fazenda de Santa Cruz

DO SUPERINTENDENTE

1º Ao Superintendente da Fazenda de Santa Cruz serão subordinadas todas as pessoas empregadas na administração e trabalhos da dita Fazenda, de qualquer ordem ou condição que seja.

2º O Superintendente regulará os trabalhos de agricultura e na industria, como melhor lhe parecer, e de accordo com os Administradores e empregados, cada um no ramo que lhe for privadamente incumbido, prevalecendo no caso de duvida a deliberação do Superintendente, o qual deverá participar a Sua Alteza Real, pelo Presidente do Real Erário, esta sua deliberação, bem como todos os estabelecimentos novos que julgar convenientes, e a bem da Real Fazenda, para Sua Alteza Real decida como lhe parecer.

3º Poderá manda vender, quando, e como julgar mais conveniente, os gêneros de agricultura, industria, madeiras, gado vaccum e cavallar, recolhendo o seu produto ao cofre da administração.

4º De todos os gêneros que forem remetidos para a Real Casa ou que forem recebidos em qualquer das Estações Reaes, pedirá o pagamento ao Real Erário, pelo preço que taes generos teriam, sendo vendidos a particulares, fazendo recolher ao cofre da administração o dito pagamento.

5º Mandará pagar por despacho, a boca do cofre, todas as despesas de ordenados, e de custeio da Fazenda, com as legalidades estabelecidas nas despesas da Real Coroa.

6º Mandará proceder a um inventário de todos os escravos de um e outro sexo, com declarações dos seus nomes, sexo, officios, estado e idades, de um a cinco, de cinco a dez, de dez a quinze annos, e assim por diante, de maneira que conste com exacção o numero total dos escravos de que toma conta a administração.

7º Estabelecerá, ouvindo o 1º administrador, o melhor methodo que lhe parecer conveniente ao tratamento, disciplina, e policia dos escravos, afim dei que se consiga a sua conservação e augmento, promovendo-se os casamentos, e afim de que se possa tirar do trabalho dos mesmos escravos o maior partido possível.

8º Mandará fazer mappas diários em que se vejam os destinos de todos os escravos, e a sua occupação, declarando-se nelles o numero dos promptos, o serviço em que foram occupados, o numero dos doentes, dos mortos, dos presos, e de todas as particularidades que julgar convenientes, por um methodo análogo ao que se pratica nos Regimentos da tropa, e tantas quantas forem as divisões de trabalhos que estabelecer na Fazenda de Santa Cruz, que serão obrigados a apresenta-los ao Superintendente a cada fim de semana.

9º Mandará proceder a um inventário de todo o gado vaccum e cavallar para que se possa depois conhecendo o augmento ou diminuição que tiver o mesmo se fará a respeito de quaesquer outras criações ora existentes.

10º Mandará tomar conta por inventário de todos os utensílios, machinas, trastes e geralmente de tudoque ora pertencer a Fazenda de Santa Cruz.

11º Mandará proceder logo a limpeza e abertura das vallas, quantas sejam necessárias a conservação dos pastos, que se devem ter sempre no melhor estado para sustento e augmento das criações, que convem ter em pastos separados, segundo a sua qualidade, idade e destino.

12º Mandará proceder ao corte de toda a madeira que for necessária, não somente ao reparo e conservação dos actuaes edificios e officinas, mas para a construcção de novos que forem indispensáveis e dos que Sua Alteza Real houver mandar fazer.

13º Dará annualmente conta a Sua Alteza Real, pelo Presidente do Real Erário, do estado do cofre da administração, acompanhando o balanço de receita e despeza do cofre da administração, ou exposição de todos os melhoramentos que no decurso do anno se obtiveram, tanto nos objetos de cultura já estabelecida e nas que de novo se introduzirem, como nos objetos de industria, com tabellas em que se veja claramente qual foi a produção de toda a espécie em que houve naquele anno, e qual o rendimento liquido comparado com o anno antecedente.

14º Poderá o Superintendente procurar todo o dinheiro que necessitar para as despezas correntes, a cinco por cento ou a meio por cento ao mez, quando faltarem fundos nos cofres da administração, pagando-se sucessivamente o juro e capital logo que forem entrando os rendimentos da Fazenda, dando no fim do anno um aconta particular do que a este respeito tiver feito, juntamente com os balanços.

15º Deverá apresentar todos os annos um mappa da escravatura com declaração dos nascimentos, casamentos e mortes que houveram, comparado com o do anno antecedente.

16º Deverá apresentar de três em três annos um mappa de toda a criação de gado vaccum e cavallar para que se conheça o progresso ou diminuição que houver.

17º Todas estas contas e relações deverão ser assignadas pelo Superintendente da receita e despeza da administração.

DO PRIMEIRO ADMINISTRADOR

1º Receberá o Primeiro Administrador, além do seu ordenado de 800\$0, uma ração de farinha, carne fresca, legumes; dous escravos e um Cavallo para seu serviço.

2º Terá a seu cargo a administração da Fazenda de Santa Cruz, debaixo da inspecção do Superintendente, a quem deverá sempre propor tudo quanto julgar conveniente aos interesses da mesma, não somente a respeito das actuaes culturas, mas das novas, que se emprehenderem pelos methodos e praticas da bem entendida agricultura, que tanto floresce na Inglaterra, já pela introduccção dos instrumentos mais apropriados, já pela alteração das culturas e conveniente adubo e preparação da terra.

3º Será igualmente encarregado de todos os objectos de industria que for possível e conveniente estabelecer; tendo particular cuidado sobre a manufatura de manteiga e queijos.

4º Deverá dar particular attenção ao augmento do gado vacum, e ao melhoramento da sua raça, para que haja o maior numero possível de vaccas mansas, e de boa qualidade para se poder fazer manteigas e queijos em abundancia, estabelecendo a divisão dos pastos, sem a qual nada se pode conseguir neste interessantíssimo ramo da industria.

5º Dara semanalmente conta ao Superintendente de tudo o que lhe for incumbido, apresentando um diário em forma de tabella, em que se especifiquem os trabalhos que se fizeram na semana, o número de praças que teve debaixo da sua direcção, e os produtos que houveram.

6º No fim de cada anno fará uma exposição de tudo o que fez a bem da sobredita Fazenda, comparando o seu estado com aquele que recebeu; cuja exposição, assignada pelo Superintendente, subirá com os balanços da receita e despeza a presença de Sua Alteza Real, pela repartição do Presidente do Real Erário.

DO SEGUNDO ADMINISTRADOR

1º O Thesoureito e Segundo Administrador receberá, além do seu ordenado annual de 400\$0, uma ração de farinha, carne fresca, legumes; e um Cavallo para seu serviço.

2º Deverá ajudar em tudo o Primeiro Administrador com subordinação ao Superintendente.

3º Receberá no cofre da administração todo o dinheiro que a elle concorra e fará a boca do mesmo os pagamentos que lhe forem ordenados por despacho do Superintendente, e com as legalidades estabelecidas nas despesas da Real Fazenda, fazendo-se de tudo os competentes assentos no livro mestre, diários e auxiliares que deverão sempre estar em dia.

DO ALMOXARIFE DOS PAÇOS E DIRETOR DAS MANADAS DE CAVALLOS, EGUAS E BOIS DE SERVIÇO

- 1º Receberá o Almoхарife dos Paços, Diretor das manadas de cavallos, eguas e bois de serviço, além do seu ordenado de 400\$00, uma ração de farinha, carne fresca, legumes; e um Cavallo para seu serviço.
- 2º Deverá ter em boa arrecadação toda a mobília do paço, cuidará na sua conservação e reparo e em toda a nova obra que se fizer, sendo em tudo subordinado ao Superintendente.
- 3º Deverá ter particular cuidado no melhoramento e conservação das pastagens dos gados, na limpeza e abertura das vallas, no reparo ena factura das pontes, estradas e caminhos.
- 4º Conservará em pastos separados as diferentes criações que lhe são incumbidas, cuidando muito no melhoramento da raça.
- 5º Dará semanalmente conta ao Superintendente de tudo o que lhe for incumbido, apresentando um diário em forma de tabella, em que se especifiquem os trabalhos que se fizeram, o numero de praças que teve a sua disposição e os productos que houverem.
- 6º No fim de cada anno fará uma exposição circunstanciada de tudo o que fez a bem da Fazenda nos ramos que lhe foram confiados, comparando o seu estado com aquele em que os recebeu; cuja exposição, assignada pelo Superintendente, subirá a presença de Sua Alteza Real com os balanços da receita e despeza pela repartição do Presidente do Real Erário.

DO PRIMEIRO ESCRIPTURÁRIO

- 1º O Primeiro Escripturário servirá de Escrivão da administração da Fazenda de Santa Cruz e terá a seu cargo toda a escripturação da receita e despeza do Thesoureiro e Segundo Administrador, bem como a do Almoхарife em livros auxiliares, quando forem necessários, para que se conserve na escripturação a maior clareza e exacção.
- 2º Terá igualmente ao seu cargo a escripturação em livro separado de todas as transacções que se fizerem na dita Fazenda, e as contas correntes de todos os rendeiros, ou devedores por qualquer titulo afim de se promover a cobrança do que se dever a Fazenda de Santa Cruz.
- 3º Dará mensalmente ao Superintendente um balanço da administração, e no fim do anno um balanço de toda a receita e despeza que tiver tido o Thesoureiro no dito anno, comparada com a do anno antecedente, e acompanhado dos documentos que legalizarem a despeza; cujo balanço annual, assignada pelo dito Escrivão, pelo Thesoureiro e pelo Superintendente deverá subir a presença de Sua Alteza Real pela repartição do Presidente do Real Erário

DO SEGUNDO ESCRIPTURÁRIO

- 1º O Segundo Escripturario fará as vezes do primeiro em todos os seus impedimentos, e o ajudará na escripturação do diário, livros auxiliares e inventário do cartório da administração.
- 2º Será encarregado do registro de todos os diplomas régios e de todas as resoluções e despachos do Superintendente, bem como do arranjo e factura dos mappas, ou diários que semanalmente dever dar ao Superintendente o Primeiro Administrador e Almoхарife, e de todos os inventários e mappas que forem necessários.
- 3º Assistirá a distribuição dos escravos quando sahirem para os differentes trabalhos, fazendo logo os devidos assentos e lembranças indispensáveis a organização do diário.
- 4º Será subordinado, bem como o Primeiro Escripturário ao Superintendente.

Palacio do Rio de Janeiro em 20 de setembro de 1808.

D. Fernando José de Portugal

Decreto - de 26 de julho de 1813.

Manda Reduzir a perpétuos os aforamentos da Fazenda da Santa Cruz e designa terreno para a povoação de Sepetiba

Hei por bem que os aforamentos actuaes que se acham incluídos na demarcação da Fazenda de Santa Cruz, e que presentemente pertencem a minha Real Fazenda, sejam demarcados e reduzidos a aforamentos perpétuos na forma da Ordenação o Reino, pagando os foros actualmente estipulados, ou os que eu houver por bem, e os laudêmios de quarentena nas vendas e semelhantes alienações; com declaração que nas demarcações se não deverão comprehender (onde não houver já limites certos) terrenos que ainda estejam em mattos virgens, quando os prazos excederem a 400 braças em quatro ou mais o seu equivalente terreno; impondo-se em todos a condição de que não poderão derribar os matos virgens nos altos das serras e no cume dos morros, e mais que forem conformes a direito. Hei outrosim por bem que no sitio da Sepetiba se demarque o terreno conveniente para se fundar uma povoação para comodidade dos pescadores, e pessoas que ali habitam; designando-se o terreno que for mais a propósito, e proporcionado a mesma povoação, o qual se repartirá livre, sem mais foro do que um módico reconhecimento por cada morador, que agora ou para o futuro alli edificar, para o senhorio do terreno, ou elle seja somente na Fazenda de Santa Cruz, ou comprehenda em alguma parte alguma outra das Fazendas confinantes; pois todas teem o ônus de dar terreno livre para as povoações que eu mandar fazer. E para proceder as referidas demarcações como Juiz dellas, nomeio ao Desembargador João Ignácio da Cunha, o qual procederá na conformidade da lei, a vista dos títulos que se lhe apresentarem, dando os recursos competentes para a Casa da Suplicação e nas divisões assignação dos terrenos na Sepetiba seguirá a norma estabelecida na Camara desta Cidade, no que for applicavel, tanto para o numero das braças que devem assignar-se para cada edificio, como para o arruamento delles, assignado somente o terreno aquelles que houverem de edificar; de cuja diligencia ficará dando conta pela Mesa do Desembargo do Paço, e recebendo della as providencias que preciso fore. A Mesa do Desembargo do Paço o tenha assim entendido e expeça as ordens necessárias para sua execução. Palacio do Rio de Janeiro em 26 de julho de 1813

Com a rubrica do Principe Regente Nosso Senhor.

DECRETO - DE 19 de OUTUBRO DE 1820

Manda proceder a um novo tombo da Fazenda de Santa Cruz

Sendo conveniente proceder-se a um novo tombo da minha Real Fazenda de Santa Cruz, por se achar já apagada e confundida a memória dos rumos, e terem desaparecido muitos dos marcos que foram postos quando se fez o primeiro, principiado em 1720, e julgado em 1731. Hei por bem nomear o Desembargador da Casa da Suplicação e Juiz das Demarcações da mesma Real Fazenda, João Ignácio da Cunha, para Juiz do Tombo dela, com jurisdição ordinária para conhecer em primeira instancia de todas as causas que se moverem, pertencentes ao mesmo tombo, dando os recursos que por direito competirem. A Mesa do Desembargo do Paço o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessários. Palácio do Rio de Janeiro em 19 de Outubro de 1820.

Com a rubrica de Sua Majestade.

DECRETO - DE 25 DE NOVEMBRO DE 1830

Declara que a Fazenda Nacional de Santa Cruz sómente comprehende os terrenos, em cuja efetiva e legitima posse se achava o Senhor D. Pedro I no dia 25 de Março de 1824.

Hei por bem Sancionar, e Mandar que se execute a Resolução seguinte da Assembleia Geral

Art. 1º A Fazenda Nacional de Santa Cruz comprehende somente os terrenos, em cuja efetiva, e legitima posse, se achava o Senhor. D. Pedro I no dia 25 de Março de 1824.

Art. 2º Os terrenos, que á mesma Fazenda foram anexados pela medição posteriormente feita, ficam pertencendo àqueles, que no referido dia 25 de Março legitimamente os possuíam, ou a eles tinham direito, e a quaisquer seus legítimos sucessores, em favor dos quais a nação renuncia qualquer direito, que sobre taes terrenos, tenha adquirido por virtude do ultimo julgado.

Art. 3º As pessoas que aproveitarem da presente renuncia, serão obrigadas a guardar os contratos de aforamento feitos pela Corôa até o referido dia 25 de Março de 1824; ficando somente com o domínio direto dos terrenos que assim tiverem sido aforados.

Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcante de Albuquerque, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negócios da Fazenda, e Presidente do Tesouro Nacional, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessários. Palácio do Rio de Janeiro, em vinte e cinco de Novembro de mil oitocentos e trinta, nono da Independência e do Império.

Com a rubrica de Sua Majestade Imperial.

Antonio Francisco de Paula e Hollanda
Cavalcante de Albuquerque.

LEI N. 3304 - DE 8 DE OUTUBRO DE 1886

Dá ao Governo a faculdade de autorizar a Illma. Camara Municipal da Côte para contrair o empréstimo de 125 0\$ afim de occorrer ao pagamento das obras urgentes do edificio do matadouro publico de Santa Cruz.

D. Pedro II, por Graça de Deus e Unanime Aclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil Fazemos saber a todos os Nossos Súbditos que a Assembleia Geral Decretou e Nós Queremos a Lei seguinte

Artigo unico. O Governo poderá autorizar a Illma. Câmara Municipal da Corte para contrair, com as clausulas que o mesmo Governo julgar convenientes, o empréstimo de cento e vinte e cinco contos de réis (125 0\$) afim de occorrer ao pagamento das obras urgentes do edificio do matadouro publico de Santa Cruz, destinando para o pagamento do principal e juros até á quantia de 50 0\$ anuais, que será contemplada nos respectivos orçamentos das despesas municipais; revogadas as disposições em contrario.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumpram, e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nela se contém. O Secretario de Estado dos Negócios do Império a faça imprimir, publicar e correr. Dada no Palácio do Rio de Janeiro em 8 de Outubro de 1886, 65º da Independência e do Império.

IMPERADOR, com rubrica e guarda.

Barão de Mamoré.

Carta de lei pela qual Vossa Majestade Imperial Manda executar o Decreto da Assembleia Geral, que Houve por bem Sanccionar, dando ao Governo a faculdade de autorizar a Illma. Camara Municipal da Corte para contrahir o empréstimo de 125 0\$ afim de occorrer ao pagamento das obras urgentes do edificio do matadouro publico de Santa Cruz

Para Vossa Majestade Imperial Ver.

José Ribeiro Sarmiento Junior a fez.

Chancelaria-mór do Império. - Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.

Transitou em 11 de Outubro de 1886. - José Julio de Albuquerque Barros. - Registrada.

Publicada nesta data na Secretaria de Estado dos Negócios do Império. - 3ª Diretoria da mesma Secretaria de Estado em 12 de Outubro de 1886. - N. Midosi.

DeCRETO N. 715 A - DE 4 DE SETEMBRO DE 1890

Declara de utilidade publica, para serem expropriadas, as escolas da Fazenda de Santa Cruz e da Quinta da Boa-Vista.

O Chefe do Governo Provisório da Republica dos Estados Unidos do Brasil, constituído pelo Exercito e Armada, em nome da Nação, considerando que é de utilidade publica a aquisição das escolas, pertencentes ao ex-imperador, uma, na Fazenda de Santa Cruz, a outra, na Quinta da Boa-Vista, com todos os respectivos utensílios, mobília e demais benfeitores, resolve que sejam expropriadas segundo os termos da lei.

Para execução do presente decreto expeçam-se as necessárias ordens.

Palácio do Governo Provisório, 4 de setembro de 1890, 2º da Republica.

Manoel Deodoro DA Fonseca.

Benjamin Constant Botelho de
Magalhães.

DECRETO N. 1119 - DE 5 DE DEZEMBRO DE 1890

Abre um credito especial da quantia de 100 0\$ para pagamento das despesas com a compra dos prédios onde funcionavam as escolas particulares do ex-Imperador, na Quinta da Boa Vista e Fazenda de Santa Cruz.

O Generalíssimo Manoel Deodoro da Fonseca, Chefe do Governo Provisório da Republica dos Estados Unidos do Brasil, constituído pelo Exercito e Armada, em nome da Nação, resolve abrir ao Ministério dos Negócios da Instrução Publica, Correios e Telégrafos um credito especial da quantia de cem contos de réis (100 0\$) para ocorrer ao pagamento das despesas com a compra em publico leilão perante o juiz da 2ª vara de órfãos desta Capital, efetuada pelo procurador da Soberania e Fazenda Nacional, por autorização do mesmo Ministério, ex-vi do decreto n. 715 A de 4 de setembro do corrente ano, dos prédios onde funcionavam as escolas particulares pertencentes ao ex-Imperador, sendo um na Quinta da Boa-Vista e outro na Fazenda de Santa Cruz, com todos os utensílios, mobílias e benfeitorias.

Sala das sessões do Governo Provisório, 5 de dezembro de 1890, 2º da Republica.

Manoel Deodoro DA Fonseca.

Benjamin Constant Botelho de
Magalhães

DECRETO N. 613, DE 23 DE OUTUBRO DE 1891

Manda executar o regulamento para a Fazenda de Santa Cruz.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo a conveniencia de regularisar a arrecadação da renda proveniente de fóros e arrendamentos de terrenos, e mais serviços da Fazenda de Santa Cruz, resolve mandar executar o regulamento que a este acompanha, assignado pelo Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda.

Capital Federal, 23 de outubro de 1891, 3º da Republica.

Manoel Deodoro DA Fonseca.

B. de Lucena.

Regulamento a que se refere o decreto n. 613 desta data

Art. 1º A superintendencia da Fazenda de Santa Cruz fica sujeita a Recebedoria do Rio de Janeiro, a cujo administrador incumbe inspeccionar por si, ou por empregado de sua escolha, a marcha do seu expediente.

Art. 2º A essa superintendencia incumbe

1º Fazer escripturar e recolher ao cofre todas as sommas que receber dos foreiros, dos arrendatarios ou de qualquer outra fonte de renda, prestando contas mensalmente á Recebedoria;

2º Fiscalizar e acautelar tudo quanto pertencer á Fazenda;

3º Assignar as certidões de pagamento, com o escripturario encarregado do livro-caixa.

Art. 3º A renda proveniente de fóros e de arrendamentos será cobrada por anno e adeantada.

PESSOAL, VENCIMENTOS E ATTRIBUIÇÕES

Art. 4º O pessoal será o seguinte

Um superintendente.

Um escripturario.

Um amanuense.

Um praticante.

Um engenheiro.

Um cobrador.

Um continuo.

Um campeiro-mór.

Quatro campeiros.

Um guarda da ponte do rio Itaguahy.

Paragrapho unico. Havera tantos serventes quantos o exigir o serviço de campo.

Ao superintendente serão immediatamente subordinados todos os outros empregados.

Art. 5º O superintendente é responsavel pela exacta arrecadação da renda, podendo, como fiscal da Fazenda Nacional, requerer perante as autoridades judiciarias e policiaes o que for em proveito da mesma arrecadação ou da boa ordem e disciplina, dando de tudo conta ao administrador da Recebedoria.

Art. 6º Incumbe-lhe mais

1º Entregar, por meio de guia que será tambem assignada pelo escripturario encarregado do livro-caixa, no 1º dia util de cada mez, a renda cobrada no anterior;

2º Fazer lançar o documento da entrega, no livro competente, até ao terceiro dia depois della feita;

3º Enviar mensalmente ao administrador da Recebedoria o balanço da receita e da despesa, e no começo de cada exercicio, uma demonstração da receita e da despesa no anterior;

4º Apresentar annualmente um relatorio do qual conste, além da receita, a descripção dos immoveis pertencentes á Fazenda, seu estado, valor e o mais que for necessario para o seu perfeito conhecimento, e bem assim o numero de gado de qualquer especie, seu valor e productos;

5º Conceder as transferencias de dominio util assignando os termos respectivos depois de liberado o immovel de toda a divida anterior e das despesas de medição, si já não o houverem feito anteriormente;

6º Remetter, informados e com a respectiva planta assignada pelo engenheiro, ao administrador da Recebedoria, os requerimentos sobre aforamento e arrendamento de terrenos e de predios, devendo taes requerimentos ser dirigidos ao ministro da Fazenda, assignando o administrador os titulos de concessão depois de transcriptos no livro respectivo;

7º Propor ao administrador da Recebedoria, motivando, a suspensão de qualquer empregado;

8º Admittir e despedir quando entender conveniente o campeiro-mór, continuo, campeiros, guardas e serventes.

Art. 7º O escriptuario e praticante desempenharão o serviço que lhes for designado pelo superintendente.

Art. 8º O engenheiro é obrigado a informar todos os requerimentos que versarem sobre pedidos de aforamentos, arrendamentos ou transferencias de taes obrigações, juntando em duplicata a planta orientada da qual deverá constar o numero de metros quadrados e as confrontações.

Deverá também fazer os orçamentos detalhados de todas as obras, servindo taes orçamentos de base para a concorrência quando a despesa exceder de 200\$, competindo-lhe a fiscalização technica.

§ 1º Perceberá os seguintes emolumentos

Pela medição de terrenos aforados ou arrendados para edificação 20 rs. por metro quadrado, e, si taes terrenos forem de lavoura, 20\$ por alqueire ou cem braças por cem braças ou quarenta e oito mil e quatrocentos metros quadrados.

§ 2º Por conta do foreiro ou arrendatario correrá a despesa com a pessoal necessario para a medição.

§ 3º Esses emolumentos serão arrecadados antes da expedição do titulo e entregues mensalmente.

Art. 9º O cobrador só poderá entrar em exercicio depois de prestar no Thesouro Nacional fiança sobre o valor de 2 0\$ em dinheiro, titulos da divida publica ou bens de raiz situados nesta Capital.

§ 1º Receberá certidões de divida até ao valor da fiança.

§ 2º Prestará contas no ultimo dia de cada mez e, nesse acto, deverá apresentar as certidões não cobradas que serão substituidas pelas de outros devedores.

§ 3º A não prestação das contas no dia marcado importará na pena de suspensão e perda da porcentagem da quantia que tiver arrecadado, além dos juros da mora.

Art. 10. Ao campeiro-mór incumbe

1º Executar as ordens que lhe forem transmittidas pelo superintendente;

2º Velar pela boa conservação dos campos, das mattas e do gado que lhe for confiado, sendo responsavel pelos extravios e faltas não causados por força maior;

3º Fazer marcar o gado pertencente á Fazenda e dar diariamente um boletim de alterações que será lançado no livro de registro.

Art. 11. E' expressamente vedado aos empregados, sob pena de demissão, negociarem em gado de qualquer especie ou o terem a trato por sua conta nos campos da Fazenda, salvo os animaes que forem necessarios ao seu serviço.

Art. 12. Os empregados de que trata o art. 4º perceberão os vencimentos constantes da tabella annexa.

Art. 13. Com excepção do engenheiro, cobrador, campeiros e guarda da ponte, são sujeitos á assignatura do livro do ponto todos outros empregados, e a falta de comparecimento ou a retirada sem licença antes de terminado o expediente, importação, perda de todo o vencimento.

Art. 14. Serão nomeados pelo ministro da Fazenda o superintendente, o escriptuario, amanuense, praticante, cobrador e o engenheiro.

Paragrapho unico. Pelo superintendente ou por ordem do administrador da Recebedoria serão admittidos e despedidos todos os outros.

EISCALIZAÇÃO

Art. 15. Além dos livros actualmente existentes, haverá mais os da inscripção dos nomes dos foreiros e dos arrendatarios.

Art. 16. No 1º dia util de janeiro estarão extrahidas as certidões de divida e serão entregues ao cobrador nos limites do art. 9º.

Art. 17. Nesse mesmo dia deverão estar relacionadas e serão remettidas ao administrador da Recebedoria as certidões de divida do anno anterior, afim de proceder-se á cobrança executiva.

Art. 18. E' permittido o pagamento na secretaria da superintendencia, extrahindo-se nova certidão, si a anterior estiver em poder do cobrador.

Art. 19. De accordo com a ultima parte do art. 3º da lei n. 66 de 12 de outubro de 1833, será demarcada uma área de terreno cujo centro será mais ou menos o povoado do Curato e que, dividida em lotes de 22 metros de frente, será aforada.

Art. 20. No fim de cada quinquennio serão recolhidos ao archivo do Thesouro Nacional todos os autos de medição derrotas dos terrenos arrendados ou aforados.

Capital Federal, 23 de outubro de 1891., B. de Lucena.

VENCIMENTOS DO PESSOAL			
NUMERO	EMPREGADOS	VENCIMENTOS	
1	Superintendente	\$	4 800\$0
1	Escripturario.	\$	2 400\$0
1	Amanuense	\$	1 600\$0
1	Praticante	\$	960\$0
1	Engenheiro	\$	\$
1	Cobrador	\$	\$
1	Continuo	\$	720\$0
1	Campeiro-mór.	\$	1 800\$0
4	Campeirosa	800\$0	3 200\$0
1	Guarda da ponte do rio Itaguahy	\$	600\$0
			16 080\$0

O engenheiro perceberá os emolumentos marcados no § 1º do art. 8º e o cobrador 8% da cobrança feita em territorio desta Capital e 12% da que agenciar no Estado do Rio de Janeiro.

Capital Federal, 23 de outubro de 1891.– B. de Lucena.

DECRETO N. 19.133, DE 11 DE MARÇO DE 1930

Crêa um centro Agrícola no Districto Federal, em terras da Fazenda de Santa Cruz

O Presidente da República dos Estado Unidos do Brasil, tendo em vista o disposto no art. 118 da lei n. 3. 454 de 6 de janeiro de 1918 e nos regulamentos annexos aos decretos ns. 9.081 de 3 de novembro e 9.214, de 15 de dezembro de 1911.

DECRETA

Artigo único. Fica creado um Centro Agrícola em terras da Fazenda de Santa Cruz, proprio nacional , existente no Distrito Federal revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1930, 109º da Independencia, e 42º da República.

WASHINGTON LUIS P. DE SOUSA.

Geminiano Lyra Castro.

DECRETO N. 21.055, DE 17 DE FEVEREIRO DE 1932

Cria um Campo de Experiência e Demonstração de essências florestais e árvores frutíferas no Centro Agrícola Santa Cruz, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

O Chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil resolve

Art. 1º Fica criado no Centro Agrícola Santa Cruz, na área que for designada pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, um Campo de Experiência e Demonstração de essências florestais e árvores frutíferas de cuja direção técnica e administrativa se incumbirá o Serviço Florestal do Brasil, durante o período de sua organização e instalação.

Parágrafo único. As despesas concernentes à criação do Campo, até a importância de 150 0\$0, correrão, no exercício vigente, por conta dos créditos destinados aos serviços do referido Centro.

Art. 2º Instalado definitivamente o Campo de que trata o artigo 1º em condições de preencher os fins a que se destina, passará a sua direção para o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 3º O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio expedirá as instruções necessárias para os serviços de criação do Campo a que se refere este decreto e de suas relações com a diretoria do Departamento Nacional de Povoamento.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1932, 111º da Independência e 44º da República.

Getúlio Vargas.

Lindolfo Collor.

DECRETO N. 21.115, DE 2 DE MARÇO DE 1932

Transfere a Fazenda Nacional de Santa Cruz da jurisdição do Patrimônio Nacional para a do Departamento Nacional do Povoamento, e dá outras providências

O Chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil

Considerando que a situação financeira do país determinou a dispensa de numerosos empregados e trabalhadores de diversos departamentos públicos, que excediam às necessidades da administração, sendo, entretanto, possível localizá-los na lavoura, com todos os favores e auxílios previstos na legislação vigente, como medida de incontestável finalidade econômica;

Considerando que o povoamento da zona rural do Distrito Federal e o abastecimento à população da Capital da República são problemas que devem constituir constante preocupação dos poderes públicos, e é do programa do Governo Provisório a extinção progressiva dos latifúndios, protegendo a organização da pequena propriedade, mediante a transferência direta de terras de cultura, em pequenos lotes, ao trabalhador agrícola, preferencialmente ao nacional;

Considerando que faz parte do patrimônio da União a Fazenda de Santa Cruz, cujas terras deverão ser subdivididas para aquele fim, pondo-se termo ao regime condenado e ruinoso de contratos de renda e aforamentos, que tem permitido a formação de verdadeiros latifúndios parasitários, mediante o pagamento de foro insignificante,

Decreta

Art. 1º A Fazenda Nacional de Santa Cruz, situada no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, passa, a contar da publicação deste decreto, à jurisdição do Departamento Nacional do Povoamento, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 2º O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio promoverá, nos termos da legislação vigente, a desapropriação, por utilidade pública, dos terrenos aforados e que não estiverem convenientemente aproveitados em exploração agrícola ou pastoril.

Art. 3º As terras da Fazenda Nacional da Santa Cruz, respeitadas as concessões já feitas aos outros Ministérios, particulares e empresas, serão divididas e demarcadas em lotes rurais, reservando-se uma parte para ser subdividida em lotes urbanos.

Art. 4º O Departamento Nacional do Povoamento tomará as providências que se fizerem necessárias para a oportuna localização e assistência dos empregados e trabalhadores dispensados de diferentes repartições e serviços públicos, e de outros trabalhadores desocupados, concedendo-lhes todos os favores e auxílios previstos nos decretos ns. 9.081, de 3 de novembro de 1911, e 10.482, de 12 de dezembro de 1930.

Art. 5º No Centro Agrícola da Fazenda de Santa Cruz serão mantidos

- a) um ou mais campos de experimentação;
- b) estação de monta;
- c) instalações destinadas ao beneficiamento dos produtos agrícolas;
- d) escolas para o ensino primário aos filhos dos colonos e trabalhadores ;
- e) postos permanentes de assistência sanitária não somente aos colonos como a todos os habitantes da região.

Art. 6º Os produtos de cultura, obtidos no Centro Agrícola, serão expostos, anualmente, em feiras Realizadas no próprio centro, concedendo-se prêmios aos colonos que apresentarem produtos de melhor aparência e qualidade.

Art. 7º O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio promoverá acordos com a Prefeitura do Distrito Federal e com o Governo do Estado do Rio de Janeiro afim de gozarem os colonos do Centro Agrícola da Fazenda de Santa Cruz, pelo prazo de três anos, isenção de taxas, impostos e quaisquer contribuições, que gravem os respectivos produtos, veículos e barracas colocadas nas feiras livres e mercados do referido centro.

Art. 8º As despesas necessárias à execução do que dispõe este decreto correrão por conta do Fundo Especial criado no Tesouro Nacional pelo art. 6º do decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, à disposição do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e das verbas constantes do orçamento da despesa do mesmo Ministério, destinadas à localização de trabalhadores nacionais e a serviços semelhantes no Departamento Nacional do Povoamento.

Parágrafo único. O produto da venda dos lotes, casas e benfeitorias do Centro Agrícola da Fazenda de Santa Cruz e dos demais núcleos coloniais e centros agrícolas subordinados ao Departamento Nacional do Povoamento será incorporado ao Fundo Especial de que trata este artigo, para ser empregado nos serviços a que se refere este decreto e o dispositivo citado.

Art. 9º O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio expedirá o regulamento e as instruções necessárias para a perfeita execução deste decreto.

Art. 10 Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1932, 111º da Independência e 44º da República.

Getúlio Vargas.

Lindolfo Collor / Oswaldo Aranha.

Legislação

DECRETO N. 21.914, DE 10 DE OUTUBRO DE 1932

Altera, para os lotes de terras do Centro Agrícola da Fazenda Nacional de Santa Cruz, os preços de que cogita, o Capítulo IX do Regulamento da Diretoria Geral do Serviço do Povoamento, aprovado pelo decreto n. 9.081, de 3 de novembro de 1911

O Chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil

Considerando que os preços cobrados por metro quadrado de terras do Centro Agrícola da Fazenda Nacional de Santa Cruz não correspondem as cotações vigentes, calculados que foram em época já remota, ocasionando, assim, fortes prejuízos ao Tesouro Nacional;

Considerando, ainda, que os preços de que cogita o decreto número 9.081, de 3 de novembro de 1911, foram estabelecidos para terras situadas longe dos centros urbanos, sem vias de comunicação e, muitas vezes, mal ou não saneadas, por isso pouco desejáveis;

Considerando, finalmente, que o atual Governo tem feito e continua a fazer grandes obras de saneamento nas terras do Centro Agrícola da Fazenda Nacional de Santa Cruz e melhorado o respectivo sistema de comunicações e de fornecimento de água potável, desse modo valorizando-as consideravelmente;

Decreta

Art. 1º Ficam alterados, para os lotes de terras do Centro Agrícola da Fazenda Nacional de Santa Cruz, os preços de que cogita o Capítulo, IX do Regulamento da Diretoria Geral do Serviço do Povoamento, aprovado pelo decreto n, 9.081, de 3 de novembro de 1911, fixando-se para as mesmas terras o preço de cem réis (\$100) por metro quadrado.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1932, 111º da Independência e 44º da República.

Getúlio Vargas.

Joaquim Pedro Salgado Filho

Legislação

DECRETO-LEI N. 893, DE 26 DE NOVEMBRO DE 1938

Dispõe sobre o aproveitamento agrícola da Fazenda Nacional de Santa Cruz e de outros imóveis da União

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição

Considerando a necessidade de incentivar o aproveitamento da Fazenda Nacional de Santa Cruz e de outros imóveis da União situados na Baixada Fluminense e beneficiados pelas obras de saneamento que o Governo aí vem Realizando;

Considerando que não tem dado bom resultado o regime de arrendamentos e afastamentos e que, por outro lado, do desenvolvimento da pequena propriedade nessa região deverão resultar vantagens consideráveis para o abastecimento da Capital da República e zonas adjacentes;

Considerando que é preciso pôr termo à ocupação indébita dessas terras, pertencentes à União por títulos inequívocos;

DECRETA

Art. 1º Esta lei regula o aforamento, a desapropriação, a venda e a exploração agrícola das terras da Fazenda Nacional de Santa Cruz e de outras pertencentes à União.

Art. 2º Os foreiros, arrendatários, possuidores, ocupantes e quantos se julguem com direito a qualquer porção de terras na Fazenda Nacional de Santa Cruz e em outros imóveis da União situados na Baixada Fluminense ficam obrigadas a exhibir os títulos em que fundam o seu direito a uma das comissões especiais que, para esse fim, serão nomeadas pelo Presidente da República.

Parágrafo único. A exibição dos títulos será feita dentro de prazo de tres meses, marcado por editais publicados no "Diário Oficial" e em dois jornais de grande circulação.

Art. 3º As comissões a que se refere o artigo anterior examinarão os títulos apresentados e decidirão quanto à sua legitimidade, remetendo em seguida os processos ao decretar do Domínio da União, que providenciará para o cumprimento das decisões.

§ 1º O critério para o julgamento da legitimidade dos títulos, respeitado o disposto na presente lei, será o da lei n. 601, de 18 de setembro de 1850, e do regulamento aprovado pelo decreto número 1.318, de 30 de janeiro de 1854.

§ 2º A Fazenda Nacional de Santa Cruz é a descrita no art. 1º do decreto de 25 de novembro de 1830, e os seus limites acham-se demarcados na planta anexa.

Art. 4º Não apresentados os títulos, ou não reconhecidos como legítimos, a União se investirá *ipso facto* na posse das terras ressalvadas as preferências concedidas por esta lei.

Parágrafo único. Não caberá, em consequência do disposto neste artigo, ação judicial para reivindicação de domínio.

Art. 5º À medida que as terras respectivas se tornarem necessárias aos serviços da União, os aforamentos existentes serão extintos nas seguintes condições

1º, a União pagará

a) quarenta vezes a valor da última taxa de foros aos que nunca tiverem feito transmissão do domínio útil das terras aforadas, compreendidos neste caso os possuidores por herança ou doação;

b) o valor equivalente ao pago pelo foreiro, quando tenha obtido, por compra, a concessão do aforamento, provada esta com a apresentação do recibo do pagamento do laudêmio;

2º, para o respectivo processo, quando não houver planta especial das terras, bastará cópia autêntica da inscrição que serviu de base para a concessão do aforamento.

Art. 6º As terras cujos aforamentos caírem em comisso passarão para o domínio pleno da União, indenizadas as benfeitorias; podendo o foreiro adquirir o domínio direto, de acordo com o disposto no art. 13, uma vez pagos, também, os foros em atraso, e desde que não contrarie o plano de colonização estabelecido pelo Governo.

Parágrafo único. Ficam extintos os aforamentos que nesta data já tiverem caído em comisso, sendo lícito aos foreiros, ressalvado o disposto no art. 23, e dentro do prazo de seis meses, regularizá-los e adquirir o domínio pleno, deduzido do prego o valor das benfeitorias que tiverem Realizado.

Art. 7º A União investir-se-á, independentemente de qualquer formalidade e mediante o pagamento do preço da aquisição, de acordo com o art. 685 do Código Civil, na posse das terras que tenham sido objeto de venda ou cessão sem sua prévia audiência.

Art. 8º Ao dono de benfeitorias que, embora sem título legítimo de propriedade, estiver cultivando, por si e regularmente, terras compreendidas na definição do art. 2º, fica assegurada preferência para a sua aquisição. Si não quiser gozar dessa preferência terá direito à indenização das benfeitorias.

Art. 9º As benfeitorias serão indenizadas da seguinte forma

1ª, a avaliação far-se-á administrativamente, tomando-se por base, tanto quanto possível, o lançamento do imposto territorial no exercício anterior ao desta data;

2ª, não havendo acordo quanto à avaliação por via administrativa, proceder-se-á à avaliação judicial.

Parágrafo único. Homologado o lauda, ao caso do n. 1, e feito o pagamento, ou depósito da quantia arbitrada, a União entrará imediatamente na posse das terras, por mandado judicial de que não haverá recurso. Da mesma forma se procederá quando, no caso do n. 2 o interessado tentar embaraçar a posse das terras pela União.

Art. 10. Não serão indenizadas, nem poderão ser removidas as benfeitorias feitas depois desta data por ocupantes de terras da União sem título legítimo.

Art. 11. As terras de que trata esta lei, excetuados os terrenos de Marinha, e acrescidos, não poderão ser concedidas em aforamento; pena de nulidade.

Art. 12. Cabe à Diretoria do Domínio da União, com audiência prévia do Ministério da Agricultura e sem as formalidades de hasta pública, providenciar pela regularização das posses e venda das terras referidas no art. 2º.

Art. 13. O ocupante que possua em nome próprio, ha mais de ano e dia, um trato de terras, com morada habitual e cultura efetiva, não sendo proprietário urbano ou rural, poderá adquirir até 20 hectares, devidamente demarcados.

Art. 14. As vendas a não ocupantes só serão feitas depois de organizados os planos de colonização pelo Ministério da Agricultura.

Parágrafo único. Todos os processos em andamento ficam cancelados, não cabendo aos requerentes qualquer direito ou preferência.

Art. 15. As vendas serão sempre feitas a prazo, condicionadas à exploração agrícola, e de acordo com as seguintes normas

1º, todos os contratos serão feitos com expressa proibição, sob pena de nulidade, de revenda em lotes cujas dimensões não se prestem à cultura, a juízo do Ministério da Agricultura;

2º, só em casos excepcionais, a juízo do mesmo Ministério, e tendo-se em vista, tão somente, as vantagens da exploração agrícola, poderão ser vendido a uma só pessoa mais de 20 hectares;

3ª, a transferência dos contratos só poderá ser feita mediante anuência do Governo, condicionada à continuidade da explorado e à conservação da medida das áreas que se prestem a esta finalidade de igual modo, nenhum proprietário poderá receber, a título oneroso ou gratuito, terras que, somadas às suas, excedam o limite indicado no item anterior;

4ª, a falta do cumprimento de quaisquer das cláusulas do contrato importará a sua rescisão, investindo-se a União na posse das terras por mandado judicial, notificado o contratante;

5ª, é facultado ao adquirente liquidar o débito, no todo ou em parte, antes do termo do contrato, e satisfeitas as suas condições.

Ser-lhe-á, nesse caso, concedido o seguinte abatimento

a) de 1 % ao mês, sobre a quantia em débito, si o prazo restante for inferior a um ano;

b) de 12 % sobre a mesma quantia, si o prazo restante for igual ou superior a um ano;

6ª, se o adquirente falecer deixando benfeitorias apreciáveis, ou cultura, e tiver pago pelo menos tres prestares, serão dispensadas, em favor da viuva e dos filhos, as prestações ainda não vencidas, expedindo-se em seu nome o título de domínio.

Art. 16. As propriedades legítimas e os terrenos aforados em dia com o pagamento de foros, quando necessários aos serviços da União serão desapropriados, total ou parcialmente, na forma da lei, obedecendo a avaliação ao disposto no art. 5º.

Art. 17. Alegada urgência pela União, caso não se verifique acordo sobre a indenização e prévio pagamento do preço, será depositada a importância que for arbitrada por dois peritos nomeados pelo juiz entre engenheiros ou agrônomos.

§ 1º Havendo desacordo entre os peritos, será calculado o valor médio entre as duas avaliações.

§ 2º Depositada a importância, será imediatamente expedido, e cumprido o mandado de imissão de posse, prosseguindo-se no processo de desapropriação pela forma estabelecida na legislação em vigor e procedendo-se a nova avaliação si a anterior não atender aos interesses de qualquer das partes.

§ 3º Quando forem diversos os proprietários e distintas as propriedades, poder-se-ão, depois de feita a imissão plena, constituir processos em separado.

Art. 18. Não poderá ser tomada contra a União qualquer medida judicial que perturbe a livre disposição das terras a que se refere esta lei.

Art. 19. Aos proprietários que cumprirem o disposto nesta lei é concedida, por cinco anos, para suas terras e culturas, bem como para os produtos destas, e os veículos destinados ao seu transporte, isenção de todos os impostos e taxas devidos à União e à Prefeitura do Distrito Federal, inclusive o imposto territorial.

Com o mesmo fim, o ministério da Agricultura fica autorizado a entrar em acordo com o Estado do Rio de Janeiro, mediante cessão de terras ou outras compensações.

Art. 20. Para cumprimento desta lei, a Diretoria do Domínio da União levantará, dentro de seis meses, as seguintes relações

1ª, dos proprietários alodiais e dos foreiros com os respectivos títulos perfeitamente regularizados na data da publicação desta lei

2ª, dos contratos de aforamento caídos em comisso;

3ª, dos simples arrendatários;

4ª, dos posseiros sem títulos, com as indicações que for possível obter sobre as benfeitorias;

5ª, das propostas de compra;

6ª, dos terrenos vagos que possam ser vendidos a não ocupantes.

Art. 21. O Ministério da Agricultura elaborará o plano de colonização e aproveitamento das terras, estabelecendo o regime adequado ao seu rendimento agrícola.

Art. 22. Não será passada carta de adjudicação ou de arrematação de terras referidas no art. 2º sem prévia audiência do Ministério da Agricultura.

§ 1º São nulas de pleno direito a alienação, a arrematação ou a adjudicação feitas com inobservância do disposto neste artigo, não podendo ser transcritas as respectivas escrituras ou cartas, pena de multa de 5 0\$ a 10 0\$ de reis, para o oficial que efetuar a transcrição, e demissão no caso de reincidência.

§ 2º Aquele que proceder contrariamente ao disposto neste artigo e seus parágrafos será civil e solidariamente responsável pelo prejuízo que de seu ato resultar, além das penas criminais em que incorrer.

Art. 23. As terras do Domínio da União a que se refere esta lei não poderão ser arrendadas nem transferidas sem que o Ministério da Agricultura declare previamente não serem necessárias à colonização.

Parágrafo único. O Ministério da Agricultura terá o prazo de 30 dias para opinar.

Art. 24. As avaliações a que se refere esta lei, salvo o disposto no art. 17, § 1º serão sempre procedidas por engenheiros ou agrônomos indicados pelas partes, desempatando um terceiro, nomeado pelo juiz, si necessário. As despesas e custas das diligências serão pagas pela parte que as requerer.

Art. 25. Será criado, na Diretoria do Domínio da União, um livro especial, onde serão lavrados todos os termos relativos a quaisquer transações sobre as terras a que se refere o art. 2º. Esses termos valerão como escritura pública e os seus traslados serão transcritos no Registo de Imóveis competente.

Art. 26. O Governo poderá, de acordo com as necessidades da execução de plano de colonização, estender as medidas constantes desta lei a outros imóveis do Domínio da União.

Art. 27. A presente lei entra em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1938, 117º da Independência e 50º da República.

GETULIO VARGAS.

A. de Souza Costa.

Fernando Costa.

CLBR Vol 04 Ano 1938 Pág. 170 (Planta Cartographica da Fazenda Nacional de Santa Cruz). Executada pela Comissão fundadora do Núcleo Colonial Santa Cruz em cumprimento ao decreto nº 24.606 de 6 de julho de 1934.

Mário Barbosa Carneiro, encarregado do expediente da Agricultura, na ausência do ministro.

DECRETO-LEI N. 7.323, DE 15 DE FEVEREIRO DE 1945

Faz doação à Prefeitura do Distrito Federal do terreno que menciona

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

decreta

Art. 1º Fica doado à Prefeitura do Distrito Federal o domínio pleno do terreno situado entre os ns. 40 e 50 da Rua Lopes de Moura, antiga da Alegria, com fundos para a Rua Teresa Cristina, em Santa Cruz, dêste Distrito Federal, e constituído dos lotes 20 e 21.

Parágrafo único. A donatária indenizará o ex-foreiro do terreno ou seus sucessores do valor das benfeitorias no mesmo existentes, liquidado de acôrdo com o que preceitua o Decreto-lei nº 893, de 26 de setembro de 1938.

Art. 2º No terreno doado, a donatária construirá prédio destinado a um pôsto de Puericultura, dentro do prazo de dois anos, e aí manterá êsse Serviço.

Art. 3º O terreno doado reverterá à União se não fôr aproveitado dentro do prazo mencionado ou se tiver destino diferente do consignado no artigo anterior.

Art. 4º Êste Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1945, 124º da Independência e 57º da República.

Getulio Vargas.

A. de Souza Costa.

DECRETO N. 24.155, DE 4 DE DEZEMBRO DE 1947

Concede novo prazo para a apresentação de títulos de terras ao Conselho de Terras da União, do Ministério da Fazenda

O Presidente da República usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, nº I, da Constituição e da faculdade constante do § 2 do artigo 199 do Decreto-lei nº 9.760, de 5 de setembro de 1946,

decreta

Artigo único. Fica concedido novo prazo de cento e oitenta (180) dias para a apresentação, ao Conselho de Terras da União, do Ministério da Fazenda, dos títulos de que trata o artigo 2º do Decreto-lei nº 893 de 26 de novembro de 1938.

Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1947, 126º da Independência e 59º da República.

Eurico G. Dutra.

Corrêa e Castro.

O CONGRESSO NACIONAL decreta, nos termos do art. 66, item VIII, da Constituição Federal, e eu, NEREU RAMOS, PRESIDENTE do SENADO FEDERAL, promulgo o seguinte.

Decreto legislativo nº 47, de 1948.

Art. 1.º É mantida a decisão porque o Tribunal de Contas negou registro ao termo de venda , lavrado em 25 de abril de 1946. e pelo qual a União declarou transmitir a Jorge Pachá o domínio pleno do lote urbano, número 8, situado à Rua Severino das Chagas, antiga Rua do Quartel, no terrenos da Fazenda Nacional de Santa Cruz.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.

SENADO FEDERAL, em 9 de dezembro de 1948.

Nereu Ramos

PRESIDENTE do SENADO FEDERAL

DECRETO Nº 24.885, DE 28 DE abril DE 1948.

Desincorpora e emancipa lotes rurais do Núcleo Colonial Santa Cruz, no Distrito Federal.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra *a*, da Constituição e nos termos do Decreto-lei nº 6.117, de 16 de dezembro de 1943,

Decreta

Art. 1º Ficam desincorporados e declarados emancipados os seguintes lotes rurais, em número de duzentos e vinte e seis, compreendidos nas secções A, B, C, D, E e F do Núcleo Colonial Santa Cruz, situados no Distrito Federal

1 - 2 - 4 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 35 - 37 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 63 - 64 - 65 - 67 - 68 - 70 - 71 - 73 - 74 - 80 - 81 - 82 - 85 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 101 - 102 - 103 - 107 - 110 - 112 - 113 - 114 - 115 - 116 - 117 - 118 - 121 - 125 - 127 - 129 - 130 - 131 - 133 - 134 - 135 - 136 - 137 - 148 - 149 - 150 - 156 - 157 - 158 - 159 - 160 - 161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 167 - 168 - 169 - 170 - 171 - 172 - 174 - 175 - 177 - 180 - 182 - 184 - 186 - 190 - 191 - 192 - 194 - 199 - 200 - 201 - 202 - 203 - 204 - 205 - 206 - 209 - 210 - 211 - 213 - 214 - 215 - 217 - 219 - 220 - 221 - 223 - 224 - 225 - 226 - 227 - 228 - 229 - 232 - 234 - 235 - 236 - 237 - 238 - 239 - 240 - 241 - 242 - 243 - 244 - 245 - 246 - 247 - 248 - 249 - 250 - 251 - 252 - 253 - 254 - 255 - 256 - 258 - 259 - 260 - 261 - 262 - 263 - 264 - 265 - 266 - 267 - 268 - 269 - 271 - 272 - 273 - 274 - 275 - 276 - 277 - 278 - 279 - 280 - 282 - 283 - 284 - 285 - 286 - 287 - 288 - 289 - 290 - 291 - 292 - 294 - 295 - 296 - 297 - 298 - 299 - 300 - 301 - 302 - 303 - 304 e 305

Art. 2º Aos concessionários dos quarenta e sete lotes rurais abaixo indicados, compreendidos nas secções B, C, D, E e F do mencionado Núcleo, que no prazo de dois anos, contado a partir da data da publicação deste Decreto, satisfizerem as condições estabelecidas pela Divisão de Terras e Colonizações, para aproveitamento dos respectivos lotes, gozarão, mediante expressa declaração da aludida Divisão, das vantagens decorrentes deste Decreto, ficando, então, os seus lotes considerados automaticamente desincorporados e declarados emancipados

34 - 36 - 38 - 51 - 61 - 62 - 69 - 72 - 75 - 76 - 77 - 83 - 84 - 85 - 92 - 99 - 100 - 104 - 105 - 106 - 108 - 109 - 111 - 119 - 120 - 126 - 132 - 146 - 147 - 151 - 152 - 153 - 154 - 155 - 173 - 176 - 195 - 196 - 197 - 198 - 208 - 212 - 218 - 230 e 233

Art. 3º Os lotes rurais emancipados, nos termos deste Decreto, ficarão integrados na vida autônoma do Distrito Federal, de acordo com o art. 38 do Decreto-lei nº 6.117, de 16 de dezembro de 1943.

Art. 4º A sede do Núcleo Colonial Santa Cruz será localizada no Município de Itaguaí, do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1948, 127º da Independência e 60º da República.

EURICO G. DUTRA

Daniel de Carvalho

Corrêa e Castro

DECRETO Nº 26.636, DE 9 DE MAIO DE 1949.

Desincorpora e emancipa lotes rurais do Núcleo Colonial "Santa Cruz", no Distrito Federal

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, nº I, da Constituição e nos termos do Decreto-lei nº 6.117, de 16 de dezembro de 1943,

decreta

Art. 1º Ficam desincorporados e declarados emancipados os seguintes lotes rurais, em números de dezessete, do Núcleo Colonial "Santa Cruz", situados no Distrito Federal 50, 78, 79, 126, 178, 179, 181, 183, 185, 187, 193, 207, 216, 231, 257-93, 270 e 281.

Art. 2º Os lotes rurais emancipados, nos termos dêste decreto, ficarão integrados na vida autônoma do Distrito Federal, de acôrdo com o artigo 38 do Decreto-lei nº 6.117, de 16 de dezembro de 1943.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1949; 128º da Independência e 61º da República.

Eurico G Duarte

Daniel de Carvalho

DECRETO Nº 63.712, DE 2 DE DEZEMBRO DE 1968.

Extingue os Distritos de Colonização de Duque de Caxias e de Santa Cruz, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando das atribuições que lhe confere o artigo 83, item II, da Constituição,

CONSIDERANDO que o art. 70 da Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964 (Estatuto da Terra), conceituou o Distrito de Colonização como uma unidade de grande porte constituída de três ou mais Núcleos Coloniais;

CONSIDERANDO que, os Distritos de Colonização de Duque de Caxias e de Santa Cruz, criados pelo Decreto número 60.314, de 7 de março de 1967, deixaram de apresentar as condições mínimas exigidas pelo dispositivo legal mencionado no item anterior;

CONSIDERANDO que, em sua quase totalidade, os Núcleos Coloniais que compõem os referidos Distritos já se encontram emancipados e incorporados à jurisdição dos respectivos Municípios, com exceção apenas para uma pequena fração do Núcleo Colonial de Santa Alice, denominada Gleba Cacaria, componente do Distrito e Colonização de Santa Cruz; e

CONSIDERANDO, finalmente, que a manutenção daqueles Distritos de Colonização vem acarretando onerosos encargos financeiros para o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, consumindo vultosos recursos que poderão ser liberados para investimento em outros projetos de maior interesse para o desenvolvimento da agricultura e para a execução da própria Reforma Agrária,

Decreta

Art. 1º Ficam extintos os Distritos de Colonização de Duque de Caxias e de Santa Cruz, criados pelo decreto nº 60.314, de 7 de março de 1967.

Parágrafo único. Os Núcleos Coloniais que compõem os Distritos de Colonização extintos por este Decreto, e cujas as glebas já estejam emancipadas em sua totalidade, são considerados incorporados à vida autônoma dos respectivos municípios e desvinculado de qualquer subordinação administrativa ao Instituto Brasileiro de Reforma Agrária.

Art. 2º Continua incorporado ao patrimônio do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária o Núcleo Colonial de Santa Alice, como remanescente do Distrito de Colonização de Santa Cruz.

Parágrafo único. O Núcleo Colonial mencionado neste artigo subsiste como unidade de operação apenas enquanto não for emancipada a gleba Cacária, devendo, também ser extinto oportunamente.

Art. 3º Os recursos financeiros liberados em consequência deste Decreto serão aplicados pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária na execução de outros projetos de interesse específico da Área Prioritária do Rio de Janeiro.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 2 de dezembro de 1968; 147º da Independência e 80º da República.

A. Costa e Silva

Raymundo Bruno Marussig

DECRETO Nº 60.314, DE 7 DE MARÇO DE 1967.

Cria os Distritos de Colonização de Santa Cruz e Duque de Caxias.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando das atribuições que lhe confere o artigo 87, inciso I, da Constituição Federal e nos termos dos arts. 58 e 70 da Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964;

CONSIDERANDO que ação mais enérgica do Poder Público se vem fazendo necessário no sentido de regularizar a situação dominial e possessória de ocupantes de glebas abrangidas pelos antigos Núcleos Coloniais situados na Área Prioritária do Rio de Janeiro, adaptando-os aos objetivos da reforma agrária na forma do art. 64 do Decreto nº 59.428, de 27 de outubro de 1966;

CONSIDERANDO que a recente calamidade que assolou os Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro pôs em evidência a situação de desamparo em que se encontram, por falta de serviços assistenciais comunitários, os ocupantes de lotes integrantes de glebas e núcleos prematuramente emancipados,

Decreta

Art. 1º Fica aberto nos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara, o Distrito de Colonização de Santa Cruz, integrado pelas terras dos antigos Núcleos Coloniais de Santa Cruz e Santa Alice, descritos e caracterizados nos Decretos Executivos que os criaram e por áreas que, por ato de Diretoria do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, venham a ser a êle incorporadas.

Art. 2º Fica criado, no Estado do Rio de Janeiro, o Distrito de Colonização de Duque de Caxias, integrado pelas terras dos antigos Núcleos Coloniais de São Bento, Tinguá e Duque de Caxias, descritos e caracterizados nos Decretos Executivos que as criaram, e por outras áreas que a êle venham a ser incorporadas.

Art. 3º O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária desenvolverá nos Distritos de Colonização ora criados, ampla atividade colonizadora, implantando em cada um dêles uma Cooperativa Integral de Reforma Agrária, promovendo as ações de desapropriação que se impuserem, e praticando os atos administrativos necessários, respeitados os direitos adquiridos existentes.

Art. 4º O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária baixará instruções para organização e funcionamento dos Distritos de Colonização de que trata êste decreto, cujas despesas, no exercício financeiro de 1967, correrão à conta do Projeto 3.3.5, constante do Orçamento Programa do referido Instituto.

Art. 5º Êste Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 7 de março de 1967; 146º da Independência e 79º da República.

H. Castello Branco

DECRETO Nº 57.081, DE 15 DE OUTUBRO DE 1965.

***Dispõe sobre a criação de área prioritária de emergência,
para fins de Reforma Agrária, e dá outras providências.***

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando das atribuições que lhe confere o artigo 87, inciso I, da Constituição Federal, e nos termos do art. 43 § 2º da Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964, e do art. 40 do Decreto número 55.891, de 30 de março de 1965,

Decreta

Art. 1º Fica declarada área prioritária de emergência para fins de Reforma Agrária, a área constituída pelas "Regiões Administrativas" de Santa Cruz, Campo Grande e Jacarepaguá, do Estado da Guanabara, e pelas seguintes zonas fisiográficas do Estado do Rio de Janeiro, definidas segundo as confrontações adotadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Alto da Serra, baixada do Rio Guandú, baixada da Guanabara, baixada do Rio São João, baixada dos Goitacazes e Baixada de Araruama.

Art. 2º Fica criada a Delegacia Regional do Rio de Janeiro - IBRAR do Rio de Janeiro, que, com sede em Niterói e jurisdição sobre a área definida no artigo anterior, terá as atribuições previstas no art. 52 do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 55.889, de 31 de março de 1965.

Art. 3º A intervenção governamental na área de que trata este decreto far-se-á anos, podendo ser prorrogada.

Art. 4º Os trabalhos do IBRAR do Rio de Janeiro obedecendo a um "Plano de Emergência", a ser incluído no respectivo "Plano Regional de Reforma Agrária", envolverão

a) a solução definitiva dos problemas gerados pelas inversões e desapropriação de terras Realizadas na área de sua jurisdição antes de 31 março de 1964;

b) a regularização da ocupação dos imóveis rurais pertencentes à União, e a desocupação das terras públicas federais atualmente invadidas e destinadas à constituição de reservas florestais e à proteção de mananciais;

c) a regularização dos títulos de posse dos imóveis rurais de posseiros existentes na área;

d) a constituição de três mil unidades familiares e a organização de até seis Cooperativas Integrais de Reforma Agrária (CIRA);

e) cadastro técnico da região, na forma do § 10 do art. 46 do Estatuto da Terra, tendo em vista, inclusive, disciplinar o acelerado processo de urbanização ocorrente;

f) estudo das condições sócio-econômicas da área para a elaboração dos programas de promoção agrária.

Parágrafo único. São fixadas em Cr\$20.0.0.0 (vinte bilhões de Cruzeiros) as inversões a serem feitas na área no período de dois anos.

Art. 5º O Serviço do Patrimônio da União, transferirá para o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, nos termos do art. 9º, inciso I, e do art. 10 § 3º do Estatuto da Terra, a Fazenda Nacional de Santa Cruz e demais imóveis rurais pertencentes à União, que estejam situados na área e não tenham outra destinação específica.

§ 1º São igualmente transferidos para o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, nos termos da alínea a no art. 114 do Estatuto da Terra, os Núcleo Coloniais e as terras que pertenceram ao antigo Instituto Nacional de Imigração e Colonização, incluídos quanto aos primeiros, os remanescentes dos Núcleos já emancipados.

§ 2º São postos à disposição do IBRA pelo prazo de um ano, prorrogável por igual período, ao atuais servidores lotados nos órgãos de que trata este dispositivo, os quais, nos termos do art. 104, § 3º da Lei número 4.504-64, exercerão suas funções sem prejuízo de vencimento, direitos e vantagens.

§ 3º As despesas de administração dos órgãos referidos neste artigo correrão, no presente exercício à conta das dotações para eles previstas nos orçamentos em vigor.

Art. 6º Ficam o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária autorizada a articular-se com os Governos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro como os Ministérios da Aeronáutica, Agricultura, Fazenda, Guerra, Saúde e Aviação, e autarquias a eles vinculados, bem como o Banco Nacional de Habitação, para a implantação de projetos, para a Realização de obras de infra-estrutura e para o suporte financeiros dos trabalhos, nos termos do art. 29 da Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964.

Art. 7º O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 15 de outubro de 1965; 144º da Independência e 77º da República.

H. CASTELLO BRANCO

Sebastião de Sant'Anna e Silva

LEI Nº 4.496, DE 26 DE NOVEMBRO DE 1964

Autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$1.038.400,00 (um milhão, trinta e oito mil e quatrocentos Cruzeiros), destinado ao pagamento da indenização devida a José Vasco Junior pelas benfeitorias Realizadas em terras da Fazenda Nacional de Santa Cruz.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, faço saber que o CONGRESSO NACIONAL decreta e eu sanciono a seguinte lei

Art. 1º É o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$1.038.400,00 (um milhão, trinta e oito mil e quatrocentos Cruzeiros), destinado ao pagamento da indenização devida, nos termos do art. 8º, do Decreto-lei nº 893, de 26 de novembro de 1938, a José Vasco Junior, pelas benfeitorias Realizadas em terras que adquiriu na Fazenda Nacional de Santa Cruz e em cuja posse se imitiu o Ministério da Agricultura, de conformidade com as disposições do referido decreto-lei.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 26 de novembro de 1964; 143º da Independência e 76º da República.

H. CASTELLO BRANCO

Otávio Gouveia de Bulhões

Hugo de Almeida Leme

DECRETO Nº 51.062, DE 27 DE JULHO DE 1961.

Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, o imóvel que menciona, necessário ao Ministério da Guerra, em Sta. Cruz, Estado da Guanabara.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, inciso I, da Constituição Federal e tendo em vista o disposto pelo artigo 6º, combinado com as letras "a" e "b" do artigo 5º, tudo do Decreto-lei nº 3.865, de 21 de junho de 1941,

Decreta

Art. 1º É declarada de utilidade pública para fins de desapropriação, a área de terreno outrora denominado "Cercadinho" e atualmente Lote - A da Fazenda Nacional de Sta. Cruz, à rua antigamente denominada Príncipe Grão Pará e hoje, depois de retificado o seu traçado, rua Francisco Belisário, em Sta. Cruz, Estado da Guanabara. A referida área foi aforada a Antônio José de Araújo, falecido, tendo presentemente como herdeiras Mercedes de Araújo Lima.

Art. 2º A área em aprêço se destina ao Ministério da Guerra.

Art. 3º Fica o Ministério da Guerra autorizado a promover tôdas as medidas que se fizerem necessárias à desapropriação em causa, correndo as respectivas despesas à conta dos recursos orçamentários do referido Ministério.

Art. 4º O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 27 de julho de 1961; 140º da Independência e 73º da República.

Jânio Quadros

Odylio Denys

Decreto nº 50.530, de 3 de maio de 1961.

Declara emancipado o Núcleo colonial Santa Cruz e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando das atribuições que lhe confere o art. 87, inciso I, da Constituição Federal e nos termos do art. 86 § único do Decreto-lei número 6.117, de 16 de dezembro de 1943,

Decreta

Art. 1º Fica declarado emancipado o Núcleo Colonial Santa Cruz situado no Município de Itaguaí, no Estado do Rio de Janeiro, ressalvada a liquidação do seu remanescente.

Parágrafo único. Por força deste artigo, fica o Núcleo Colonial ora emancipado integrado na vida autônoma do respectivo município ao que pertence.

Art. 2º O Instituto Nacional de Imigração e Colonização, pelos seus órgãos competentes, procederá a liquidação do remanescente do Núcleo ora emancipado, obedecendo às exigências estabelecidas no Decreto-lei nº 6.117, de 16 de dezembro de 1943 e demais disposições aplicáveis.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, em 3 de maio de 1961; 140º da Independência e 73º da República.

Jânio Quadros

Romero Costa

Bibliografia

BARCELLOS, Fernando Henrique Guimarães. Ação sindical e luta por terra no Rio de Janeiro. 2008. Dissertação (Mestrado). Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

BRASIL. Decreto de 31 de agosto de 1808. Dá nova forma à administração da Fazenda de Santa Cruz. Coleção das leis do Brasil, Rio de Janeiro, p. 124-125, 1891.

_____. Decreto de 26 de julho de 1813. Manda reduzir a perpétuos os aforamentos da Fazenda de Santa Cruz e designa terreno para a povoação de Sepetiba. Coleção das leis do Império do Brasil, Rio de Janeiro, p. 20, 1813.

_____. Decreto de 19 de outubro de 1820. Manda proceder a um novo tombo da Fazenda de Santa Cruz. Coleção das leis do Império do Brasil, parte 1, Rio de Janeiro, p. 91, 1820.

_____. Decreto n. 1.195-D, de 31 de dezembro de 1892. Dá instruções para a execução do art. 14 da lei n. 126 B, de 21 de novembro do corrente ano. Coleção das leis da República dos Estados Unidos do Brasil, v. 1, parte II, p. 1.287, 1892.

_____. Decreto n. 21.115, de 2 de março de 1932. Transfere a Fazenda Nacional de Santa Cruz da jurisdição do Patrimônio Nacional para a do Departamento Nacional Do Povoamento, e dá outras providências. Coleção das leis da República dos Estados Unidos do Brasil. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1933.

_____. Decreto n. 22.425, de 1º de fevereiro de 1933. Dispõe sobre as Fazendas da União e outras terras públicas transferidas para o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, 15 fev 1933, p. 3.163.

_____. Relatório apresentado ao presidente da República dos Estados Unidos do Brasil pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda Francisco de Paula Rodrigues Alves no ano de 1892. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1892.

_____. Relatório apresentado ao vice-presidente da República dos Estados Unidos do Brasil pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda Francisco de Paula Rodrigues Alves no ano de 1896. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1896.

CAMARGO, Angélica Ricci. Administração da Fazenda de Santa Cruz. Dicionário Online da Administração Pública Brasileira do Período Colonial (1500-1822). Disponível em: <<http://linux.an.gov.br/mapa/?p=2242>> Acesso em: 21 ago. 2015.

FERNANDES, Leonardo Jefferson. Estado e mudança ambiental: a 'nova orientação' do saneamento da Baixada Fluminense nos anos 1930. Disponível em: <<http://unuhospedagem.com.br/revista/rbeur/index.php/anais/article/viewFile/2241/2192>> Acesso em: 20 ago. 2015.

FRIDMAN, Fania. Rio de Janeiro Imperial: a propriedade fundiária nas freguesias rurais. In: *Donos do Rio em nome do Rei*. Uma história da propriedade fundiária da cidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Garamond/Jorge Zahar Editor, 1999.

GAMA, José Saldanha da. História da Imperial Fazenda de Santa Cruz, Primeira Parte. Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, tomo 38, parte II, p. 165-225, 1875.

LINHARES, Maria Yedda.; SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. *Terra prometida*: uma história da questão agrária no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

MENDONÇA, Sonia Regina de. *O ruralismo brasileiro*. São Paulo, Hucitec, 1997.

NEVES, Delma Pessanha Neves (org.). Processos de constituição e reprodução do campesinato no Brasil: formas dirigidas de constituição do campesinato. V. 2. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009. (História social do campesinato brasileiro)

PETRONE, Maria Tereza Schorer. Imigração. In: FAUSTO, Boris (dir.). *História Geral da Civilização Brasileira*. O Brasil Republicano. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2006. Tomo III, vol. 9, p. 274-276.

SILVA, Luciano Pereira da. O regime jurídico da Fazenda Nacional de Santa Cruz. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rda/article/viewFile/8529/7268>> Acesso em: 10 jul. 2015.

Souza, Sinvaldo do Nascimento Singularidades da educação na colônia agrícola japonesa de Santa Cruz. 2005. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro. 2005.

VERÍSSIMO, Antônio Augusto. Santa Cruz e a Fazenda Nacional: notas sobre a situação fundiária. Disponível em: <<https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chrome-instant&ion=1&espv=2&ie=UTF-8#q=Santa+Cruz+e+a+Fazenda+Nacional%3A+notas+sobre+a+situa%C3%A7%C3%A3o+fundi%C3%A1ria>> Acesso em: 30 ago. 2015.

VIANA, Sonia Bayão Rodrigues. A Fazenda de Santa Cruz e a Política Real e Imperial em relação ao Desenvolvimento Brasileiro. 1790-1850. Universidade Federal Fluminense / Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Niteroi, 1974 (dissertação de mestrado), p.98